O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 1 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47223
estadão.com.br

INÊS249

FOTOS: TABA BENEDICTO

Frida Kahlo encontra Banksy em shopping de São Paulo

Mostras sobre a artista mexicana e a obra do misterioso grafiteiro britânico estão, a partir de hoje, no estacionamento do Eldorado. __C1

Comando do Legislativo em disputa __A6

Eleição no Congresso testa força da base de apoio a Lula

Parlamento tem perfil conservador e forte influência do Centrão

Deputados e senadores elegem hoje os presidentes da Câmara e do Senado, no primeiro dia da nova Legislatura. O resultado da votação será decisivo para o Palácio do Planalto montar seu jogo político. Mesmo sem as verbas do orçamento secreto, os comandantes das duas Casas mantêm protagonismo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá de fazer esforço para consolidar sua base, pois o novo Parlamento tem perfil conservador e influência reforçada do Centrão. Arthur Lira (PP-AL) é dado como reeleito na Câmara. No Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é favorito, mas a candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) cresceu nos últimos dias.

Resultado definirá 2º e 3º escalões

Postos em estatais e bancos públicos devem alargar base governista no Congresso. __A7

Notas e Informações __A3
O Congresso e o interesse público

Coluna do Estadão __A2
Marinho se posiciona para liderar oposição

Fábio Alves __B4
Banco Central no paredão

Roberto DaMatta __C3
Não são somente indígenas

E&N Taxa de juros e inflação __B1 e B2

Primeira reunião do Copom sob Lula põe à prova política do BC

O Banco Central decide hoje os rumos da taxa básica de juros sob pressão da expectativa de alta da inflação e das críticas do presidente Lula à Selic em 13,75%. Embora a tendência seja de manutenção dos juros, economistas veem espaço para o BC manifestar preocupação com gastos do governo e contas públicas.

Contra a malária __A14

Desvio de remédio de indígenas para garimpeiros é investigado

Medicamentos são desviados em Boa Vista (RR) e vendidos a garimpeiros na terra Yanomami, segundo denúncia.

Entrevista __A16

'Usuários de droga da Cracolândia podem se dispersar'

FELICIO RAMUTH (PSD)
Vice-governador de São Paulo

Possível fragmentação do consumo seria acompanhada de reforço para a polícia.

Audiência no gabinete __A8

Ministro recebeu empresário do MA beneficiado pelo orçamento secreto

Juscelino Filho (Comunicações) omitiu de agenda reunião, no dia 11, com Diogo Tito Salém Soares, sócio de empresa que recebeu R$ 2,9 milhões.

Privilégios __A10

Em um minuto, Conselho do MP aprova benesse para procuradores

Criado sob alegação de excesso de trabalho, benefício pode render R$ 11 mil por mês também a membros do MPF que estejam em férias ou licença.

Macron na berlinda __A11
Escalada em greve na França ameaça reforma previdenciária

No Estado de SP __A18
Distribuição de remédios à base de cannabis é sancionada

Após sugerir tiro em Lula __A19
Wallace é afastado de time de vôlei e será investigado

Tempo em SP
20° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Rogério Marinho se cacifa para disputar quem vai liderar oposição a Lula

Independentemente do resultado da eleição para a presidência do Senado nesta quarta (1.º), Rogério Marinho (PL-RN) se cacifou como um dos nomes que devem liderar a oposição ao governo Lula. Ele concorre com quem já vinha tentando assumir esse espaço, como Carlos Portinho (PL-RJ), ex-líder do governo Bolsonaro, e com novatos, como Sérgio Moro (União-PR) e Tereza Cristina (PP-MS). A dúvida entre senadores, porém, é sobre qual Marinho vai prevalecer: se o alinhado aos radicais bolsonaristas, apostando no confronto institucional, ou se mais próximo do Centrão do "PL raiz". Tanto adversários quanto colegas de partido observam que nem na própria sigla ele terá 100% dos votos, o que mais denota a divisão da legenda no Senado.

● **TENDÊNCIA.** Adversários creem que podem conquistar dois senadores do PL, considerados moderados, graças ao voto secreto. A forte mobilização nas redes sociais, uma das marcas do bolsonarismo, tende a permanecer na nova oposição a Lula. Os aliados de Marinho avaliam que a tática funcionou e que vai ajudar a pressionar o governo a dialogar com os oposicionistas.

● **MATEMÁTICA.** Na véspera da eleição, as previsões de votos no Senado variavam nas duas campanhas. Aliados de Pacheco estimavam que ele teria de 48 a 55 votos. Já os de Marinho diziam que ele teria 44. Uma das interrogações é como se comportará o União Brasil, do ministro **Juscelino Filho**.

● **NA MIRA.** Aliados de Marinho trocaram de alvo para atrair senadores indecisos. Em vez de atacar o STF, passaram a disparar contra Davi Alcolumbre (União-AP), em baixa entre colegas.

● **RODA.** O PT escolheu Rui Falcão (PT-SP) para comandar a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara em nome do partido no primeiro ano de governo. Pelo acordo costurado com Arthur Lira (PP-AL), haverá um rodízio: o União Brasil será responsável pela indicação no segundo ano; o PL, no terceiro; e o PP no último ano. Os nomes de cada partido não foram definidos, mas o PT negocia para que não sejam de oposição.

● **VAGA.** Mesmo fora do bloco de Lira e da divisão de cargos na Câmara, o PSOL aspira comandar uma das comissões temáticas da Casa, usando como argumento que a federação formada com a Rede tem 14 deputados.

● **TRAVOU.** A nomeação de Edegar Pretto para a Conab enfrenta a resistência do conselho de administração. Segundo Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), os membros foram nomeados por Bolsonaro e serão trocados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Juscelino Filho, ministro das Comunicações

● **FIO.** O PV entrou com uma ação no STF contra uma lei de 2013, que exime de culpa empresas que compram ouro de garimpo. De acordo com a regra, o comprador pode alegar que desconhece a procedência criminosa do material. O objetivo é forçar empresas, joalherias e instituições financeiras a serem mais rigorosas com fornecedores.

● **VOO.** Presidente do PSDB-SP, ligado a João Doria, Marco Vinholi visitou sete cidades do interior em busca de apoio para se manter no comando da sigla. Eduardo Leite quer trocar nomes vinculados a Doria nos diretórios.

PRONTO, FALEI!

Silvio Almeida
Ministro dos Direitos Humanos

"A Comissão de Anistia não vai apenas retomar processos que ficaram parados, vai rever casos nos quais foram cometidas ilegalidades e injustiças."

CLICK

REPRODUÇÃO

Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

Criou grupo de trabalho para definir as regras para o acesso de pacientes do SUS a medicamentos à base do canabidiol. O projeto é de Caio França (à esq).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Congresso e o interesse público

Parlamentares quase sempre cumprem seu papel quando chamados à responsabilidade. A nova legislatura, que começa hoje, deve exercer seu papel no fortalecimento da democracia

Os deputados e senadores que tomam posse hoje têm uma oportunidade de mostrar a relevância dos trabalhos do Congresso para o fortalecimento da democracia. Principal marco do início do ano legislativo, a eleição da Mesa Diretora que presidirá os trabalhos da Câmara e do Senado no biênio 2023/2024 é parte de um rito cheio de significados que revelam o sentido da coletividade, do interesse público e de sua relação com o Executivo.

A inédita polarização das eleições de 2022 produziu efeitos aparentemente contraditórios, mas que retratam as escolhas e a identidade da população brasileira. Se na disputa pelo Executivo o petista Luiz Inácio Lula da Silva derrotou Jair Bolsonaro por uma diferença de 2,1 milhões de votos, essa vantagem da esquerda não se repetiu no Legislativo, em que a maioria dos parlamentares tem um perfil mais conservador.

Isso não é prenúncio de uma cizânia inegociável. Congresso e Executivo não são entes imutáveis e estanques, mas o resultado de interações mútuas e contínuas. Historicamente, o Legislativo sempre elaborou leis sem invadir a prerrogativa do Executivo de definir a agenda de votações do Congresso. Da mesma forma, governos cientes do simbolismo de seus atos raramente submetem ao Legislativo propostas sem chance de obter maioria entre os parlamentares.

No governo Bolsonaro, essas funções foram deturpadas. Mas, mesmo sem a liderança do Executivo, o Congresso deu aval a avanços como a reforma da Previdência, a autonomia do Banco Central e o marco do saneamento, e impediu retrocessos institucionais ao rejeitar diversas medidas provisórias de cunho autoritário, o retorno do voto impresso e a aprovação da Escola Sem Partido. Em meio à pandemia, deputados e senadores aprovaram medidas que socorreram milhões de famílias vulneráveis no momento em que elas mais precisavam.

Assim como Bolsonaro, Lula não tem maioria parlamentar. Mas, diferentemente de seu antecessor, que a forjou com o uso de recursos do orçamento secreto, o petista apostou na construção dessa base cedendo controle de Ministérios a aliados. Dentro dessa nova dinâmica, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) são favoritos para seguirem na presidência da Câmara e do Senado, mas com competências bem mais delimitadas.

Assim, ao retomar os trabalhos, o Congresso deve fazer um profundo exame de sua atuação nos últimos anos. Chegou o momento de abandonar definitivamente as votações remotas, um expediente que teve o uso completamente extrapolado. As sessões virtuais garantiram a aprovação de diversos projetos controversos em minutos, como a legalização dos jogos de azar, algumas vezes sem que seus pareceres sequer tivessem sido publicados, como na Proposta de Emenda à Constituição conhecida como PEC Kamikaze.

A decisão do plenário é soberana, mas as comissões são parte essencial dos debates e da construção de consensos em torno dos mais diversos temas. Estes colegiados devem ter seu papel resgatado. Isso passa pela indicação, para a presidência de seus trabalhos, de deputados e senadores cientes de sua função. Os líderes partidários precisam ser firmes para afastar congressistas radicais desses cargos e punir quem não honra o mandato com representação no Conselho de Ética. A premissa, para que os trabalhos sejam bem conduzidos, é que eles sejam pautados pelo respeito às normas do Regimento Interno, que assegura diversos instrumentos para o livre exercício da atividade da oposição.

O Congresso já deu muitas provas de que cumpre seu papel quando é chamado a assumir suas responsabilidades. É hora de preservar as conquistas do passado e impedir retrocessos, bem como avançar na aprovação das reformas tributária e administrativa, da nova âncora fiscal e da reconstrução das políticas públicas.

O País precisa de um Congresso pacificado, com uma base que abandone os interesses paroquiais, e de uma oposição responsável e republicana. Para todos os deputados e senadores, vale lembrar que o mandato parlamentar não pertence ao indivíduo, mas é a ele delegado por tempo determinado. Pelo bem da democracia, é preciso honrar essa prerrogativa.●

Imoralidade no Ministério Público

A institucionalização de mais um inconstitucional penduricalho – agora, por acúmulo de processos – explicita a disfuncionalidade do atual Conselho Nacional do MP

Não é possível assistir passivamente a tamanho acinte com o dinheiro público, com a moralidade e com a Constituição de 1988. Em portaria publicada no dia 27 de janeiro, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) institucionalizou a tal da "gratificação por acúmulo de processos", que aumenta o salário dos procuradores da República em até 33%, ou cerca de R$ 11 mil.

A manobra vinha sendo costurada desde o ano passado, quando o CNMP criou uma primeira norma sobre o benefício. Na ocasião, como forma de minimizar o escândalo, o conselho disse que era apenas "uma orientação". De toda forma, sendo obrigatória ou não a regra, o fato é que procuradores da República vinham, desde o ano passado, recebendo um acréscimo no contracheque em razão do acúmulo de processos sob sua responsabilidade.

A recomendação de 2022 incluía também os integrantes dos Ministérios Públicos estaduais, que, segundo o CNMP, também precisavam ganhar mais em razão do acúmulo de processos. No ano passado, ao menos dois Estados – Paraná e Santa Catarina – já tinham regras similares prevendo a benesse aos membros dos respectivos Ministérios Públicos.

Ressalta-se o absurdo do benefício. Não é prêmio por produtividade, e sim convite à ineficiência. Os membros do Ministério Público são agraciados por "acúmulo de processos". Quanto mais represar seu trabalho, um procurador terá mais chances de ter seu salário aumentado. No Paraná, por exemplo, um promotor com 200 processos sob sua responsabilidade tinha direito a aumento de 11% no contracheque.

Vigorando desde o ano passado, o penduricalho recebeu agora um novo patamar de institucionalização pelo CNMP. Explicitando que seu caráter não tem nada de orientativo – e sim obrigatório –, a nova sistemática fixa prazo de 90 dias para que o conselho de cada um dos quatro Ministérios Públicos vinculados ao Ministério Público da União – o Federal, o do Trabalho, o Militar e o do Distrito Federal e Territórios – defina a quantidade de processos por procurador que dará direito ao benefício.

A agravar o acinte, o CNMP reitera, como havia feito em 2022, que o penduricalho por "acúmulo de acervo processual, procedimental ou administrativo" não deve estar submetido à norma constitucional que fixa um teto máximo para a remuneração dos servidores públicos. Segundo o conselho, a benesse é uma "gratificação", não se sujeitando ao chamado abate-teto.

Trata-se de interpretação contrária ao texto constitucional. A norma da Constituição é cristalina. A remuneração dos ocupantes de cargos públicos – "incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza" – não pode exceder o subsídio mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, o CNMP prefere ignorar essa limitação.

O mais estranho nessa história é que o CNMP foi criado na reforma do Judiciário (Emenda Constitucional 45/2004) precisamente para exercer "o controle da atuação administrativa e financeira do Ministério Público e do cumprimento dos deveres funcionais de seus membros". Ou seja, a criação do órgão vinha atender a um objetivo essencialmente republicano: num Estado Democrático de Direito, não pode haver órgão ou instituição sem controle. No entanto, é o CNMP que agora cria benefícios inconstitucionais para a categoria.

Nem se diga, como justificativa para a manobra, que o novo penduricalho foi inspirado num benefício similar concedido aos juízes (que está submetido ao teto constitucional). Tudo isso é tremendamente constrangedor, seja pela afronta ao texto constitucional, seja pela imoralidade de premiar a ineficiência, seja pela indiferença de aumentar, em tempos de fome e de profunda crise social no País, a remuneração de quem já tem os maiores salários do funcionalismo público.

É mais que hora de o Congresso revisar as regras relativas ao CNMP. Com a maioria proveniente do Ministério Público, a atual composição do conselho não apenas é incapaz de realizar sua missão constitucional, como tem servido para autorizar escandalosos benefícios corporativistas.●

ESPAÇO ABERTO

A advocacia criminal incomoda

Nicolau da Rocha Cavalcanti

No início de janeiro, Cristiano Zanin foi agredido num banheiro do Aeroporto de Brasília. Não bastasse ofender covardemente o advogado que tem representado Luiz Inácio Lula da Silva em diversas ações, o agressor gravou e divulgou sua ofensa. Em nota de repúdio, o Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp) lembrou que "a advocacia jamais pode se confundir com a figura daquele que representa". Sim, é preciso recordar o óbvio. Há quem considere apropriado ofender um advogado criminal por causa de seus clientes.

A ilustrar que a incompreensão sobre a advocacia não está restrita a um campo político, desde que começaram, em 2019, as investigações relativas a ameaças e ataques antidemocráticos, há quem postule que advogados comprometidos com a democracia não deveriam atuar na defesa de pessoas envolvidas nesses inquéritos. Seria uma traição à causa.

Os dois episódios expõem grave ignorância sobre o direito de defesa. A advocacia que se pretende ética deveria atender apenas alguns casos. Dependendo do conteúdo da denúncia, o acusado não teria pleno direito de defesa. Segundo tal lógica, o advogado que assume a causa repulsiva e impopular atuaria contrariamente ao interesse coletivo.

No livro *Advocacia Criminal Contemporânea* (Lumen Juris, 2022), Diogo Rudge Malan lembra que, "à época do macarthismo nos Estados Unidos da América, os defensores de acusados comunistas eram considerados tão perigosos quanto seus clientes. Via de consequência, o Departamento de Justiça e a Polícia Federal adotaram estratégia de desacreditar defensores e organizações legais atuantes nesses casos". O mesmo ocorreu no Brasil no âmbito da Operação Lava Jato, quando advogados passaram a ser hostilizados como inimigos do País. Era uma tática não apenas para facilitar a condenação dos réus, mas para desqualificar as vozes que denunciavam os abusos praticados na operação.

Essa percepção sobre a advocacia criminal fincou raízes no imaginário coletivo. Muita gente pensa hoje assim: advogados seriam cúmplices dos crimes dos quais seus clientes são acusados. E não estamos falando de pessoas com baixa instrução escolar que poderiam eventualmente ter uma visão mais simplista sobre as garantias constitucionais. A incompreensão sobre a advocacia criminal é vista em gente que escreve em jornal, que tem doutorado, que convive com os setores mais intelectualizados da sociedade, que lê livros sofisticados.

> *O princípio da dignidade humana não é apenas uma ideia bonita. Ele impõe limites. Diz não a muitas de nossas reações instintivas*

Onde perdemos nossa compreensão de cidadania? Onde deixamos escapar as noções básicas de Estado Democrático de Direito? Diante desse panorama, a indignação brota forte. Como é possível enxergar no direito de defesa um problema a ser combatido, um excesso a ser reprimido?

Sem desautorizar essa justíssima perplexidade, vejo um motivo para a advocacia criminal incomodar e ser incompreendida. Ela cuida de quem a sociedade deseja eliminar, de quem é visto como um inimigo social, de quem é acusado de ser responsável por causar dano e sofrimento. Seria muito estranho que a sociedade aplaudisse tal ofício.

Em sua ira perante o crime, a sociedade almeja humilhar e destroçar quem é acusado de desrespeitar seus valores fundamentais. E os advogados advertem que isso, além de eticamente inaceitável, não é juridicamente possível. Ora, como não?, reage a sociedade. Surge então a revolta contra a advocacia, tão visceralmente expressa pelo personagem Dick Butcher, na peça *Henrique VI*, de William Shakespeare. "A primeira coisa a fazer (*após tomarmos o poder*): vamos matar todos os advogados."

Em sua missão de colaborar na distribuição da justiça, a advocacia criminal procura assegurar que o acusado de um crime continue sendo tratado como pessoa, como cidadão, como sujeito de direito: apto a contraditar a versão do Ministério Público, a produzir provas, a ter um juiz imparcial, etc. O princípio da dignidade humana não é apenas uma ideia bonita. Ele impõe limites. Diz não a muitas de nossas reações instintivas. Impede, por exemplo, que tratemos o acusado de um crime – ou mesmo o condenado por um crime – como um ser abjeto, digno de desprezo.

Ao lembrar que uma pessoa, seja qual for seu histórico, continua sendo pessoa, a advocacia criminal traz à tona um tema proibido: a imagem do criminoso como um ser inteiramente diferente de nós é construção cômoda e falsa. O autor de um crime é muito mais parecido conosco do que gostaríamos de admitir. Tem muito mais semelhanças do que diferenças. Não à toa, a indignação contra acusados e condenados aflora com mais vigor onde falta conhecimento próprio.

Também não à toa temos mais facilidade para perceber injustiças contra acusados e condenados próximos a nós, seja por laços de família, profissão ou afinidade política. Eles continuam sendo percebidos como nossos iguais. E não queremos, de forma nenhuma, o linchamento ou o arbítrio, mas um processo justo, dentro da lei. Nessa hora, captamos, com incrível nitidez, a importância de uma advocacia criminal combativa, que não se curva às pressões do poder estatal ou da opinião pública. Que não tem medo de incomodar. ●

ADVOGADO CRIMINAL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Relações exteriores

Mesa de bar

O presidente Lula da Silva, num encontro com o chanceler alemão, Olaf Scholz, sobre a guerra na Ucrânia, disse que fará sugestão aos Estados Unidos e China para a criação de um grupo G10, G15 ou G20 para finalizar o conflito. Foi mais além dizendo que, quando um não quer, dois não brigam. O presidente brasileiro carece de humildade, mas se considera um líder mundial capaz de resolver a guerra numa mesa de bar, como já havia declarado anteriormente.

J. A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

Ativos financeiros

As razões que levam o Brasil a assumir posição de neutralidade no conflito da Ucrânia têm peso e fundamento similares às razões que movem os EUA e aliados na direção oposta, em favor da Ucrânia. Ambos os lados buscam defender seus ativos financeiros. A Ucrânia abriga multinacionais pertencentes a figurões como Hunter Biden, filho do presidente americano, Joe Biden. Já o Brasil, ao decidir por uma posição neutra, age em defesa da preservação de relações comerciais primordiais no fornecimento de insumos da produção agrícola. Posiciona-se, portanto, de igual modo, em defesa de seus ativos financeiros.

Patricia Porto da Silva
portodasilva@terra.com.br
Rio de Janeiro

Ministro das Comunicações

Dinheiro público

Esta abençoada terra, além das belezas naturais, mostra o caráter da maioria dos políticos. Brasília é uma festa todos os dias, e não surpreende que conheçamos um novo achaque ao dinheiro público. Agora, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, gasta R$ 385 mil em "supostas viagens" de três cabos eleitorais. A empresa de táxi aéreo atribui o problema a "erro no sistema". Qual sistema, cara pálida? Muitos velhacos circulando por este Brasil.

Jose Perin Garcia
jperin@uol.com.br
Santo André

Promessa de Lula

O presidente Lula, na primeira reunião ministerial, disse a seus ministros que quem se desviasse de suas funções e obrigações e fizesse algo errado seria convidado "a deixar o governo da forma mais educada possível". Posto isso, qual será a atitude de Lula agora, quando o País tomou conhecimento de que seu ministro das Comunicações, Juscelino Filho, usou do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de terra até a sua fazenda, com pista de pouso para seu avião particular e um heliponto? Os recursos foram direcionados para a sua irmã e prefeita, Luanna Rezende, da cidade de Vitorino Freire, no Maranhão. Com a palavra o presidente Lula da Silva, para as devidas providências.

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Presidente Lula, o senhor não pode permitir que Juscelino Filho continue como seu ministro. Tampouco podemos admitir que ele continue como parlamentar. Metade dos moradores da cidade de Vitorino Freire vive com meio salário mínimo, e 42% da população não tem calçamento na frente de casa.

Cleo Aidar
cleoaidar@hotmail.com
São Paulo

Judiciário

Combate à corrupção

A notícia *Brasil tem 'década perdida' no combate à corrupção, diz Transparência Internacional* (31/1) é de entristecer e revoltar os brasileiros honestos que almejam um país melhor. Há muitos a "parabenizar" pela regressão de 25 posições no ranking da corrupção nos países: os que destruíram a Lava Jato e perseguem seus líderes, os que acabaram com a prisão após condenação em segunda instância, os que criaram e utilizam o orçamento secreto e por aí vai. Pobre Brasil.

Marcos Lefevre
lefevre.part@hotmail.com
Curitiba

Posse de deputados

É inacreditável – e vergonhoso – que os milionários advogados do Grupo Prerrogativas, especialistas em defender réus "nossos" até a 38.ª instância, venham agora pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que impeçam a posse de deputados "deles", sob a acusação de serem "golpistas", sem sequer um único indiciamento, quanto mais julgamento.

César Garcia
cfmgarcia@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Radicais ajudam entendimento com Biden

Paulo Sotero

A arruaça golpista que convulsionou Brasília no mês passado e chocou democratas ao redor do mundo foi mero ensaio para o evento principal. Este será desencadeado quando os simpatizantes de nossos arruaceiros em Washington levarem a cabo sua ameaça de bloquear a elevação do teto da dívida americana, de US$ 31,4 trilhões alcançado no último dia 19.

Maluquice? Não para uma vintena de deputados de extrema direita do Partido Republicano que garante hoje a exígua maioria de quatro cadeiras (em 434) dos republicanos na Câmara de Representantes. Não, tampouco, para economistas e editorialistas atentos às consequências catastróficas que uma recusa de aumentar o limite das obrigações financeiras americanas e o consequente calote teria para a maior economia do mundo e para todas as demais.

Não é a primeira vez que esse cenário tenebroso se desenha no horizonte. Ele se apresenta de tempos em tempos e com crescente frequência desde outubro de 1980, quando a dívida soberana dos EUA ultrapassou a marca do primeiro trilhão de dólares, no governo do conservador Ronald Reagan. Há, porém, uma importante diferença política entre o que ocorreu no passado e o que acontece agora.

O Congresso americano está desde o mês passado à mercê de 145 deputados conservadores que votaram contra a certificação da vitória do presidente Joe Biden em janeiro de 2021, depois que uma horda de baderneiros leais ao então presidente Donald Trump invadiu o Capitólio para impedir a proclamação da vitória do líder democrata. A inusitada insurreição em Washington inspirou os ataques às sedes dos Três Poderes da República em Brasília.

Os baderneiros de verde e amarelo, um bando raivoso de nacionalistas imbecilizados por suas frustrações e incapacidade de compreender a gravidade dos desatinos que cometeram, provavelmente desconhecem que deram um forte motivo para os presidentes Joe Biden e Luiz Inácio Lula da Silva afinarem suas posições sobre o desafio comum que enfrentam de proteger e reforçar os regimes liberais democráticos que lideram.

Esse é o pano de fundo da conversa que os dois presidentes terão no Salão Oval neste mês durante a visita que Lula fará a Washington. As assimetrias entre os dois países, sempre lembradas para justificar a inação nas relações bilaterais, perderam importância ante as ameaças reais que ambos enfrentam para preservar a democracia e a ordem nas duas maiores democracias das Américas.

> ***Visita do presidente Lula a Washington coincidirá com ameaça de calote da dívida dos Estados Unidos***

Uma delas deriva da cera ideológica acumulada nos ouvidos de diplomatas e políticos que os impede de escutar uns aos outros e buscar novos caminhos de cooperação em assuntos urgentes de interesse comum, como a proteção dos recursos naturais, a estratégia global sobre mudanças climáticas, o crescimento econômico sustentável e o progresso de suas agendas sociais que têm o desafio comum de superar as consequências do legado da trágica história de escravidão e desigualdade que compartilham.

O colapso da democracia brasileira é um objetivo dos inimigos de Biden nos EUA. Steve Bannon, o ex-assessor de Trump, cultiva e usa em benefício próprio as relações que desenvolveu com o deputado federal Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente brasileiro, desde a época em que trabalhava para o chefe supremo dos extremistas americanos na Casa Branca. Bannon é o inventor do que chama de "Movimento" – uma articulação de líderes de direita que talvez exista apenas na sua cabeça, mas já tirou o Reino Unido da União Europeia, elegeu a atual primeira-ministra protofascista da Itália e contribuiu para a conquista da maioria na Assembleia Nacional da França.

Em entrevista que deu no mês passado a Viviana Mazza, correspondente em Nova York do diário italiano *Corriere de la Sera*, Bannon referiu-se ao assalto às sedes dos Três Poderes em Brasília como uma "primavera brasileira", segundo ele "dez vezes maior do que a primavera árabe" que sacudiu vários países no norte da África entre 2010 e 2012.

A tentativa de golpe de 8 de janeiro em Brasília e as concessões que Kevin McCarthy fez a deputados da ultradireita americana um dia antes para se garantir na presidência da Câmara de Representantes, na 15.ª votação, expuseram as fragilidades da democracia nos dois países. Elas ainda estarão vivas quando Biden receber Lula neste mês.

O desafio para ambos os líderes é identificar iniciativas nas quais os seus países tenham a ganhar se trabalharem juntos. No lado brasileiro, trata-se de superar o antiamericanismo que solapa há décadas os esforços de um diálogo consequente. Exemplo recente são declarações que o conselheiro de Lula para assuntos internacionais, o influente exchanceler Celso Amorim, fez sobre a preferência brasileira pela Rússia, o país agressor, na guerra da Ucrânia, uma estupidez que não encontra apoio na opinião pública.

No lado americano, é preciso reconhecer a perda de prestígio e influência legada por Trump e aceitar que os EUA precisam mais do Brasil hoje, na luta entre democracias e autocracias, do que precisaram desde o fim da guerra fria um quarto de século atrás. A Lula e Biden cabe fazer ajustes e testar se as duas maiores democracias das Américas são dignas desses desafios. ●

JORNALISTA, É PESQUISADOR SÊNIOR DO BRAZIL INSTITUTE DO WILSON CENTER, EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

GASPAR NÓBREGA/COB

Vôlei

Wallace, da seleção, sugere 'tiro na cara' de Lula em postagem; jogador se desculpa

Atleta de 35 anos apagou a publicação depois de compartilhar experiência com armas em stand de tiro e fazer enquete: "Alguém faria isso: sim ou não?"; Planalto aciona AGU e diz que vai tomar 'todas as atitudes necessárias'. ●

6.605 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Um absurdo! Espero que seja punido com rigor, afinal, isso é crime!
KLEVISSON MARTINS

● "Discurso de ódio é diferente de opinião política. Que momento triste do vôlei nacional."
MAURÍCIO TORRES

● "Se o clube não excluir o jogador de seu quadro, sairá mais arranhado que o atleta."
MAURÍCIO CBO

● "Incitação à violência é crime e deve ser combatido. Não é por ser contra Lula ou Bolsonaro. Temos de aceitar a democracia."
PLINIO VITOR

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO

Paladar

Veja 5 receitas com rosbife práticas e saborosas. ●
https://bit.ly/3WJ24gjt

Era da tecnologia

Como se concentrar diante de tantas distrações? ●
https://bit.ly/3DpA5v2

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3gdgSEg

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Eleição para o comando do Congresso testa força da base parlamentar de Lula

Lira, com aval do PT, é amplo favorito na Câmara; no Senado, Pacheco enfrenta Marinho, nome do bolsonarismo; novo Legislativo é mais conservador e Centrão aumentou influência

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O resultado das eleições que definirão o comando do Congresso hoje é decisivo para o Palácio do Planalto montar seu jogo político. Mesmo sem as verbas do orçamento secreto, os presidentes da Câmara e do Senado mantêm força e protagonismo que exigirão trabalho redobrado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para consolidar a base aliada e garantir a governabilidade.

O cenário obrigará Lula a fazer uma negociação no varejo com deputados e senadores a partir desta semana. Arthur Lira (PP-AL) já é dado como reeleito na presidência da Câmara dos Deputados. No Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ainda é o favorito, mas a candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) tem crescido.

O novo Congresso tem perfil conservador e protagonismo do Centrão reforçado. O grupo político comandado por PP e PL tem 235 votos na Câmara. Já a esquerda, apenas 124.

> ***"Nós não mandamos no Congresso, nós dependemos do Congresso, e é por isso que cada ministro precisa ter a paciência e a grandeza de atender bem cada deputado, cada deputada, cada senador ou cada senadora que o buscar"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente, em reunião com ministros no dia 6 de janeiro**

Lula conseguiu recuperar parte do poder sobre os recursos federais com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de derrubar o orçamento secreto, mecanismo de barganha de apoio criado no governo Jair Bolsonaro. O duto de verbas revelado pelo **Estadão** praticamente terceirizava a função do Executivo no planejamento da distribuição dos recursos de investimentos.

A correlação de forças no Congresso, entretanto, permanece a mesma dos últimos quatro anos, com Lira à frente de uma rede robusta de aliados. Agora, o Planalto aposta em uma negociação com os congressistas um a um para evitar uma tutela do maior líder do Centrão, o bloco informal dos partidos fisiológicos.

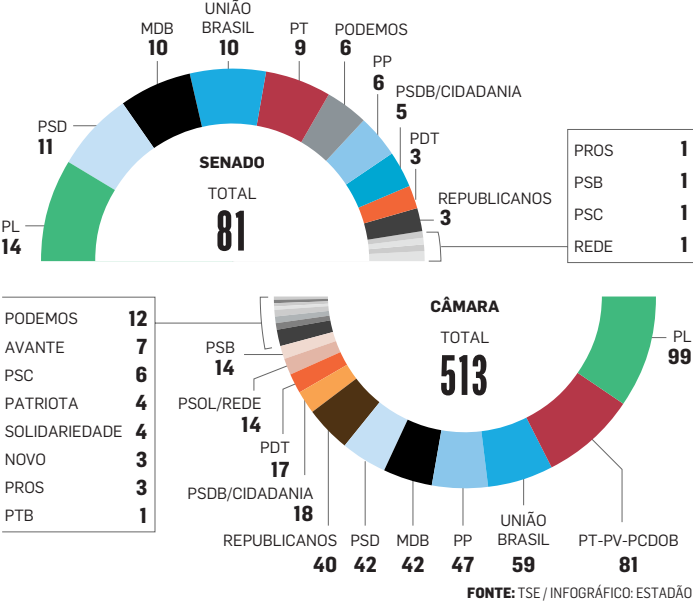
O governo Lula não terá apoio irrestrito dos partidos que não estiveram com o PT na eleição do ano passado. O direcionamento de recursos para as bases eleitorais e a ocupação de cargos na administração pública federal são os dois maiores instrumentos de negociação política para a formação da coalizão (*mais informações na pág. A8*).

CONTROLE. As emendas parlamentares seguem capturando boa parte do caixa da União. Os números do Orçamento explicam esse cenário. Tanto o governo como o Legislativo têm mais dinheiro nas mãos, mas desta vez o poder está mais equilibrado.

Com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, aprovada antes da posse de Lula, o governo federal terá R$ 71 bilhões para investir em obras públicas e programas estratégicos neste ano. Desse total, 29% estão nas mãos dos congressistas, responsáveis por indicar o destino final do dinheiro. Até o ano passado, o governo tinha um valor menor, de aproximadamente R$ 40 bilhões, com o Congresso dominando 40% do total.

Os parlamentares eleitos nas urnas são responsáveis por votar leis que afetam diretamente a vida dos brasileiros – para o bem e para o mal.

Em 2010, por exemplo, o Congresso aprovou uma lei que determinava o fim dos lixões em quatro anos. O objetivo era acabar com a destinação inadequada dos resíduos sólidos, situação que afeta diretamente o ambiente e a saúde da população. O município que não cumprisse o prazo e deixasse de dar um destino correto para o lixo ficaria sem recursos federais.

O prazo foi sendo adiado e, no ano de 2010, os parlamentares aprovaram o projeto adiando o fim dos lixões para 2024 em municípios com população inferior a 50 mil habitantes, o que representa 80% das cidades brasileiras.

HOMENS BRANCOS. O perfil dos deputados e senadores que votarão cada lei e cada mudança na Constituição a partir desta semana não foge à regra das últimas legislaturas. Enquanto a maioria da população é formada por mulheres, negros e a renda média é próxima a um salário mínimo, na Câmara 83% dos deputados são homens, 72% são brancos e um terço (33%) tem um patrimônio acima de R$ 1,7 milhão.

A taxa de reeleição foi de 56,5%, ou seja, a maioria dos congressistas ocupou o mandato na última legislatura, durante o governo Bolsonaro. Além disso, as trocas de cadeiras escondem uma renovação efetiva de apenas 8%. Tirando 39 deputados e um senador que assumirão o mandato nesta semana, todo o restante é político, já ocupou cargo eletivo, cargo de primeiro escalão ou é herdeiro de clãs políticos.

Na primeira reunião que teve com ministros do governo, no dia 6 de janeiro, Lula já deu o tom para o primeiro escalão sobre a relação com o Legislativo. "Nós não mandamos no Congresso, nós dependemos do Congresso, e é por isso que cada ministro precisa ter a paciência e a grandeza de atender bem cada deputado, cada deputada, cada senador ou cada senadora que o buscar", afirmou o presidente.

Dos 37 ministros de Lula, 14 são deputados ou senadores. Um deles, o deputado Alexandre Padilha (PT-SP), foi escolhido para a Secretaria de Relações Institucionais, e será responsável por fazer o diálogo direto com os congressistas. Outro ministério-chave nesse processo é a Casa Civil, comandada pelo ex-governador da Bahia Rui Costa (PT), que faz o pente-fino em todos os cargos federais e avalia as indicações políticas para esses postos.

FORÇAS POLÍTICAS. De perfil mais conservador, o novo Congresso é formado por sete grandes forças que controlam a pauta e influenciam diretamente a relação de deputados e senadores com o governo, incluindo governistas e a oposição. Despontam o presidente da Câmara, Arthur Lira, que deve ser reeleito para mais dois anos no comando da Casa, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que se aproximou da base de Lula para também ser reconduzido.

Lideram a oposição o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que controla as bancadas do partido nas duas Casas e tenta eleger o senador Rogério Marinho como presidente do Congresso, e o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), que volta ao Senado após chefiar a Casa Civil do governo Jair Bolsonaro.

Juntas as siglas do Centrão conseguiram eleger 235 deputados. Na disputa para o Senado, dos 27 novos integrantes, 13 se alinham com posições da gestão que deixou o Planalto. Bolsonaro conseguiu eleger nomes como seu vice, Hamilton Mourão (PRTB-RS), e a ex-ministra Damares Alves. Entre os novos senadores está também o ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil-PR).

Na base de apoio, está a bancada do PT, outra força do Congresso e vinculada diretamente à figura do presidente da República. Completam a lista o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O União Brasil – o terceiro maior partido do Legislativo – e o PT hoje são os aliados mais fortes de Lira e Pacheco, respectivamente, coordenando suas bancadas e interferindo na escolha de cargos federais em troca de votos. O União Brasil é um pêndulo na atual composição de forças do Congresso.

DISPUTA. No day after da eleição dos presidentes e dos integrantes das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, as principais forças começarão uma disputa ferrenha pelo controle das comissões do Congresso.

Os colegiados mais disputados são a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, a CCJ do Senado e a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso.

As duas primeiras são responsáveis por chancelar as principais propostas de lei antes do plenário em cada uma das Casas. A CMO, por sua vez, formada por deputados e senadores, é por onde passam o Orçamento da União proposto pelo governo e as emendas parlamentares.

As comissões de Direitos Humanos e Relações Exteriores, tanto da Câmara como do Senado, também entram na lista de prioridades, ao serem ocupadas por congressistas que militam nessas áreas e buscam ter protagonismo ao comandar esses colegiados. ●

Poderes

Planalto espera definição no Legislativo para destravar cargos de 2º e 3º escalões

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Praça dos Três Poderes: acesso fechado para garantir segurança das eleições na Câmara e no Senado

Governo conta com postos em autarquias, estatais e bancos públicos para alargar sua sustentação no Congresso Nacional

VERA ROSA
FELIPE FRAZÃO
LEVY TELES
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva espera hoje o resultado das eleições que vão definir o comando do Congresso para iniciar a distribuição de cargos do segundo e terceiro escalões conforme a configuração de forças que sair das urnas. O Palácio do Planalto dispõe de postos em autarquias, estatais e bancos públicos para alargar sua base de sustentação no Congresso.

Embora a votação seja secreta, já se sabe que o Centrão sairá fortalecido. A reeleição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é dada como "favas contadas" pelo Planalto. A dúvida é qual será o tamanho da vitória. Em 2021, Lira teve 302 votos na disputa contra Baleia Rossi (MDB-SP). Agora, ele trabalha para aumentar esse patamar e deixar o governo refém do Centrão. O deputado eleito Chico Alencar (PSOL-RJ) será desafiante de Lira apenas para marcar posição contra o toma lá, dá cá. O Novo lançou ontem a candidatura de Marcel van Hattem (RS) com um discurso de combate à corrupção.

A disputa mais acirrada se dará no Senado. Lá, o desfecho do duelo entre Rodrigo Pacheco (PSD-MG), candidato a novo mandato à frente da Casa, e o ex-ministro Rogério Marinho (PL-RN) tem potencial para definir os próximos passos do bolsonarismo na oposição a Lula. O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) também lançou candidatura, mas muitos o consideram linha auxiliar de Marinho e apostam na sua desistência na última hora.

Pacheco tem o aval de Lula e Marinho conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Nas redes sociais, o confronto segue o script de um terceiro turno. Três meses após a vitória de Lula, Bolsonaro tem telefonado para senadores, pedindo voto "contra o PT".

Apoiadores de Marinho dizem que Pacheco é "subserviente" ao Supremo Tribunal Federal (STF) e defendem impeachment de ministros da Corte. Ao receber senadores do MDB, na tarde de ontem, Pacheco afirmou ter o aval de uma "frente ampla" pela democracia.

"Esse processo eleitoral se dá com um Congresso que tem presença significativa de uma bancada forte à direita. Como imaginar que não vai haver disputa? É natural que tenha", resumiu o vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). Caso Pacheco vença, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), fiador de sua candidatura, continuará no comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Veneziano permanecerá na vice.

Barganha
Há postos de chefia a serem ocupados na Codevasf, BNB, FNDE, Incra e Iphan

"O bolsonarismo, em termos efetivos, sai vencedor. Não deixa de ser uma vitória. Vai estar lá na Câmara um presidente (*Lira*) que sabidamente foi aliado de Bolsonaro e da pauta dele, nos últimos dois anos. Então, o foco está no Senado."

SEGURANÇA. Após a tentativa de golpe do último dia 8, com depredação do Congresso, do Planalto e do Supremo, a Câmara e o Senado reforçaram a segurança para a cerimônia de posse de deputados e senadores, que também ocorrerá hoje. Foram instaladas grades no jardim de inverno do Salão Verde, área invadida pelos vândalos.

Na lista de cargos que o Planalto guardou para entregar às forças vitoriosas na eleição do Congresso estão a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), conhecida como "estatal do Centrão", que terá orçamento de R$ 2,2 bilhões para 2023. A cadeira é reivindicada pelo líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (BA).

Há também diretorias do Banco do Nordeste (BNB), Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), além de superintendências de repartições públicas como Incra e Iphan nos Estados, entre outros postos.

O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, tenta convencer Lula a comparecer para discursar na abertura dos trabalhos do Legislativo, amanhã, logo após a eleição da Câmara e do Senado. Até agora, o presidente não planeja participar da cerimônia. No seu lugar, o Planalto enviará o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para ler a mensagem do Executivo.

"É muito importante para quem governa o Parlamento iniciar o período sem crise", disse Guimarães. "O ideal é a estabilidade nas duas Casas. Ainda que haja esse clima diferente no Senado, acho que a tendência é Pacheco ser reeleito. E tenho 100% de certeza da reeleição do Arthur."

Mesmo assim, o Planalto não tem votos suficientes no Congresso para aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que necessita do apoio de 308 deputados e 49 senadores. A PEC da Transição passou pelo crivo de um Congresso antigo, em dezembro, porque era uma situação de emergência e a pauta, popular: Lula tinha de abrir espaço no orçamento para pagar o novo Bolsa Família e o aumento do salário mínimo. Após as eleições de hoje, porém, o governo precisará construir uma base sólida para não ter dor de cabeça em votações. ●

O COLUNISTA MARCELO GODOY ESTÁ DE FÉRIAS

Lula age para manter base mobilizada e evitar 'fogo amigo'

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Muitas das decisões tomadas por Lula e seus ministros desagradaram a investidores e empresários, que torciam por um esforço mais intenso do controle de gastos e redução da dívida pública. A irritação do mercado começou na transição, com a PEC que flexibilizou o teto de gastos, e continuou em janeiro, com a prorrogação do imposto zero sobre combustíveis. Declarações de Lula aumentaram o mal-estar, incluindo a defesa de uma meta de inflação mais alta. Para terminar o mês, em vez de ir a Davos, Lula priorizou os vizinhos na América do Sul.

Tudo isso tem levado investidores à pergunta sobre o perfil de Lula, em seu terceiro mandato. Afinal, o presidente continua pragmático e aberto a propostas "pró-mercado", como foi nos dois primeiros mandatos, ou está diferente agora, após a prisão?

É claro que somente Lula tem a resposta. Mas é muito difícil ter uma conclusão sem levar em conta o contexto, este muito diferente de 2003. É plausível que Lula continue sendo o mesmo, mas que seu pragmatismo agora esteja sendo afetado por um conjunto diferente de circunstâncias: em especial, a existência, hoje, de uma oposição radical disposta a tudo para tirá-lo de cena, e que tem apoio de parcela relevante do eleitorado.

Até agora fica evidente a preocupação de Lula em reiterar compromissos de campanha, mantendo sua base mobilizada, e em evitar medidas que provoquem "fogo amigo" de seus eleitores no início do governo. Em tempos normais, governantes aproveitam o início do mandato para tomar medidas amargas, que contrariam interesses da própria base. Mas, pelo que vimos em 8 de janeiro, esses não são tempos normais, e Lula parece estar mais refratário a medidas impopulares.

Isso é um problema para a agenda econômica, pois, mesmo que Lula cumpra a promessa de equilibrar a responsabilidade fiscal com a social, ele precisará tomar medidas impopulares logo menos. Impostos terão de subir e alguns gastos terão de ser reduzidos, ou subirão menos do que a população gostaria. Lula está conseguindo construir uma base parlamentar, e terá de usá-la, cedo ou tarde.

Se esse for um dos problemas que afetam a tomada de decisão do governo, é possível que Lula ganhe mais confiança conforme tenha mais controle sobre as forças de segurança e sinta firmeza em seus índices de aprovação e de apoio no Congresso. Os temas nova âncora fiscal e salário mínimo, nos próximos meses, darão pistas importantes. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Dinheiro público

Ministro abre gabinete a sócio oculto de empresa que recebeu R$ 3 mi em emendas

CAMINHO

Como verba do orçamento secreto chegou à empresa do amigo do ministro das Comunicações

Juscelino Filho
MINISTRO E DEPUTADO LICENCIADO

Indica duas emendas, via orçamento secreto, em 2020, para o município de Vitorino Freire, no Maranhão. A prefeitura é comandada pela irmã do ministro das Comunicações

R$ 2,931 MILHÕES
TOTAL DO VALOR DAS EMENDAS

Luanna Rezende
PREFEITA DE VITORINO FREIRE E IRMÃ DO MINISTRO

A prefeitura faz duas licitações para consertar estradas do município com o dinheiro e seleciona a empresa Mubarak Construções para realizar as obras, em 29 de novembro de 2021

EMPRESA MUBARAK

Hygonn Wanrlley Santos Lima

A empresa está registrada oficialmente em nome de Hygonn. Ele tem 23 anos

Diogo Tito

O sócio oculto da empresa e verdadeiro dono da firma é o empresário Diogo Tito

O empresário se apresenta como "amigo pessoal" de Juscelino e foi recebido por ele em 11 janeiro de 2023, no gabinete do Ministério das Comunicações. Tito é dirigente do União Brasil

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Juscelino Filho, titular das Comunicações, omitiu audiência com Diogo Tito de sua agenda oficial; encontro foi no dia 11

DANIEL WETERMAN
TACIO LORRAN
JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Na segunda semana como ministro das Comunicações, Juscelino Filho abriu as portas de seu gabinete para o sócio oculto de uma empresa que recebeu R$ 2,9 milhões de verbas do orçamento secreto direcionados por ele. O ministro omitiu a audiência, realizada no dia 11 de janeiro, de sua agenda oficial divulgada pelo governo.

Quem divulgou a reunião foi o empresário. Diogo Tito Salém Soares postou em suas redes sociais uma foto ao lado do ministro, que chamou de "nosso líder político" e "amigo". Tito foi explícito sobre o motivo da visita: "Tratamos sobre várias questões que podem em breve vir a melhorar a qualidade de vida de todos os brasileiros (...) através de ações pelo ministério".

No papel, o "amigo" do ministro é apenas um dirigente do União Brasil em Codó, município maranhense. Mas, na prática, Tito é o verdadeiro dono da Mubarak Construções, uma empresa que, a rigor, não tem relação alguma com a área das comunicações. À Receita Federal, a empresa declara que atua em atividades de construção, oferece transporte escolar, aluga automóveis e vende pescados e frutos do mar.

Em 2020, o ministro direcionou R$ 2,9 milhões para a prefeitura de Vitorino Freire (MA) – comandada por sua irmã –, que fechou por esse valor dois contratos com a empresa do amigo de Juscelino. O dinheiro foi liberado no fim do ano passado, pouco antes de ele ser escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para chefiar a pasta das Comunicações. Na época, Juscelino, filiado ao União Brasil, exercia o mandato de deputado federal.

Oficialmente, a empresa do amigo do ministro está em nome de Hygonn Wanrlley Santos Lima. Com 23 anos, ele foi beneficiário do auxílio emergencial na pandemia da covid-19. A reportagem identificou que Tito era o verdadeiro dono da firma ao cruzar o endereço e o telefone apresentados por ele à Justiça Eleitoral com o da empresa. Ele disputou mandato de deputado, sem sucesso.

Procurado, Tito admitiu ser o proprietário da Mubarak. Ele pediu à reportagem que não divulgasse a informação para não "prejudicar" seus "negócios". O empresário argumentou que é "amigo de infância" do ministro e se contradisse ao afirmar que se reuniu no gabinete de Juscelino em Brasília para "tratar de questões políticas do União Brasil" e das "próximas eleições" municipais. Sobre a função exercida por Hygonn, Tito afirmou: "Ele está sendo tipo um executivo meu, digamos assim".

REPRODUÇÃO

Ministro Juscelino Filho (à dir.) com o empresário Diogo Tito

ORÇAMENTO SECRETO. Nesta semana, o **Estadão** revelou que Juscelino direcionou R$ 7,5 milhões do orçamento secreto que foram parar no caixa da Construservice. Outra empresa em nome de laranja e que tem como sócio oculto um conhecido do ministro de 20 anos. O contrato prevê asfaltar uma estrada que passa em frente à fazenda de Juscelino.

Outro fato em comum é que as obras tocadas pela Mubarak e pela Construservice, ambas de asfaltamento, foram autorizadas por um funcionário da Codevasf indicado pelo grupo político do ministro e que está afastado acusado de receber propina de R$ 250 mil em troca de dar aval para os projetos.

O **Estadão** também mostrou ontem que o ministro prestou informações falsas à Justiça Eleitoral sobre gastos em viagens de helicóptero na campanha do ano passado. Assim, conseguiu receber R$ 385 mil do fundo eleitoral.

No Ministério das Comunicações, Juscelino administra R$ 3 bilhões. Ele chegou ao cargo indicado por um grupo do Centrão que inclui o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e a deputada eleita Danielle Cunha (União Brasil-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que autorizou, em 2015, o impeachment de Dilma Rousseff.

'LEGÍTIMOS. Procurado para esclarecer sua ligação com Diogo Tito e o direcionamento das verbas que beneficiaram a Mubarak, Juscelino respondeu que as "emendas RP9 são instrumentos legítimos, que beneficiaram diversas comunidades carentes do interior do Maranhão, tratando-se de medida perfeitamente legal". Ele referiu-se ao orçamento secreto, um instrumento considerado ilegítimo pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que mandou acabar com o repasse oculto de dinheiro público.

O ministro não explicou por que omitiu da agenda o encontro com o empresário. "Os citados pela reportagem foram candidatos e é legítimo e correto que o ministro mantenha diálogo com políticos", disse.

Na campanha, Lula afirmou que o orçamento secreto é o maior esquema de corrupção da República. "O destino desses recursos é mantido em segredo. Mas todo mundo sabe para onde vai: fraudes e desvios de verbas", disse ele. ●

Planalto descarta sair em defesa de Juscelino Filho

BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou a estratégia do silêncio sobre irregularidades supostamente cometidas com dinheiro público pelo ministro das Comunicações, Juscelino Filho. O núcleo duro do governo mantém distância das denúncias, publicadas pelo **Estadão**, para evitar que uma crise política atinja o Palácio do Planalto. A ordem é não sair em defesa do ministro, movimento conhecido na política como "fritura".

Indicado para a equipe de Lula pelo senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), Juscelino foi um dos últimos nomes confirmados pelo petista. Apesar de comandar três ministérios, o União Brasil decidiu ficar "independente" do governo e não garante aprovar todos os projetos de interesse do Planalto no Congresso. O partido de Juscelino tem 59 deputados e dez senadores. É a terceira maior força na Câmara.

Em reunião da coordenação do PT, anteontem, integrantes da bancada manifestaram mal-estar com as denúncias que pesam contra Juscelino. Segundo relatos, deputados disseram que não era por ser um governo de "frente ampla" que Lula precisava aceitar qualquer indicação. ● VERA ROSA

Atos antidemocráticos

Polícia Federal vai ouvir Valdemar por 'minuta do golpe'

Em decisão, Moraes pede esclarecimentos sobre declaração na qual presidente do PL diz ter recebido propostas semelhantes

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a Polícia Federal a colher depoimento do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sobre a minuta para decretar estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A oitiva deve ocorrer em até cinco dias.

Em entrevista ao jornal O *Globo*, Valdemar disse que recebeu e descartou diversas propostas semelhantes à minuta apreendida na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres. O texto previa a intervenção, no TSE, de uma comissão formada majoritariamente por representantes do Ministério da Defesa, além do ex-presidente Jair Bolsonaro. O objetivo seria anular a eleição vencida por Luiz Inácio Lula da Silva.

PEDIDO. "Em recente entrevista a veículos jornalísticos, o sr. Valdemar Costa Neto, presidente do partido político PL, disse que chegou a receber várias propostas, documentos que supostamente poderiam questionar/alterar no TSE o resultado eleitoral", afirmou o delegado da PF Raphael Astini no pedido.

Ao autorizar a oitiva, Moraes citou a "necessidade de maiores esclarecimentos". A ministra Rosa Weber, presidente do STF, pediu ontem para o procurador-geral da República, Augusto Aras, dizer se vê elementos para investigar Valdemar. Procurado, o presidente do PL não se manifestou. ●

Executivo

Lula pede retirada de 18 indicações de Bolsonaro

SANDRA MANFRINI
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao Congresso Nacional a retirada de 18 indicações feitas pelo seu antecessor, Jair Bolsonaro, a cargos para agências reguladoras, embaixadas, Defensoria Pública da União e Organização Mundial do Comércio. As mensagens foram publicadas no *Diário Oficial* da União de ontem. Em 12 de janeiro, Lula já tinha afirmado que "não pode ficar ninguém que seja suspeito de ser bolsonarista raiz" no governo.

No final do ano passado, a semanas de encerrar sua gestão, Bolsonaro fez uma série de indicações de aliados a cargos de diversas áreas, em especial para embaixadas e diretorias de agências reguladoras, como mostrou o **Estadão**. O Congresso é obrigado a acatar a demanda do atual presidente, uma vez que as indicações feitas por Bolsonaro ainda não tiveram o processo de tramitação oficialmente iniciado no Senado.

Ao formalizar os pedidos de retirada das indicações de Bolsonaro, Lula não apresentou novos nomes, mas afirmou que a Presidência vai protocolar as substituições. ●

Colegiado

Presidente cria Conselho de Participação Social

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem o decreto que cria o Conselho de Participação Social. O órgão vai reunir representantes da sociedade civil e de movimentos sociais para discutir políticas públicas e negociar demandas diretamente com a Presidência.

O conselho será presidido por Lula, mas a coordenação ficará a cargo do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo. O grupo terá 68 representantes e deve se reunir a cada três meses. Segundo o presidente, a criação do colegiado foi uma ideia da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Macêdo disse ontem que já iniciou o diálogo com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, para criar o Plano Plurianual (PPA) participativo, que deve guiar o orçamento com participação popular. ●

WESLLEY GALZO

Ministério Público

Novo penduricalho dos procuradores extrapola leis e foi aprovado em 1 min

REPRODUÇÃO

Sessão do Conselho Nacional do Ministério Público que analisou novo benefício para a categoria

Benefício criado sob alegação de excesso de trabalho prevê até R$ 11 mil por mês a procuradores em férias ou licença

LUIZ VASSALLO
GUSTAVO QUEIROZ
DAVI MEDEIROS

Ao aprovar em pouco mais de um minuto um novo penduricalho por alegado excesso de trabalho, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) usou como justificativa um benefício já existente para juízes. O órgão dos procuradores, no entanto, estabeleceu critérios que vão além daqueles definidos em leis e normas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na prática, a resolução amplia o leque de potenciais beneficiários.

Como mostrou o **Estadão**, membros do Ministério Público da União terão uma compensação pelo chamado "acúmulo de acervo processual, procedimental ou administrativo". A cada três dias trabalhados, procuradores ganharão um de folga que poderá ser revertido em indenização. O penduricalho, assim, alcança R$ 11 mil por mês e está fora do teto. Com isso, poderão receber acima dos vencimentos de um ministro do Supremo Tribunal Federal – hoje, de R$ 39,3 mil.

O penduricalho foi aprovado no dia 19 de dezembro. Naquela sessão, havia mais holofotes do que o habitual sobre o plenário do órgão em razão do julgamento que terminou com a punição de procuradores da Operação Lava Jato do Rio. Eles haviam divulgado durante os trabalhos da força-tarefa um release a respeito de uma denúncia que estava em sigilo.

Foi após a saída do procurador-geral da República, Augusto Aras, que preside o conselho, e um intervalo, que a norma por excesso de trabalho foi chancelada pelos integrantes do CNMP. Do anúncio da votação da pauta ao placar final, passou um minuto e 17 segundos. "Alguma objeção?", questionou Oswaldo D'Albuquerque, que presidia a sessão no lugar de Aras. Não houve. A resolução foi publicada na sexta-feira passada.

O texto aprovado a jato se baseia em duas leis de 2015 sancionadas por Dilma Rousseff para criar a gratificação por sobrecarga de trabalho para juízes federais e do trabalho. Usaram ainda uma recomendação do CNJ que estendeu o benefício a toda a magistratura nacional, em 2020. O CNMP levou em consideração "a simetria constitucional e a paridade" entre as carreiras do Ministério Público e da magistratura (*mais informações nesta página*).

ASSIMETRIA. No entanto, nem tudo na resolução para os procuradores é tão simétrico assim em relação aos juízes. Nos bastidores, há uma grita da toga por ter um benefício menos vantajoso do que aquele aprovado para os integrantes dos Ministérios Público Federal, do Trabalho, Militar e do Distrito Federal e Territórios.

Uma das diferenças está em qual tipo de "acervo" pode ser levado em consideração para agraciar os beneficiados. No caso dos juízes, a legislação e a regulação do tema no CNJ preveem que apenas processos judiciais contam para calcular a sobrecarga de trabalho.

Já os procuradores vão receber também pelo acúmulo de acervo administrativo. Nesse recorte, entra a participação em grupos de trabalho, de estudo e comitês temáticos. A ocupação de função "singular", como chefia de gabinete de procuradores-gerais e secretarias do MP, também garante o novo penduricalho.

A portaria deixa ainda expresso que o "mandato classista" é considerado uma "função singular caracterizadora de acúmulo de acervo". O termo se refere a procuradores que estão afastados de suas funções para integrar a diretoria de associações de classe – uma espécie de sindicato dos procuradores, destinado à defesa dos interesses corporativos da carreira.

DIFERENÇAS. As leis e a recomendação do CNJ, por exemplo, não preveem um conceito tão amplo de acervo nem permitem que juízes com mandato nas associações de classe ganhem mais por isso. Além disso, no texto que normatiza o benefício dos juízes está expresso que há abate-teto, sendo a gratificação de natureza remuneratória – ou seja, sujeita também a Imposto de Renda e contribuição previdenciária.

"Com esta resolução, o MP apresenta o argumento do princípio da simetria. Me parece que esta simetria está desfocada, porque o que está na resolução, a rigor, a magistratura não tem", disse Guilherme Feliciano, professor de Direito do Trabalho da USP e ex-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). Feliciano destacou que, independentemente do número de funções ou acervo acumulado, a gratificação dos juízes está limitada ao teto.

> ***"Existe previsão de um teto (salarial na magistratura), com reposição anual de inflação, e nada mais. Quanto à decisão do CNMP, merece respeito. Não comento porque pode ser judicializada. Contudo, a sociedade não concorda com os penduricalhos"***
> **Gabriel de Jesus Tedesco Wedy**
> **Ex-presidente da Ajufe**

Ex-presidente da Associação Nacional dos Juízes Federais (Ajufe), Gabriel de Jesus Tedesco Wedy disse que "existe a previsão de um teto (*salarial na magistratura*), com reposição anual de inflação, e nada mais". "Quanto à decisão do CNMP, merece respeito. Não comento porque pode ser judicializada. Contudo, a sociedade não concorda com os chamados penduricalhos", afirmou.

Na resolução do CNMP, há ainda a previsão para que os procuradores que já recebam gratificação pelo acúmulo de ofícios também possam acumular o novo penduricalho por excesso de acervo. No Judiciário, o ofício equivaleria às Varas da Justiça, para as quais há sempre juízes titulares e substitutos. Também não há menção expressa na lei sobre este acúmulo para a toga.

Procurado, o CNMP não havia se manifestado até a conclusão desta edição. ●

Princípio da simetria não significa igualdade

ANÁLISE

MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO

Há juristas, e não dos menores, que veem na Constituição um princípio de simetria. Com efeito, se se der a este princípio o sentido de "correspondência em grandeza, forma e posição" – como está no dicionário Aurélio – de entes constitucionais, ele existe.

É o caso, por exemplo, da estrutura federativa do Estado brasileiro, em que União, Estados e Municípios se correspondem ao menos em "forma e posição", embora com diferenças óbvias. Também ocorre isto com instituições que se vinculam a esses entes, dada a sua importância para o sistema e a função que exercem.

É o caso do Ministério Público, que só existe em níveis da União e dos Estados. Na Constituição, é ele incluído no Título IV, "Da Organização dos Poderes"; no capítulo IV, "Das Funções Essenciais à Justiça", que se segue ao capítulo dedicado ao Judiciário. Tal função ele partilha com a advocacia pública, com a advocacia e com a defensoria pública.

O MP é posto como "instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis". Em razão disto, os membros do MP, seja da União, seja dos Estados, têm garantias especiais, funções institucionais etc. – ou seja, um status relevante, reflexo de sua importância em um Estado de Direito.

Entretanto, a organização do MP é deixada a uma lei complementar, de acordo com o artigo 128, parágrafo 5.º: "Leis complementares da União e dos Estados, cuja iniciativa é facultada aos respectivos procuradores-gerais, estabelecerão a organização, as atribuições e o estatuto de cada Ministério Público, observadas relativamente a seus membros".

Decorre do artigo 128, portanto, que, em razão das peculiaridades de cada Estado, a sua organização pode ser diferente, com atribuições que podem ser distribuídas a órgãos diversos, incluída a diferença de estatuto, que inclui retribuições especiais. Ela, porém, só poderá ser feita por lei complementar.

Na verdade, a exigência de lei complementar reflete a importância do MP para a efetivação da justiça, embora ele não esteja enquadrado no Judiciário, cujos componentes estão enunciados no artigo 92 da Constituição. A diferenciação possibilitada não fere o princípio de simetria, porque simetria não significa evidentemente igualdade. ●

PROFESSOR EMÉRITO DE DIREITO CONSTITUCIONAL DA USP

França

Escalada nos protestos desafia reforma da previdência de Macron

Mais de 1 milhão de pessoas saem às ruas em cerca de 250 manifestações em várias partes francesas contra a proposta do presidente de aumentar idade de aposentadoria

PARIS

O presidente francês, Emmanuel Macron, rejeita mudar sua proposta de reforma da previdência e enfrenta uma onda de insatisfação social. Ontem, na segunda greve geral em duas semanas, trabalhadores dos transportes, do setor de energia, professores, estudantes e funcionários da segurança pública se juntaram a mais de 1 milhão de pessoas nas ruas do país em cerca de 250 manifestações.

A reforma apresentada pela primeira-ministra Élisabeth Borne, em janeiro, tem dois pontos rejeitados pelas centrais sindicais: o adiamento progressivo até 2030 da idade de aposentadoria de 62 para 64 anos e a antecipação para 2027 da exigência de contribuir durante 43 anos – e não 42 como agora – para receber uma aposentadoria completa.

PROMESSA. Alinhada com a promessa de Macron ao ser reeleito, a medida é impopular: 68% da população é contrária, segundo pesquisas. Além disso, de acordo com sondagem da Odoxa, dois em cada três franceses consideram Macron um presidente ruim e Borne uma péssima primeira-ministra.

Em 2019, Macron tentou aprovar a reforma, mas enfrentou os maiores protestos do país desde 1968. Quatro anos depois, a cena é a mesma. Há duas semanas, 1,2 milhão de pessoas saíram às ruas contra a proposta. Ontem, 100 mil pessoas a mais estiveram nas manifestações.

Escolas fechadas, viagens de trens canceladas e queda na produção de eletricidade marcaram o dia de protestos. "Se a primeira-ministra não entendeu a mensagem, diremos a ela mais alto, mais forte e com mais gente", disse o líder sindical da CGT, Philippe Martinez.

Desde sua chegada ao governo, em 2017, Macron, de 45 anos, defende sua ideia de "sacudir" o sistema com suas reformas liberais, que por vezes impulsionaram sua imagem de "presidente dos ricos", como ocorreu nos protestos dos coletes amarelos.

ALAIN JOCARD/AFP

Manifestantes enfrentam a polícia em Paris: mais de 1 milhão nas ruas contra a reforma de Macron

Apoio

O FMI defende a reforma de Macron, que permitiria à França reduzir sua dívida pública

A reforma da previdência de Macron é fundamental para sua estratégia política. Agora, o governo optou por um controvertido procedimento parlamentar que lhe permite aplicar o atual plano se o Parlamento não se pronunciar até o fim de março.

Embora o governo tenha pedido à oposição que "enriqueça" o projeto durante o processo parlamentar iniciado na segunda-feira, Borne disse que a idade de 64 anos "não é mais negociável", irritando a oposição de esquerda que pediu uma "moção popular de censura".

DEMOGRAFIA. "Estamos vivendo um dia histórico. O senhor Macron, com certeza, perderá", afirmou o líder esquerdista Jean-Luc Mélenchon, no início da manifestação em Marselha, onde pediu que a reforma fosse submetida a um "referendo" popular.

O FMI expressou apoio ao presidente francês, na segunda-feira, manifestando-se a favor de uma reforma que, juntamente com as mudanças aprovadas sobre o seguro-desemprego, permitiria à França reduzir sua dívida pública, que supera 110% do PIB.

Analistas apontam outra razão para que a reforma seja aprovada: a questão demográfica. A expectativa de vida na França aumentou, ao mesmo tempo que as taxas de natalidade estão caindo. Atualmente, a idade média de aposentadoria é de 60 anos. Com isso, um homem passaria 23 anos e meio aposentado e uma mulher, 27 anos.

O dia começou com uma greve nos transportes, principalmente no metrô de Paris, nos trens suburbanos da região e nas ferrovias provinciais, onde a frequência era muito baixa.

ADESÃO. A greve no setor de energia provocou ontem uma queda na produção das centrais nucleares de "quase 3.000 MWh", segundo a empresa Électricité de France (EDF). Entre 75% e 100% dos funcionários das refinarias e depósitos da TotalEnergies aderiram à paralisação, segundo a CGT. ● AFP e NYT

A guerra de Putin

Economia cresce e coloca em dúvida eficácia das sanções contra Rússia

WASHINGTON

A resiliência da economia da Rússia está ajudando a alimentar o crescimento global, indicou um novo relatório do FMI, sugerindo que os esforços ocidentais para enfraquecer Moscou por causa da guerra na Ucrânia parecem não estar dando resultado.

Em relatório divulgado na segunda-feira, o FMI prevê que a produção russa crescerá 0,3% neste ano e 2,1% no ano que vem, desafiando as previsões anteriores de uma forte contração, em 2023, em meio a uma série de sanções ocidentais.

Não se espera que um plano dos EUA e da Europa para limitar o preço das exportações de petróleo da Rússia a US$ 60 o barril reduza suas receitas de energia. "No atual preço do petróleo do G-7, não se espera que os volumes de exportação de petróleo bruto da Rússia sejam significativamente afetados, com o comércio russo sendo redirecionado de países sob sanção para países que não estão sob sanção", disse o FMI.

Dados recentes mostram aumentos no comércio de alguns dos vizinhos e aliados da Rússia, sugerindo que países como Turquia, China, Belarus, Casaquistão e Quirguistão estão intervindo para fornecer à Rússia muitos dos produtos que os países ocidentais tentaram cortar como punição pela invasão da Ucrânia.

Essas sanções – que incluem restrições aos maiores bancos da Rússia, além de limites à venda de tecnologia que seus militares poderiam usar – estão bloqueando o acesso a uma variedade de produtos.

ALIADOS. Mesmo assim, o comércio russo parece ter se recuperado para onde estava antes da invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro. Analistas estimam que as importações da Rússia já podem ter se recuperado para os níveis pré-guerra, ou o farão em breve.

Algumas empresas, incluindo H&M, IBM, Volkswagen e Maersk, interromperam as operações na Rússia após a invasão, citando razões morais e logísticas. Mas a economia russa se mostrou surpreendentemente resiliente, levantando questões sobre a eficácia das sanções.

Muitos países tiveram dificuldade em reduzir sua dependência da Rússia para energia e outras commodities básicas, e o Banco Central russo conseguiu sustentar o valor do rublo e manter os mercados financeiros estáveis. ● NYT

Putin abriu caminho para a entrada da Ucrânia na Otan

Apoio à adesão ucraniana tornou-se estratosférico após Putin invadir país, apesar de a aliança ter reduzido seus temores

ARTIGO

Boris Johnson
Ex-primeiro-ministro do Reino Unido
The Washington Post

Bem, tentamos a ambiguidade criativa e vemos agora onde isso nos levou. Durante décadas, usamos um duplo discurso diplomático sobre o assunto Ucrânia na Otan – e terminou em desastre total. Passamos anos dizendo aos ucranianos que temos uma política de "portas abertas" na Otan e eles têm o direito de "escolher o próprio destino" e a Rússia não deveria poder vetar.

E todo esse tempo sinalizamos abertamente a Moscou que a Ucrânia nunca se juntaria à aliança. E qual é o resultado de toda esse morde e assopra simultâneo? O resultado é a pior guerra na Europa em 80 anos. O presidente russo, Vladimir Putin, destruiu inúmeras vidas, lares, esperanças e sonhos. Ele também destruiu o menor motivo para simpatizar com ele.

Ao longo do caminho, ele vaporizou sua tese contra a adesão da Ucrânia à Otan. As pessoas costumavam dizer que a população ucraniana estava muito dividida sobre o assunto da adesão à Otan; e antes de 2014 você certamente poderia defender esse argumento. Agora, o apoio à adesão à Otan na Ucrânia é estratosférico – 83%.

As pessoas costumavam alegar que a Ucrânia não era militarmente compatível com a Otan. Hoje, os ucranianos estão mobilizando uma variedade de absurda de equipamentos dos países da Otan, com a maior habilidade e bravura.

PROVOCAÇÃO. Não há absolutamente nada que a Otan possa ensinar aos ucranianos sobre como travar uma guerra – na verdade, há muito que eles poderiam nos ensinar. Acima de tudo, as pessoas costumavam argumentar que a perspectiva de adesão da Ucrânia à Otan era "provocativa" para Putin e para a Rússia. Na verdade, nunca deveríamos ter aceitado esse argumento.

Deveríamos ter insistido na realidade – que o Kremlin não tinha nada a temer da Otan porque é uma aliança defensiva. Mas os países-membros aceitaram esse falso ponto. Confesso que por um tempo aceitei.

Então veja o que aconteceu quando nos esforçamos para não provocar Putin. Nós o acalmamos na cúpula da Otan em Bucareste em 2008. Os ucranianos queriam um Plano de Ação para Adesão à Otan (MAP). Eles receberam algumas palavras calorosas sobre a eventual adesão, mas nenhum MAP. Putin participou da cúpula e se disse satisfeito com o resultado.

O que ele fez a seguir? Em 2014, tomou a Crimeia, com sua combinação de mentiras descaradas e brutalidade. Em vez de puni-lo, respondemos com uma política de apaziguamento covarde.

Longe de ajudar os ucranianos a expulsá-lo, montamos o tragicômico "Formato da Normandia", sob o qual a Rússia e a Ucrânia foram tratadas como se fossem igualmente culpadas, quando a Rússia era claramente a agressora e a Ucrânia, a vítima. Desde então, a adesão à Otan tem estado teoricamente na agenda, mas todos sabem que isso simplesmente não aconteceria, ou pelo menos não durante a vida política de ninguém ao redor da mesa.

Assim, os ucranianos tinham o pior dos dois mundos. A Otan havia jorrado frases bonitas o suficiente sobre a filiação ucraniana para Putin usar em sua propaganda e alegar que a Rússia estava sendo ameaçada de cerco. Ao mesmo tempo, a realidade era que a Otan não havia feito nada para proteger a Ucrânia ou para promover a adesão ucraniana.

Putin não invadiu porque pensou que a Ucrânia se juntaria à Otan. Ele sempre soube que isso era improvável. Ele atacou a Ucrânia porque acreditava – com evidências abundantes – que não levávamos a sério a proteção da Ucrânia. Ele atacou porque queria reconstruir o antigo império soviético e porque acreditava que venceria.

> ***Putin não invadiu porque pensou que a Ucrânia se juntaria à Otan, pois sabia que isso era improvável***

Se tivéssemos sido corajosos e consistentes para trazer a Ucrânia para a Otan, então esta catástrofe total teria sido evitada. Os ucranianos devem receber o que precisam para terminar esta guerra e devemos começar o processo de admissão da Ucrânia à Otan – agora. Moscou tinha uma tese defensável, mas ela foi pulverizada pelos mísseis de Putin. ●

● **HISTÓRIAS DO MUNDO** Saúde e segurança

Canadá experimenta descriminalização de drogas pesadas

Lei vale até 2026 apenas para a Província de Colúmbia Britânica e pretende reduzir o estigma dos usuários

OTTAWA

O Canadá deu início ontem a um período de testes para a descriminalização de drogas pesadas, como cocaína e heroína. Maiores de 18 anos na Província de Colúmbia Britânica estão autorizados a portar até 2,5 gramas de uma série de drogas para consumo próprio pelos próximos três anos sem risco legal, enquanto o governo avalia a liberação.

Segundo o governo de Colúmbia Britânica, o Ministério da Saúde canadense retirou opioides (como heroína, morfina e fentanil), crack, cocaína, ecstasy e metanfetamina da Lei de Drogas e Substâncias Controladas. A exceção vale apenas para a província, entre 31 de janeiro de 2023 e 31 de janeiro de 2026. Adultos encontrados em posse de qualquer droga ilegal incluída na isenção temporária, dentro do limite de 2,5 gramas, não estão sujeitos a acusações criminais e as drogas não serão apreendidas. "Eles receberão informações sobre apoio social."

JESSE WINTER/REUTERS–6/4/2020

Médico em Vancouver exibe fentanil: mudança na lei

"Por meio desta exceção, seremos capazes de reduzir o estigma, o medo e a vergonha que mantêm as pessoas que usam droga em silêncio sobre seu uso", disse Carolyn Bennett, ministra da Saúde.

EXCEÇÕES. Cerca de 10 mil pessoas morreram na província por overdose desde 2016, quando a Colúmbia Britânica declarou uma emergência pública de saúde. Embora o consumo esteja descriminalizado até 2026, o governo manteve algumas proibições. A comercialização das drogas, mesmo as listadas como exceções, segue proibida – o que significa que, para consumir, o usuário ainda terá de comprar o produto ilegalmente. Integrantes das Forças Armadas também seguem proibidos de consumir.

Mesmo aqueles adultos que estejam com o tipo de droga e quantidade autorizada precisarão seguir algumas regras. Quem for pego em posse ou consumindo alguma das substâncias próximo a escolas de ensino básico ou creches, em aeroportos ou em equipamentos da Guarda Costeira canadense poderão ser alvo de processos criminais.

Em áreas privadas, como bares, cafés e shoppings, o consumo também continua proibido, caso os donos dos estabelecimentos não autorizarem. Nestes casos, a polícia será acionada para retirar os usuários do local. ● AFP

EUA

Investigado, Santos deixa comitês do Congresso

O deputado George Santos, de origem brasileira, disse a colegas republicanos que está deixando temporariamente seus dois comitês no Congresso, em meio a uma série de questões éticas e um dia depois de se reunir com o presidente da Câmara, Kevin McCarthy. Santos enfrenta pedidos de renúncia e está sob investigações sobre suas finanças pessoais. ●

ANDREW HARNIK/AP–25/1/2023

China

Província dá incentivos para solteiros terem filhos

Após a taxa de natalidade na China atingir seu nível mais baixo, as autoridades da Província de Sichuan, uma das mais populosas – com 84 milhões de pessoas –, lançaram uma política que permite que pessoas solteiras registrem o nascimento de um número ilimitado de filhos e recebam benefícios antes reservados para casais casados, como licença remunerada. ●

Yanomami

Ministério da Saúde investiga desvio de medicamentos para garimpeiros

Ofício da Fiocruz alerta para venda de remédio de malária por mineradores em reserva indígena; grupos ligados à extração ilegal dominam unidade de saúde

FELIPE MEDEIROS
BOA VISTA
LEON FERRARI

O Ministério da Saúde investiga denúncias de desvio de remédios destinados aos Yanomamis para garimpeiros. Em ofício do último dia 18, a Fiocruz relata ter recebido a informação de que medicamentos para malária estão sendo vendidos por mineradores irregulares na reserva indígena, em Roraima.

"Tendo Farmanguinhos entregue toda a produção ao Ministério da Saúde", diz a Fiocruz no documento, em referência ao remédio artesunato + mefloquina, "vimos a necessidade de informar-lhes a fim de que medidas possam ser tomadas para que o rastreio da distribuição desse medicamento possa ser feito e apurado o fato relatado". Profissionais de saúde que atuaram no atendimento a indígenas nos últimos anos também fizeram relatos semelhantes ao **Estadão**.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já mandou investigar a gestão Jair Bolsonaro por suspeita de genocídio dos povos indígenas e omissões, além do descumprimento de decisões judiciais que determinavam o reforço nas políticas de atenção a essas comunidades.

Os garimpeiros saem da capital Boa Vista com os medicamentos para vender para os que ficaram em campo, segundo disse ao **Estadão** um enfermeiro que trabalhou por oito anos na terra indígena Yanomami. A estimativa é de que há 20 mil garimpeiros na reserva.

Segundo esse enfermeiro, que prefere não se identificar, os desvios do produto ocorriam na área de Logística da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), ligada ao Ministério da Saúde. No transporte dos lotes até a reserva, também são relatados problemas. "Durante o translado na aeronave, o medicamento some", disse outro técnico com passagem pela Sesai.

Na reserva, os profissionais da saúde, por medo, acabam também atendendo garimpeiros. Isso agrava a falta de remédios. Grupos ligados à mineração ilegal dominam áreas dentro da reserva, incluindo até uma unidade de saúde. "Ocorre a troca de remédio por ouro", afirma Junior Hekurari, do Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi).

RAPHAEL ALVES/EFE

Até no transporte de lotes de remédios para a reserva há problemas

O desvio, bem como acusações de servidores que negociam com garimpeiros, já haviam sido levantadas em audiência da Câmara dos Deputados em junho de 2022. Após questionamentos da deputada Joenia Wapichana (Rede-RR), Paulo Teixeira de Souza Oliveira, delegado da Polícia Federal, que representou o Ministério da Justiça e Segurança Pública, disse que "esse crime de comércio de ouro, cometido supostamente por servidores, em troca de comida e vacina" está sendo investigado.

"A informação da nossa Superintendência de Roraima é de que existe um inquérito aberto. Esse fato foi noticiado pela mídia e esse inquérito está em andamento. É claro que vamos preservar o sigilo até mesmo em interesse do resultado útil da investigação. Mas, sim, os fatos estão sendo apurados", disse o delegado à época. Questionada pela reportagem, a PF não respondeu até as 21h de ontem. O **Estadão** também não conseguiu contato com Joenia, presidente da Fundação Nacional dos Povos Originários (Funai). ●

Indicações políticas prejudicam trabalho

Servidores relatam que a saúde indígena tem dificuldades "naturais", mas entraves externos prejudicam ainda mais o trabalho. Não se espera que os indígenas se desloquem até as unidades de saúde para atendimento, o que exige busca ativa em terrenos pouco favoráveis no meio da floresta.

No Distrito Sanitário Yanomami, relatam, os profissionais muitas vezes ficam ilhados dentro do posto. Eles contam que os Yanomamis são um povo guerreiro e conflitos entre os próprios indígenas podem ser bastante violentos, o que encurrala os funcionários da saúde. Somado a isso, há o medo dos invasores e dos nativos cooptados para trabalhar no garimpo, que têm armas de fogo. "Tem crianças armadas, tem adolescentes armados."

Para os servidores, um dos principais gargalos é a gestão. Embora o cargo de coordenador sanitário de um distrito, por exemplo, exija expertise em administração, saúde, política e do povo com o qual se vai trabalhar, basta uma indicação política para ocupar a vaga, o que, na visão deles, faz com que pessoas pouco qualificadas assumam um posto importante para que a assistência aos indígenas não funcione de acordo com o esperado.

A reportagem tentou contato com o novo secretário da Sesai, Weibe Tapeba, e com o exministro da Saúde Marcelo Queiroga, da gestão Jair Bolsonaro, mas não obteve retorno. Nas redes sociais, Bolsonaro disse que a emergência Yanomami é uma "farsa da esquerda" e afirmou que a saúde indígena foi uma das prioridades em seu governo, destacando a atuação na pandemia. ● F.M. e L.F.

Violência

Idosa é amarrada e torturada até a morte na zona sul de SP

Uma mulher, de 84 anos, foi amarrada e torturada até a morte após seis criminosos invadirem sua casa, no bairro do Sacomã, zona sul de São Paulo, na madrugada de segunda-feira. Os assaltantes fugiram levando eletrodomésticos, segundo parentes da idosa.

Uma viatura da Polícia Militar que fazia ronda chegou a abordar um dos suspeitos, mas ele foi liberado, já que os policiais não sabiam do roubo. Até o início da tarde de ontem ninguém tinha sido preso.

A vítima morava sozinha em uma casa dos fundos da Rua Padre Luiz da Grã – na frente residem outros parentes dela. Imagens de câmeras instaladas em um comércio próximo registraram quando os criminosos chegaram em dois carros. Dois deles arrombaram o portão e todos invadiram o local. Quase uma hora depois, eles saíram, carregando alguns objetos, entre eles uma TV e um aspirador de pó.

Familiares da vítima que moram na casa da frente chegaram a ouvir barulho, mas só foram verificar depois que os assaltantes saíram. Eles encontraram a idosa com os braços e pernas amarrados com gravatas. A mulher tinha hematomas nos olhos e um ferimento na boca. Eles acionaram a PM e pediram socorro. Segundo a polícia, ela sofreu um enfarte e um AVC (acidente vascular cerebral) em decorrência do espancamento. O caso foi registrado como latrocínio no 26.º DP e está sendo investigado pelo Corpo Especial de Repressão ao Crime Organizado (Cerco). ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Estradas

Acidente de ônibus com turistas no Paraná deixa 7 mortos e 22 feridos

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um ônibus de linha interestadual que levava 54 passageiros saiu da pista e tombou, na madrugada de ontem, na BR-277, em Fernandes Pinheiro, na região central do Paraná. Sete pessoas morreram e ao menos 22 ficaram feridas, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Entre as vítimas, há uma criança de 3 anos e sua mãe, ambas de nacionalidade argentina.

O coletivo, da Viação Catarinense, havia saído de Florianópolis e seguia para Foz do Iguaçu, no extremo oeste paranaense. O acidente ocorreu por volta de 1h50, no km 232 da rodovia. A maioria dos passageiros dormia quando, por razões que ainda serão apuradas, o veículo saiu da estrada e tombou no terreno lindeiro, após cair de um barranco de 3 metros.

Conforme o relato de agentes da PRF, muitos passageiros ficaram presos na estrutura do ônibus, de dois andares. Os feridos foram levados para a Santa Casa de Irati e para uma unidade de pronto atendimento (UPA) da cidade.

Os corpos das vítimas foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML) de Ponta Grossa, na mesma região. Ainda segundo a PRF, havia turistas de outros países – Argentina, França, Alemanha e Paraguai – entre os passageiros.

PRF

Muitos passageiros ficaram presos na estrutura de dois andares

A Viação Catarinense, em nota, disse lamentar "profundamente o ocorrido e está com equipes no local prestando assistência aos passageiros e familiares". Afirmou também que tem "compromisso com a segurança e está à disposição das autoridades para esclarecimentos sobre o acidente." ● COM EFE

NOTAS E INFORMAÇÕES

Alarmante alta de estupros

Aumento de casos em SP demanda não apenas combate severo, mas estrutura para acolher vítimas

O **Estadão** informou que o número de estupros registrados pela polícia no ano passado, no Estado de São Paulo, foi o maior desde 2001, totalizando 12.615 casos. O dado divulgado pela Secretaria da Segurança Pública equivale, em média, à abertura de mais de um boletim de ocorrência por hora, diariamente, ao longo de todo o ano de 2022. Tal estatística, por si só, já é deplorável, mas o balanço fica ainda pior quando se agrega outra informação: 77% dos registros dizem respeito a agressões contra crianças menores de 14 anos e pessoas incapazes de consentir ou discernir o ato sexual por condição mental ou física. Uma violência inominável que deve receber atenção especial da polícia e da Justiça, além de ensejar uma profunda reflexão de toda a sociedade.

Estupro é crime hediondo: trata-se de uma violência capaz de deixar marcas para o resto da vida, fonte de intenso sofrimento. Por isso mesmo, é dever das polícias e da Justiça dar a devida resposta. É preciso investigar as denúncias e identificar e julgar os acusados com a devida celeridade, mas apenas isso não basta. É preciso também criar condições de acolhimento e apoio para que mais vítimas se sintam à vontade para procurar a polícia e registrar as ocorrências. Algo nada trivial, especialmente no caso das mulheres, diante do comportamento cruel e covarde de quem, não raro, busca responsabilizar a vítima pelo crime que sofreu.

Uma atitude diligente por parte das polícias e da Justiça, sem dúvida, faz-se necessária para debelar os casos de estupro. Em relação a isso, espera-se que as estatísticas da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo sirvam para orientar a atuação policial, indicando áreas de maior incidência e características dos casos denunciados. A gravidade do assunto, somada à persistência das estatísticas, porém, exige mais do que preocupação da sociedade paulista. Por óbvio, há algo errado quando um crime brutal se repete com tamanha frequência. A começar, claro, pelo comportamento criminoso e desprezível de quem comete os estupros – o que deve ser combatido, repita-se, pela ação policial.

A sociedade, por sua vez, pode agir em muitas frentes. Uma delas é a da educação. Fomentar uma cultura de respeito ao outro, de modo geral, e às mulheres, em particular, é passo fundamental. A noção de que, nos relacionamentos sexuais, a vontade da mulher deve prevalecer. Ou seja, mesmo um consentimento inicial pode ser alterado a qualquer momento, seja qual for o motivo, e quem ignorar isso estará violando o direito alheio.

As escolas têm enorme papel a desempenhar nesse sentido, assim como as famílias. Ainda mais diante de uma dificuldade adicional para a responsabilização de estupradores: grande parte dos casos, infelizmente, ocorre no próprio lar ou em ambientes onde, em tese, as vítimas acreditavam estar em segurança. Daí a importância de que professores e educadores estejam atentos ao comportamento dos alunos, para identificar sinais de abuso ou violência. Os crimes de estupro são um problema a ser enfrentado por todos. E todos têm uma contribuição a dar.●

Felicio Ramuth (PSD)

‘Pode acontecer uma dispersão da Cracolândia’

Para ele, solução passa pela coordenação de governos e pela correção de falhas anteriores

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

‘Teremos abordagem, tratamento, ações integradas e cadastros’

ENTREVISTA

Vice-governador de SP, foi escolhido por Tarcísio de Freitas para liderar uma ação conjunta de governos na Cracolândia

Vice-governador de São Paulo, Felicio Ramuth (PSD) afirma que ouviu especialistas de várias orientações ideológicas para, segundo ele, resgatar e corrigir falhas dos programas anteriores ao tentar lidar com a Cracolândia. A proposta atual é marcada pelo aumento das vagas de internação e trabalho conjunto entre os poderes municipal e estadual. Ele admite que as novas ações podem dispersar ainda mais os usuários de droga, mas acredita que a distribuição de agentes da PM ajuda a conter problema.

Como acabar com a Cracolândia?

Não existe bala de prata ou solução mágica. Existe trabalho constante que envolve as políticas públicas de saúde, segurança e assistência social. Estive com o (*deputado Eduardo*) Suplicy, o padre Júlio Lancelotti, a ouvidoria da PM e representantes de clínicas particulares. Selecionamos os pontos comuns. Temos quatro diretrizes: a abordagem qualificada dos usuários, mais oportunidades de tratamento, integração entre Prefeitura e governo e o recadastramento das pessoas.

Como será essa abordagem? Assistente social vai ao fluxo com o policial?

São especialistas em dependência química. Pode ser um psicólogo ou outro profissional com experiência em dependência química e que será contratado pelo Estado. Estará acompanhada de uma viatura. Temos seis a oito cenas abertas de uso que serão visitadas. A primeira questão é a confiança. Esses profissionais convencem essas pessoas e levam para o Cratod (*Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas*), que será a porta de entrada e deve funcionar no novo formato este mês.

Combate

‘As ações vão continuar contra o tráfico. Não teremos um anúncio sobre fim da Cracolândia’

Quais serão os critérios para encaminhamento para o tratamento?

Hoje temos vagas sobrando nos Centro de Atenção Psicossocial, grupos de mútua ajuda, comunidades terapêuticas e até de internações hospitalares. Se houver demanda maior, a prioridade será dos usuários das cenas abertas.

Essa forma de abordagem não vai criar mais tensão?

Especialistas apostam na abordagem qualificada. Espalhar não é ruim porque facilita a abordagem e ações da polícia.

A dispersão foi positiva?

Sim. O problema é que as operações anteriores não vieram acompanhadas dos outros serviços, como a abordagem no local e o trabalho policial mais espalhado. A dispersão por si só não é negativa.

Os frequentadores vão aceitar a abordagem?

Essa experiência de abordagem é baseada no “Consultório de Rua”. Ele é qualificado para a saúde, não para dependência química. Isso já existe nas cenas de uso. Esse é o exemplo.

A Cracolândia pode se dispersar ainda mais?

Sim, pode acontecer. A estrutura logística contratada prevê justamente esta dispersão. Afinal, a gente não tem a pretensão de achar que essas ações vão acabar com o consumo de drogas no Brasil. Pode acontecer uma dispersão. Hoje, vem gente do Brasil todo consumir drogas na região central de São Paulo. O centro vai deixar de ser terra de ninguém. Isso vai deixar de atrair pessoas.

Em caso de dispersão, a estratégia será mantida?

Sim. Vamos manter as diretrizes com a dispersão com a abordagem qualificada, a ampliação das opções de tratamento. Também teremos as ações de segurança pública, com um policiamento mais espalhado pela região central.

As ações de segurança pública estão em segundo plano neste momento?

Confiança

‘Temos seis a oito cenas abertas de uso que serão visitadas. A primeira questão é a confiança’

Não. As ações da Polícia Civil vão continuar contra o tráfico, os receptadores, mas longe de ser midiático. Não teremos um anúncio sobre o fim da Cracolândia.

Por que o plano dará certo?

Estamos corrigindo pontos negativos anteriores. Nunca existiu coordenação de esforços.●

Medicamento

Pacientes relatam falta de Ritalina

Fabricante anuncia restabelecimento da comercialização, mas ainda há período para normalização; remédio é utilizado no tratamento do transtorno do déficit de atenção

RENATA OKUMURA

Utilizada para o tratamento de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), a Ritalina é um medicamento cujo princípio ativo é o cloridrato de metilfenidato, um estimulante do sistema nervoso central. Desde dezembro, pacientes que fazem uso do remédio, fabricado pela Novartis, têm reclamado de dificuldade para encontrá-lo nas farmácias.

O laboratório anunciou na segunda-feira que a sua comercialização já foi restabelecida. No entanto, ainda há um período do processo logístico para que o remédio chegue aos pontos de vendas dos consumidores nos próximos dias. Com a volta do período letivo nesta semana, a analista de DP Andreia Faganello Rodrigues Vieira, de 49 anos, está preocupada com o rendimento escolar da filha, de 14 anos, pois não consegue encontrar a medicação. Desde os 10 anos, quando foi diagnosticada com TDAH, a menina faz uso da Ritalina de forma contínua.

"Ela precisa do remédio para manter a concentração durante as aulas. Está, desde o fim do ano passado, sem tomá-lo. Estamos procurando, mas ainda não encontramos nas farmácias", afirma a mãe.

A falta do medicamento também preocupa o comerciante Cleber Alves, de 46 anos. A filha, de 12, faz uso da medicação desde os 9, sob orientação do neurologista. "Ela depende do remédio para ficar bem. Já procurei em vários estabelecimentos e todos afirmaram que está em falta. Já o laboratório disse que logo deve chegar às farmácias. Enquanto isso, tentamos ampliar o número de sessões de terapia", afirma.

O TDAH é transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Conforme a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), ele atinge entre 3% e 5% das crianças. Enquanto na infância está associado a dificuldades na escola e no relacionamento com as demais crianças, pais e professores, o transtorno na vida adulta está associado a problemas de desatenção para atividades do cotidiano e do trabalho.

ATRASO. Em nota, o Grupo Novartis e a Sandoz do Brasil, sua divisão de medicamentos genéricos e biossimilares, disseram que houve atraso na liberação de novos lotes do produto Ritalina, nas apresentações de 10 mg, 20 mg e 30 mg. "Devido à alta demanda pelo medicamento em 2022, a companhia teve seu estoque de segurança zerado, e subsequentemente, enfrentou um atraso na liberação de novos lotes. O produto em questão é importado dos Estados Unidos, e o processo de desembaraço e liberação dos lotes para comercialização é complexo e demorado", afirmaram.

> **TDAH**
> **Transtorno está associado a dificuldades na escola e no relacionamento com crianças e professores**

O Grupo Novartis disse ainda que já está trabalhando para restabelecer a comercialização. "Ressalta que a indisponibilidade do produto não trata de problemas de qualidade, mas se dá exclusivamente pelo trâmite na liberação de novos lotes, importados dos Estados Unidos, e, portanto, não acarreta risco à saúde do paciente em uso da medicação."

CENÁRIO. Mesmo após a comercialização da Ritalina ser retomada, os pacientes podem ter dificuldade para encontrar o medicamento porque existe o período logístico para que o remédio chegue até os pontos de venda e a situação seja normalizada nos próximos dias. Segundo a Novartis, o cenário de desabastecimento foi notificado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e comunicado a profissionais de saúde. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	75% 20°	55% 28°	70% 22°	20MM	55%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
21°/27°	19°/29°	20°/30°	20°/28°

SOL

NASCENTE: 5H45
POENTE: 18H54

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	28/1	12H20
CHEIA	5/2	15H20
MINGUANTE	13/2	13H03
NOVA	20/2	4H09

Estado de SP

● Aberturas de sol pela manhã, ar abafado e potencial para tempestades a partir da tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 25 nós — 0,5 m

HOJE		
1h25	↑	1,2
6h58	↓	0,6
12h34	↑	1,0
19h10	↓	0,4

QUINTA, 02		
1h41	↑	1,4
7h24	↓	0,5
12h51	↑	1,2
19h35	↓	0,3

SEXTA, 03		
2h00	↑	1,5
7h50	↓	0,4
13h16	↑	1,4
20h00	↓	0,2

SÁBADO, 04		
2h21	↑	1,5
8h17	↓	0,4
13h43	↑	1,5
20h26	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	23°/29°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	16°/31°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	22°/33°	PALMAS	21°/33°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	22°/33°
CAMPO GRANDE	22°/29°	PORTO VELHO	23°/32°
CUIABÁ	24°/34°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	18°/28°	RIO BRANCO	23°/30°
FLORIANÓPOLIS	23°/31°	RIO DE JANEIRO	22°/38°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	19°/31°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	22°/31°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	21°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	23°/38°	MÉXICO	-3	13°/24°
ATENAS	5	6°/11°	MIAMI	-2	20°/31°
BARCELONA	4	4°/13°	MONTEVIDÉU	0	21°/24°
BERLIM	4	3°/5°	MOSCOU	5	-5°/-1°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	-2	-3°/2°
BUENOS AIRES	0	23°/27°	PARIS	4	4°/8°
CARACAS	-1	18°/24°	ROMA	4	6°/12°
CHICAGO	-3	-11°/-3°	SANTIAGO	0	15°/31°
ESTOCOLMO	4	-3°/1°	SYDNEY	14	20°/26°
GENEBRA	4	-8°/2°	TEL-AVIV	5	10°/14°
JOHANNESBURGO	3	17°/22°	TÓQUIO	12	5°/12°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-2	-11°/-5°
LISBOA	3	3°/13°	WASHINGTON	-2	0°/3°
LONDRES	3	4°/9°			
LOS ANGELES	-5	9°/18°			
MADRID	4	1°/12°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Tratamento

Sancionada distribuição de remédios à base de cannabis

SP estabelece normas para acesso gratuito a canabidiol pelo SUS; paciente deve ter laudo, prescrição e tempo previsto de uso

JOÃO KER

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou na noite de ontem uma lei que prevê a distribuição gratuita de medicamentos com canabidiol pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo. A versão aprovada altera alguns pontos do texto original, que foi aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) no dia 13, mas mantém o teor central de instaurar uma política pública de acesso aos tratamentos com canabinoides no sistema público de saúde.

Às 18h, o governador se reuniu no Palácio dos Bandeirantes com o deputado Caio França (PSB), autor do projeto de lei, e representantes de pacientes e de empresários da indústria de medicamentos feitos à base de canabidiol, mesma substância presente na maconha e com benefícios comprovados para pessoas autistas, com Parkinson, Alzheimer, epilepsia e doenças raras, por exemplo.

“Estamos trazendo esperança para famílias que sofrem muito todos os dias com seus entes queridos, tendo crises de epilepsia, problemas de desenvolvimento motor, de desenvolvimento cognitivo. Já temos comprovação científica de que o canabidiol resolve alguns problemas de algumas síndromes raras e temos que dar esse passo”, disse Tarcísio.

Durante a cerimônia, que também contou com as participações do secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, do secretário da Saúde, Eleuses Paiva, e do presidente da Assembleia Legislativa, Carlão Pignatari, o governador se emocionou durante o discurso, ao contar que tinha visto em primeira mão os benefícios desse tipo de tratamento por ter um sobrinho com Síndrome de Dravet. Ele ainda afirmou que a lei é uma forma de conter o volume dos pedidos judiciais para que o Estado arque com os medicamentos.

Aval pessoal
Governador paulista se emocionou e disse ter visto benefícios em tratamento de sobrinho

“Valeu a nossa persistência, porque há três meses parecia que o projeto sequer seria aprovado na Alesp. Vou acompanhar muito de perto para que o projeto possa ser materializado, com a entrega dos medicamentos”, diz França ao **Estadão**. Na véspera, ele levou ao governador um abaixo-assinado com mais de 40 mil pessoas que pediam a aprovação do projeto no Estado.

REGISTRO PRÉVIO. A lei prevê que os medicamentos com canabidiol, conhecido pela sigla CBD, só serão distribuídos pelo SUS se tiverem registro prévio na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e no país de origem, com efeito benéfico cientificamente comprovado. Pacientes deverão apresentar laudo médico e prescrição justificando o uso, o período de tratamento e provando a incapacidade de compra no sistema privado.

A Secretaria de Estado da Saúde tem o prazo de 30 dias para criar um grupo de trabalho que definirá as regras de aplicabilidade do projeto. Mas a expectativa do governador é de que em duas semanas os membros já estejam definidos. A regulamentação específica sobre os tratamentos será feito pela equipe, com apoio técnico. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra zeladoria em calçada da Vila Sônia

Reclamação de Luiz Fernando Fonseca: “Gostaria de solicitar ajuda para resolver um problema de zeladoria em via da zona sul da cidade de São Paulo, que vive repleta de lixo, mato e entulho. Mesmo após seguidas comunicações feitas por meio do serviço 156 da Prefeitura de São Paulo, permanece a situação de desleixo na calçada da Rua Afonso Pena Júnior, na Vila Sônia, altura do número 141, com acúmulo de mato, detritos e fezes de animais. Peço urgente auxílio para as providências no local.”

Resposta: “A Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura do Butantã, fará uma vistoria no endereço citado e, em se tratando de uma calçada particular, o proprietário será notificado e autuado para que faça reparos e regularização do passeio. Vale ressaltar que a manutenção das calçadas particulares é de responsabilidade do proprietário do imóvel, pela Lei 15.442/2011. Mais informações sobre regras para calçadas no site https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/calcadas/.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Raid Nova York - Rio

Salvador - Os arrojados aviadores Hinton e Martins, que realisam a travessia Nova York -Rio de Janeiro, venceram mais uma etapa da longa viagem, chegando a essa capital hoje, ás 14 horas precisas. A descida do “Sampaio Corrêa II” foi feita em boas condições. Muito antes, a população ocupava os pontos mais altos da cidade, estendendo-se também ao longo do caes e das praias. Os sinos de todas as igrejas, bem como fortes morteiros anunciaram a chegada do hydroavião, que foi saudado pelas acclamações enthusiasmadas do povo.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dina Marotti Requena – Aos 93 anos. Era viúva de João Requena. Deixa a filha Katia Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Elza Dias Correia – Aos 90 anos. Era viúva. Deixa os filhos Marlene, Marina, José, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Ana Aparecida Gomes – Aos 83 anos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Maria Aparecida Freschi de Oliveira – Aos 82 anos. Era casada com Ezequiel de Oliveira. Deixa os filhos Liliane, José, Geane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Marlene Augusto Piedade – Aos 82 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Eliane de Oliveira Veiga do Nascimento – Aos 55 anos. Era casada com Paulo Roberto. Deixa os filhos Danilo, Deborah, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Luiz Maximo de Sousa – Aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Oswaldo Cesare – Aos 79 anos. Era casado com Nair da Silva Cesare. Deixa os filhos Flaudemir, Edna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Wanderlei Aparecido Souza Coutinho – Aos 67 anos. Era casado com Izabel Garcia Coutinho. Deixa os filhos Igor, Wendel, Andreza, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Olavo Silva – Aos 63 anos. Era solteiro. Deixa filho, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Ivette Lutaif Sayeg – Dia 3, às 20 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista.

Volta de Marta é a novidade na convocação da seleção feminina

Mundial de Clubes

Com favoritos em fase difícil, torneio começa no Marrocos

Flamengo amarga perda da Supercopa e falta de padrão; Real Madrid peca pela irregularidade

O Mundial de Clubes começa hoje, no Marrocos, com os dois principais favoritos em momentos complicados. O Flamengo está abalado pela perda do título da Supercopa do Brasil para o Palmeiras. O Real Madrid passa por fase de instabilidade. O torneio será aberto com o jogo entre Al Alhy, do Egito, e Auckland City, na Nova Zelândia, na cidade de Tanger.

O Flamengo, representante da América da Sul por ter sido campeão da Libertadores, só estreia no dia 7. Pega o vencedor de Al Hilal e Wydad Casablanca, que se enfrentam no sábado. Chega ao Mundial sob dúvidas. Sob novo comando, agora do português Vítor Pereira, o time está em formação e longe de bom padrão tático.

Nos seis primeiros jogos com Pereira, alguns com time reserva ou sub-20, foram três vitórias, dois empates e uma derrota. Essa derrota ocorreu justamente na única partida de real importância. E nos 4 a 3 favoráveis ao Palmeiras o time apresentou uma absurda fragilidade defensiva.

“Temos que melhorar do ponto de vista defensivo. (O time) tem que ser mais consistente. Essa equipe tem muitos jogadores com propensão ofensiva, quer dizer que está sempre perto de fazer gol, e tem que se tornar mais forte e consistente defensivamente. Estamos no início do processo, começando o trabalho agora. Naturalmente a equipe tem que saber defender com bola”, reconhece o português.

MCORTES/FLAMENGO

Arrascaeta é um dos astros do Flamengo e de todo o torneio

Vitor Pereira deu como principal argumento para acertar com o Flamengo a possibilidade de conquistar títulos. E sabe que o Mundial, no qual o clube busca o bi – foi campeão em 1981 –, daria a ele uma consagração rápida. Mas a tarefa não é fácil. Além de em situação normal o adversário em uma eventual final poder ser o “papa títulos” Real Madrid, o time está longe do ideal. “Nós temos construído aos pouquinhos. Este jogo (contra o Palmeiras) foi importante para nos prepararmos para o Mundial. O nível competitivo foi muito mais alto. Vamos ter a alguns dias para corrigir o que precisamos e nos apresentarmos mais fortes”, prometeu Pereira.

MOMENTO RUIM. Campeão da Liga dos Campeões e espanhol em 2021/2022, o Real Madrid chega ao Mundial em seu pior momento desde o último ano. Apesar de ter em seu elenco Benzema, Vini Jr. e Rodrygo, que faz com que tenha um dos melhores trios de ataque do mundo, o Real não vive sua melhor fase desde a parada para a Copa do Mundo.

Nos últimos jogos, foram cinco vitórias, dois empates e duas derrotas, para Villarreal e o Barcelona, esta na Supercopa da Espanha

Apesar de os clubes europeus não darem a mesma importância que os sul-americanos para o Mundial, o Real Madrid pode chegar à sua quinta conquista na competição em sua sexta participação – considerando-se a partir do período em que o Mundial passou a ser organizado pela Fifa

O Real estreia já nas semifinais, no próximo dia 8, contra o vencedor do duelo entre Seattle Sounders e Al Ahly ou Auckland City. ●

EMBRAER

Investimento

Leila Pereira compra avião e coloca à disposição do Palmeiras para viagens pelo Brasil e exterior

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, comprou um avião para uso dos atletas em viagens pelo Brasil e para o exterior. O E-190 da Embraer, avaliado em R$ 280 milhões, comporta até 114 pessoas. É de propriedade de uma das empresas de Leila e será usado pelo Palmeiras para facilitar a logística. ●

Campeonato Paulista

Abel Ferreira deve escalar reservas em Mirassol e poupar titulares para clássico

MIRASSOL   PALMEIRAS

Mirassol: César; Lucas Ramon, Thalisson Kelven, Luiz Otávio e Guilherme Biro; Yuri Lima, Danielzinho, Gabriel e Camilo; Negueba e Kauan. **Técnico:** Ricardo Catalá..
Palmeiras: Weverton; Mayke, Luan, Kuscevic e Vanderlan; Jailson, Atuesta e Bruno Tabata; Breno Lopes, Navarro e López. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Salim Fende Chaves. **Horário:** 21h35. **Local:** Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, em Mirassol. **TV:** Paulistão Play, Premiere, Record.

Animado com a conquista da Supercopa do Brasil, o Palmeiras volta a jogar hoje pelo Paulistão. Vai ao interior enfrentar o Mirassol, às 21h35. O Alviverde é o vice-líder do Grupo D, com oito pontos, a dois do Santo André. O desgaste físico deve fazer Abel Ferreira preservar seus principais atletas e escalar um time de reservas, como fez contra o Ituano, na vitória por 3 a 1. Rodar o elenco também é importante para gerir a energia dos jogadores pensando no clássico com o Santos, no sábado. ●

Campeonato Paulista - 2

Portuguesa anuncia Gilson Kleina, ex-técnico de Palmeiras e Ponte, para substituir Mazola Júnior

Gilson Kleina é o novo treinador da Portuguesa. A Lusa anunciou a contratação ontem, em substituição a Mazola Júnior, demitido no dia anterior por causa dos maus resultados do time no Estadual. Kleina chega em um ambiente conturbado e de alta tensão. A Lusa ocupa a última colocação do Grupo D do Paulistão, com apenas quatro pontos em cinco partidas, e atualmente está na zona do rebaixamento. A equipe do Canindé disputa a divisão de elite após sete anos afastada. ●

Campeão olímpico

Wallace é suspenso após sugerir tiro no presidente

O oposto Wallace de Souza, campeão olímpico nos Jogos do Rio-2016, foi suspenso por tempo indeterminado pelo Sada Cruzeiro por postar em sua conta no Instagram enquete sobre dar um “tiro na cara” do presidente Lula. A postagem foi apagada e ele se desculpou.

Wallace fez uma série de postagens, ontem, sobre a sua experiência em um stand de tiro. O atleta abriu a caixa de perguntas aos seguidores e foi questionado se “daria um tiro na cara do Lula”. O jogador respondeu com uma enquete. “Alguém faria isso: sim ou não?”

O governo acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para tomar as atitudes necessárias ao caso.

Em nota, o Sada Cruzeiro, inicialmente, lamentou a atitude e pediu desculpas pela publicação de Wallace, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro. Somente no fim da tarde informou sobre a suspensão e “exigiu do atleta Wallace a plena retratação e um pedido de desculpas a todos que se sentiram ofendidos”.

Wallace se desculpou. “Quem me conhece sabe muito bem que eu jamais incitaria violência em hipótese alguma, contra qualquer pessoa, principalmente ao nosso presidente. Venho aqui pedir desculpas, foi um post infeliz”, afirmou.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) informou ter encaminhado representação ao Conselho de Ética da entidade contra o atleta. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Copa da Alemanha
RB Leipzig x Hoffenheim
14h / ESPN 4
● Copa da Itália
Fiorentina x Torino
14 / ESPN 2
Roma x Cremone
17h / ESPN 2
● Campeonato Francês
Nantes x Olym. de Marselha
15h / ESPN 3
● Mundial de Clubes
Al Ahly x Auckland City
16h / SporTV e Cazé TV (Youtube/Twitch)
● Campeonato Carioca
Botafogo x Nova Iguaçu
19h / Cazé TV
Flamengo x Boavista
21h10 / Band e BandSports
● Campeonato Paulista
Mirassol x Palmeiras
21h35 / Record, Premiere e Paulistão Play

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa de Pipeline
15h / SporTV 3

BASQUETE
● NBA
Brooklyn Nets x Boston Celtics
21h30 / ESPN 2
Atlanta Hawks x Phoenix Suns
24h / ESPN 2

Sonhos não morrem

Segurança do São Paulo volta ao boxe e aos títulos

Marcão retorna aos ringues após mais de 20 anos e logo se sagra campeão brasileiro e sul-americano

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em tempos de vacas magras no Morumbi, onde os títulos de expressão com o futebol estão raros, um personagem vem sendo motivo de orgulho nas dependências do São Paulo. De volta aos ringues após um hiato de pouco mais de 20 anos, Marcos Roberto dos Santos, ou simplesmente Marcão, vem fazendo bonito quando troca o uniforme da segurança pelas luvas de boxe. Aos 47 anos, é o atual campeão brasileiro e também sul-americano.

> **Força dos são-paulinos**
> **Marcão treina em um projeto social já visitado por vários ídolos do São Paulo, entre eles Lugano**

"Na verdade, voltei a competir para emagrecer e intensifiquei os treinamentos. Perdi 22 quilos e, durante os treinos, era muito incentivado pelos companheiros e alunos de um projeto social que frequento. Colocaram na minha cabeça que eu estava bem. Eu acreditei, e acabei voltando", afirmou o chefe de segurança do São Paulo ao **Estadão**.

Dono de uma direita potente, Marcão distribui seus 107 quilos em um corpanzil de 1,86 m. Admirador de Mike Tyson, diz se inspirar nos grandes nomes da modalidade que brilharam a partir da segunda metade dos anos 1980. "Tinha muita gente boa naquela época. O Holyfield também era fera. Mas, se tiver que apontar um preferido, é o Tyson mesmo."

Nessa retomada pelas competições, Marcão tem de conciliar o seu trabalho no São Paulo para poder se dedicar ao boxe. Essa mudança inclui levantar mais cedo para treinar e muita disposição para conseguir entrar em forma. Muito desse sucesso se deve ao seu treinador. João Ferreira, também conhecido como Ferreirão, e quem comanda uma academia improvisada sob um viaduto no bairro de Perus.

Ali, ele dá espaço a meninos carentes, que não têm dinheiro para frequentar uma academia, e investe o que sobra do seu orçamento mensal na compra de equipamentos e material esportivo a fim de incentivar a prática do boxe. "O Ferreira foi fundamental. Conhece tudo sobre boxe e me ajudou neste processo. Fiquei muito tempo sem competir e recebi dele sempre uma palavra de estímulo e conselhos técnicos importantes para seguir adiante."

ARQUIVO PESSOAL

Marcão concilia o trabalho com os treinos para se apresentar bem

CONQUISTAS. No retorno às competições, a primeira conquista aconteceu em abril. Na final do Campeonato Brasileiro da categoria peso pesado, o combate foi contra Erik Rodrigues, em Campinas, em título válido pela União Brasileira de Lutas.

Depois disso, Marcão partiu em busca de um novo cinturão. Em outubro, foi a vez de voltar ao ringue e enfrentar Chico Paraíso na cidade de Jarinu (SP). Com o novo triunfo, o segurança são-paulino se sagrou campeão sul-americano, desta vez, pela Associação Nacional e Internacional de Boxe.

Mais importante do que as conquistas, segundo Marcão, é a satisfação de poder estar novamente em atividade. "Essa volta foi uma coisa impressionante. Um sonho que virou realidade depois de ficar mais de 20 anos longe das competições. Passa um filme na cabeça da gente." ●

B8 Varejo. Americanas dispensa empregados terceirizados de São Paulo, Rio e Porto Alegre

QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Política monetária Reunião do Copom

Pressão do governo coloca à prova política do BC para juro

Banco Central define hoje nova Selic em meio a críticas de Lula e ministros; mercado espera manutenção da taxa e aviso sobre risco fiscal

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) decide hoje os rumos da taxa básica de juros "emparedado" entre o forte aumento das expectativas de inflação e as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de ministros ao atual patamar da Selic, índice que baliza todos os empréstimos. Lula também já reclamou publicamente da atual meta de inflação, que considera baixa.

Entre economistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*, há consenso sobre a manutenção dos juros básicos em 13,75% ao ano. Eles também esperam que o comunicado que será emitido após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) reforce a preocupação com os rumos da inflação e com a sustentabilidade das contas públicas, enquanto cresce a cobrança para que o governo implemente um programa de corte de gastos públicos.

Nas últimas semanas, o mercado tem divulgado projeções de alta nos preços. Para economistas, trata-se de uma "inflação contratada", o que deve obrigar o BC a manter a Selic em patamares elevados por um período maior do que o previsto – e sem descartar a possibilidade de novos aumentos. Expectativas de inflação mais altas fazem os investidores exigirem taxas de juros maiores, impactando o custo de captação de empresas e do governo. Além disso, juros básicos altos encarecem o crédito e inibem o consumo da população.

> **Projeções**
> **Especialistas se dividem sobre quando juros básicos cairão; alguns dizem que isso ocorrerá só em 2024**

No Boletim Focus desta semana, usado como uma variável no modelo de inflação do Copom, as estimativas do mercado para o IPCA continuaram se distanciando das metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A estimativa para 2023 subiu pela sétima vez seguida, saltando de 5,48% para 5,74% (quase um ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,75%), enquanto a projeção para 2024 foi de 3,84% para 3,9%.

DESVIO. Com o aumento das expectativas de inflação e um resultado pior no IPCA-15 de janeiro (que subiu 0,55%), o economista-chefe da Daycoval Asset, Rafael Cardoso, passou a projetar o início da queda da Selic só para setembro, e não mais em agosto, com a taxa terminando 2023 em 12,50%, e 2024, em 9%. O economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otavio Souza Leal, disse apostar em uma Selic a 12,25% no fim do ano. Já o economista João Fernandes, sócio da Quantitas Asset, prevê que os juros devem ficar em 13,75% durante 2023, com um corte só no primeiro semestre de 2024.

Segundo Fernandes, o Copom deve trazer em seu comunicado alertas relacionados à política fiscal, vetor que também tem provocado a piora das expectativas inflacionárias. "O BC já deixou claro que o ambiente mais adverso no âmbito fiscal pode afetar a política monetária", disse Fernandes. "O Copom já vem mostrando um tom de bastante preocupação. A tendência é de manutenção desse discurso, sem implicações para a trajetória de política monetária." ●

'TEM UMA PRESSÃO FORTE, MAS O BC NÃO VAI VACILAR', DIZ EX-DIRETOR. PÁG.B2

Intraempreendedorismo e seu poder transformador

ARTIGO

Ullisses Assis
Presidente da BB Seguridade

Já é comum dizer que a pandemia trouxe muitas lições, antecipou movimentos no ambiente corporativo e despertou a necessidade de inovar a cada dia. Quando é que imaginávamos ter a possibilidade de executar nossas atividades de qualquer lugar, a qualquer momento, apoiados pela tecnologia?

Nesse cenário, destaca-se um tema muito relevante impulsionado pelas mudanças, sobretudo de atitude, impostas no universo corporativo: o intraempreendedorismo.

Quando uma empresa oferece ao colaborador um ambiente de trabalho em que possa atuar também como dono do negócio, semeando novas ideias e auxiliando na transformação, inovando e buscando novas oportunidades e opções para que tudo funcione melhor, pode-se dizer que essa empresa pratica e estimula o intraempreendedorismo.

O termo é uma versão em português de *intrapreneur*, que significa empreendedor interno, ou seja, que promove empreendedorismo dentro de uma organização já estabelecida. O intraempreendedorismo desperta no colaborador a liberdade para buscar novidades para a empresa, com foco na melhoria da sua área de atuação, sem medo de gerar ideias e compartilhá-las com seus superiores.

> *O empreendedorismo dentro da empresa desperta na equipe liberdade para buscar novidades*

Mas, para que o intraempreendedorismo seja bem-sucedido, não basta a empresa estar disposta a oferecer as condições necessárias aos colaboradores. Esses também precisam demonstrar características importantes que definem o perfil do intraempreendedor: paixão pelo que faz, conhecimento de mercado, criatividade, ousadia, descoberta de novas oportunidades, persistência, dedicação, autoconfiança e proatividade.

Todo esse ambiente é fundamental para o surgimento do intraempreendedorismo, e na BB Seguridade levamos esse tema muito a sério. No último ano, implementamos várias estratégias trazidas no dia a dia por nossos colaboradores, como, por exemplo: criamos o "nível de proteção" de nossos clientes, "gameficamos" o relacionamento através do projeto "Jogo pra Vida", o qual foi o embrião do nosso programa de relacionamento lançado recentemente. Essas e outras ações nos permitiram aumentar o NPS, reduzir substancialmente o número de reclamações e, consequentemente, reduzir o *churn* de clientes.

Quantos intraempreendedores há em nossas empresas? Sabemos identificá-los e estimulá-los, despertando o melhor de cada um? Os colaboradores consideram possuir as características inerentes a um intraempreendedor? Se você tem as condições necessárias para realizar o intraempreendedorismo na sua plenitude, não importa de qual lado da mesa você esteja, aproveite essa oportunidade e voe alto! ●

José Júlio Senna

'Tem uma pressão forte, mas o BC não vai vacilar'

Economista afirma que Selic será mantida em 13,75% e cobra medidas de corte de gastos do governo

ENTREVISTA

Ex-diretor do Banco Central, chefia hoje o Centro de Estudos Monetários do Ibre da Fundação Getulio Vargas (FGV)

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), José Júlio Senna avalia que o Banco Central (BC) não vai ceder à pressão do governo e deixar de ressaltar o risco fiscal mesmo após o anúncio do pacote de ajuste do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Senna espera que o BC mantenha a Selic em 13,75% ao ano e siga na sua linha de comunicação após a reunião de hoje do Comitê de Política Monetária (Copom). "Esse é um campo perfeito para frustração (*do governo*). O BC não vai vacilar. A taxa de juros vai ser mantida em 13,75%, e o BC vai continuar apontando para o risco fiscal e dizendo que tem disposição para subir os juros se precisar", diz o economista, ex-diretor da própria autarquia. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O que está por trás da fala do presidente Lula ao sugerir uma meta de inflação mais alta, enquanto Haddad fala em harmonização da política fiscal e monetária sem dizer o que quer com isso?
O ministro Haddad tomou posse falando da necessidade de coordenação de política fiscal e monetária. Há uma falta de coordenação. A política fiscal é expansionista e a monetária, apertada, contracionista. Haddad sabe disso e já fez o registro. Pouco depois, ele anunciou um plano de ajuste fiscal. Seria a contribuição para o início dessa coordenação. Eu diria que ainda falta atuar em cima de gastos, da definição do arcabouço fiscal. Eles estão falando de reforma tributária, que seria um grande avanço, mas é mais do ponto de vista de sinalização, porque o resultado dela não é imediato.

MARCELO FREIRE-FGV -12/2/2020

Senna, do Ibre: 'Lula deveria agradecer pela autonomia do BC'

Ao falar de harmonização, o ministro não pode estar cobrando do BC uma visão menos dura em relação ao risco fiscal?
É isso, sim. Ele está querendo organizar a discussão, o debate. Para manter isso, o governo precisa sinalizar que está fazendo a sua parte, tomando os primeiros passos. Mas precisa de disposição mais firme para controlar gastos. As medidas anunciadas são calcadas em aumento de receita. Algumas delas são 'viagem', eles não vão conseguir o que imaginam. A parte de gastos prevista no pacote está exagerada; dificilmente conseguirão os R$ 50 bilhões de corte de despesas. Falta o arcabouço fiscal de longo prazo. Como supostamente eles entendem que deram o primeiro passo para a coordenação da política fiscal com a monetária, provavelmente imaginam que o BC possa dar uma ajuda agora na reunião do Copom.

O que seria essa ajuda?
Um sinal de boa vontade. Não é reduzir a Selic, que não tem cabimento; mas um sinal na comunicação. Mas não vai acontecer. Esse é um campo perfeito para frustração (*do governo*). O BC não vai vacilar. A taxa de juros vai ser mantida em 13,75%, e o BC vai continuar apontando para o risco fiscal e dizendo que tem disposição para subir os juros se precisar.

A pressão sobre o BC não vai resolver?
O BC não vai ceder. É o trabalho dele. Eles têm uma reputação e um currículo a defender. Na comunicação, está escrito que eles podem subir os juros se as circunstâncias exigirem. Eu acho que não vai mudar isso.

Por quê?
Porque o arcabouço fiscal é ainda uma promessa. Os juros reais de mercado estão todos acima de 6% ao ano – sinal de que os investidores estão com um pé atrás. Esse governo quer recuperar o crescimento econômico de qualquer modo. Eles acreditam que aumentar os gastos é o caminho para recuperar o crescimento, o que é uma grande falácia.

Há um incômodo de Haddad em relação aos juros altos num quadro de forte desaceleração da atividade econômica, que joga pressão para o presidente do BC. Como avalia essa pressão?
Tem uma pressão fortíssima sobre o BC. A pressão está lá. Vemos no dia a dia, na imprensa, toda hora aparece. O próprio Haddad já disse que a inflação é mais baixa (*no País*) do que em vários países desenvolvidos e que o juro real é o mais alto do mundo. Como eles têm pressa, os juros reais são um obstáculo.

Lula também criticou a autonomia do BC.
Lula deveria agradecer pela autonomia. Se não fosse a aprovação dela, ele iria herdar uma situação muito pior. Ninguém tem dúvida de que, do jeito que (*Jair*) Bolsonaro se virou para ser reeleito, ele iria avançar sobre o BC do jeito que avançou nos Estados, na Petrobras. E não teríamos hoje a inflação perto de 6%; teríamos um quadro muito pior. Lula não deveria se revoltar.

> ***"Esse governo quer recuperar o crescimento econômico de qualquer modo. Eles acreditam que aumentar os gastos é o caminho para recuperar o crescimento, o que é uma grande falácia"***

Há uma tentação do governo em mudar a meta de inflação.
O ideal seria a administração se convencer de que não é recomendável mudar a meta e antecipar a decisão. Por si só, isso reverteria uma parte da preocupação de risco do mercado. Mas isso não prescinde de um ajuste fiscal mais robusto do que está sendo planejado. Não tem como abrir mão disso. ●

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária - A Cooperativa de Transporte São Paulo COOTRASP, vem convocar a todos os seus 40 cooperados para realização de Assembleia Geral Ordinária, **a ser realizada na Av. Atlântica, nº 2099 - Jardim Três Marias - São Paulo/SP, CEP 04772-003, na sede da Cooperativa no dia 17 de fevereiro de 2023, às 10:00h em primeira convocação; às 12:00h em segunda convocação e às 14:00h em terceira e última convocação,** para tratar de todos os assuntos referentes ao Art. 30; itens (I, II, III, IV e V) do Estatuto Social da Cooperativa de Transporte São Paulo - COOTRASP. Presidente - **Antonio Aparecido Cardoso.**

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº **069/2023-SMS.G -** Processo **6018.2022/0100538-0**
Objeto: **Registro de preços para o fornecimento de TIRA REAGENTE PARA MONITORIZAÇÃO DE GLICOSE, SANGUE, USO HOSPITALAR - COM FORNECIMENTO DE GLICOSÍMETRO EM COMODATO -** Data da abertura/realização: **09:30h do dia 13 de Fevereiro de 2023,** a cargo da **4ª Comissão Permanente de Licitações.** Documentação/Retirada do Edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.comprasnet.gov.br - Local: www.comprasnet.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA SÉ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº **001/SUB-SÉ/23** - Processo SEI Nº: **6056.2022/0015539-4**
Objeto: **Contratação de empresa para a prestação de serviço continuado de DESCARACTERIZAÇÃO, DESTRUIÇÃO E DESTINAÇÃO FINAL de produtos apreendidos pela Subprefeitura Sé nas diligências contra o comércio irregular, COM dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência e demais documentos contratuais -** Data/hora sessão de abertura: **10/02/2023 às 13:00h -** Documentação/Retirada do Edital: www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.comprasnet.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Consulta Pública **CP 001/2023/SGM-SEDP.** - Processo SEI nº **6011.2022/0003526-1.**
Objeto: **Parceria Público-Privada ("PPP") na modalidade de concessão administrativa para a instalação, operação e compensação de créditos de centrais geradoras fotovoltaicas na modalidade de microgeração distribuída destinadas ao suprimento de energia elétrica de diversas unidades consumidoras da Secretaria Municipal de Educação ("SME").**
Data/hora sessão de abertura: **através de VIDEOCONFERÊNCIA, no dia 01/03/2023, a partir das 10h00.** - Local: **https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZItdOysrTMrHdMRfaiy6OB5PV_DkraTj1Pz https://tinyurl.com/25uyu99t - Documentação/Retirada do Edital: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/desestatizacao_projetos/geracao_distribuida/gd2/edital/index.php?p=341803 https://tinyurl.com/2s45tjn5 -** Obs.: **As sugestões, opiniões ou críticas feitas por escrito deverão ser dirigidas à Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias, de segunda a sexta-feira, até o dia 10/03/2023, acompanhadas de identificação do interessado, devendo ser encaminhadas para o endereço de e-mail gd2@prefeitura.sp.gov.br.**

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de preços nº **03/SMSUB/COGEL/2023 -** Processo SEI nº: **6012.2022/0020268-6**
Objeto: **Contratação de empresa para implantação de pátio de compostagem, localizada na Avenida Alexandre Colares, nº 31, no bairro da Vila Jaguará - Subprefeitura da Lapa -** Data/hora envio das propostas: **17/02/2023 - 11:00h até as 11:15h -** Data/hora sessão de abertura: **17/02/2023 às 11:30h -** Documentação/Retirada do Edital: http://enegocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1FGMWxpYbNOiUOqMmud1Fuj21KIszLyHQ?usp=sharing.
Local: Sala de reunião localizada no **23º andar, Edifício Martinelli, Rua Líbero Badaró, 504 - Centro - São Paulo/SP.** - Obs.: **Do tipo menor preço e critério de julgamento MENOR VALOR GLOBAL.** Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser formulados por escrito e encaminhados via e-mail: **cogelsmsp@smsub.prefeitura.sp.gov.br.**

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico n° **11/SME/2023** - Processo eletrônico nº **6016.2022/0109301-7 -** Objeto: **Registro de preços para aquisição de ITEM A - FARINHA DE MILHO FLOCADA (FLOCÃO); ITEM B - TAPIOCA HIDRATADA (GOMA DE MANDIOCA HIDRATADA); ITEM C - CANJICA DE MILHO BRANCA e ITEM D - QUIRERA FINA DE MILHO (XERÉM), destinado ao abastecimento das unidades educacionais vinculadas aos sistemas de gestão direta e mista do Programa de Alimentação Escolar (PAE) do Município de São Paulo.**
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que ***será realizada às 09h30 do dia 10/02/2023.***
Pregão eletrônico n° **12/SME/2023 -** Processo Eletrônico nº **6016.2022/0096665-3** - Objeto: **Aquisição de Óleo de Soja Refinado - Tipo 1, destinado ao abastecimento das unidades educacionais vinculadas aos sistemas de gestão direta e mista do Programa de Alimentação Escolar (PAE) do Município de São Paulo.**
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que ***será realizada às 09h30 do dia 14/02/2023.***
Pregão eletrônico n° **13/SME/2023 -** Processo eletrônico nº **6016.2022/0107452-7 -** Objeto: **Registro de preços para aquisição de BISCOITO DOCE INTEGRAL COM AVEIA - SABORES DIVERSOS, destinado ao abastecimento das unidades educacionais vinculadas aos sistemas de gestão direta e mista do Programa de Alimentação Escolar (PAE) do Município de São Paulo.**
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que ***será realizada às 09h30 do dia 14/02/2023.***
Pregão eletrônico n° **14/SME/2023 -** Processo eletrônico **nº 6016.2022/0078851-8 -** Objeto: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de enlace de comunicação de dados (link) para tráfego de internet na Secretaria Municipal de Educação, a qual fornece acesso para todas as suas unidades: Centros Educacionais Unificados - CEUs, Diretorias Regionais de Educação - DRE, órgãos centrais e unidades escolares.**
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que ***será realizada às 09h30 do dia 10/02/2023.***
Pregão eletrônico n° **16/SME/2023 -** Processo eletrônico nº **6016.2022/0108330-5 -** Objeto: **Aquisição de peças para manutenção corretiva de aparelhos de ar condicionado de pequeno, médio e grande porte, para os teatros dos Centros Educacionais Unificados - CEUs, pertencentes à Secretaria Municipal de Educação - SME**.
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que ***será realizada às 09h30 do dia 10/02/2023.***
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de e, ou através a apresentação de pen-drive para gravação na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como, as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A.

CNPJ/MF 46.076.909/0001-24 - NIRE 35300591020

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 10 de fevereiro de 2023

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A, sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de Paulo, na Rua Bento Branco de Andrade, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04757-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 46.076.909/0001-24, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), convocar os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), no dia 10 de fevereiro de 2023, às 10h, em primeira convocação, na sede social da Companhia, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (a) o recebimento da renúncia apresentada pelos Diretores da Companhia; (b) a alteração da composição da Diretoria da Companhia; (c) a eleição dos novos Diretores da Companhia; (d) criação do Conselho de Administração da Companhia; (e) a eleição dos Conselheiros da Companhia; (f) consolidação do Estatuto Social da Companhia; (g) o plano de incentivo de longo prazo da Companhia; e (h) outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** As pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Ainda, consoante o artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o acionista somente poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, § 1º, da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi outorgada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 01 de fevereiro de 2023. **Luiz Roberto Novaes Mattar**; **Paulo Sergio Carvalho de Freitas**; **Tatiana da Silva Lorenzi** - **Diretores.**

CIDADE DE SÃO PAULO — GESTÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº **004/2023 - COBES** - Processo SEI n°: **6013.2022/0005259-0**
Objeto: **registro de preço para fornecimento de papel sulfite A4 com certificado ambiental à PMSP -** Data/hora sessão de abertura: **14/02/2023 às 10:30h -** Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br/, e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

A **Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB,** torna público que requereu junto à Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA a Licença Ambiental de Operação - LAO para o empreendimento **"Readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus - Lote 3",** referente ao Processo Administrativo 6027.2021/0005927-1 (iniciado no P.A. nº 2014-0.266.236-6).

CIDADE DE SÃO PAULO — GESTÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **005/SEGES/CAF/2023 -** Processo SEI n°: **6013.2022/0004816-0**
O.C.: **801001801002023OC00004 -** Objeto: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial armada e desarmada para unidades da Secretaria Municipal de Gestão (SEGES), conforme especificações do Termo de Referência - ANEXO I, parte integrante do edital. -** Data/hora sessão de abertura: **16/02/2023 às 10:00h -** Documentação/Retirada do Edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº **06/SMSUB/COGEL/2023** - Processo SEI n°: **6012.2022/0011522-8.**
- O.C.: **801010801002023OC00009 -** Objeto: **Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículos, máquinas e equipamentos, com operador e combustível, necessários para execução de serviços essenciais de corte mecanizado de grama.** Data/hora sessão de abertura: **13/02/2023 às 11:00h -** Documentação/Retirada do Edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/, www.bec.sp.gov.br e também através do link: encurtador.com.br/hoCDM - Local: ambiente eletrônico: *www.bec.sp.gov.br* ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
- Obs.: Do tipo **Menor Preço** e critério de julgamento o **Menor Valor Global Mensal.**

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de preços Nº **02/SMSUB/COGEL/2023** - Processo SEI N°: **6012.2022/0021465-0**
Objeto: **implantação do pátio de compostagem (subprefeitura penha) situada a Avenida Condessa Elizabeth de Robiano e o Viaduto Domingos Franciulli Netto -** Data/hora envio propostas: **17/02/2023 - 13:00h até às 13:30h -** Data/hora sessão de abertura: **17/02/2023 às 14h00.** - Documentação/Retirada do Edital: http://enegocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como através do link: https://drive.google.com/drive/u/5/folders/1OEUBYawj4p1OEdp4aZCWlv8FiGuQ2rb6
Local: **Sala de reunião localizada no 23º andar, Edifício Martinelli, Rua Líbero Badaró, 504 - Centro - São Paulo/SP.** - Obs.: **do tipo menor preço e critério de julgamento MENOR VALOR GLOBAL. Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser formulados por escrito e encaminhados via e-mail: cogelsmsp@smsub.prefeitura.sp.gov.br.**

CIDADE DE SÃO PAULO — SEGURANÇA URBANA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico N° **005/SMSU/2023** - Processo SEI N°: **6029.2022/0006043-4** - O.C. **801005801002023OC00009** (PARTICIPAÇÃO AMPLA) - Objeto: **Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de 38 (trinta e oito) veículos terrestres; utilitários para o uso do efetivo da Defesa Civil, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital** - Data/hora sessão de abertura: **15/02/2023 às 11h00.**
Documentação/Retirada do Edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS VILA MARIA/VILA GUILHERME

NOTIFICAÇÃO

O Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme em conformidade com o disposto no artº 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e ítem 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011 **NOTIFICA** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

JOSE CAMILO NETO
Placa: BVA 2900 - São Paulo/SP - Chassi 9BD146000S5528722 - FIAT - Modelo UNO - Cor - AZUL - Ano 1995 MD 1996
Processo SEI nº 6058.2022/0002347-2.

JULIO CESAR REGO DOS SANTOS
Placa: BSS 6110 - São Paulo/SP - Chassi 9BGKT15GNNC329421 - GM - Modelo KADET IPANEMA - Cor - PRATA - Ano 1992 MD 1992
Processo SEI nº 6058.2022/0002350-2.

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE nº 35.300.466.276 - Código CVM nº 2540-2
Código ISIN: "BRHBREACNOR4"
Código de negociação das Ações na B3: "HBRE3"

FATO RELEVANTE

HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021 ("Resolução CVM nº 44"), vem informar que, em reunião extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Luiz Henrique Rodrigues Costa para exercer o cargo de Diretor Presidente da HBR, a partir desta data até o final do atual mandato da Diretoria. O Diretor eleito tomará posse em até 30 (trinta) dias, mediante a assinatura do respectivo termo de posse.

O Sr. Luiz Henrique Rodrigues Costa tem mais de 30 (trinta) anos de experiência profissional, tendo ocupado posições executivas em segmentos da indústria de GLP e siderurgia no Brasil e exterior. Atuou também em Telecom em posições de serviço a clientes e estrutura comercial. Nos últimos anos, foi CEO do GPAMALLS, divisão imobiliária do Grupo Pão de Açúcar e Diretor Executivo de Operações do mesmo grupo. Formado em Engenharia Mecânica, possui MBA e pós MBA em Gestão Empresarial.

O Sr. Luiz Henrique Rodrigues Costa é eleito em substituição ao Sr. Alexandre Reis Nakano, que ocupava interinamente o cargo e acumulava essa posição com a de Diretor sem designação específica, função que volta a desempenhar com exclusividade. O Conselho de Administração registrou o agradecimento pelos serviços prestados pelo Sr. Alexandre Reis Nakano no exercício ao cargo de Diretor Presidente interino da Companhia.

Mogi das Cruzes, 31 de janeiro de 2023.

Daniel Viterbo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Banco Central no paredão

Na primeira reunião de política monetária sob o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Banco Central se encontra numa delicadíssima encruzilhada: adotar uma postura técnica ao endurecer a mensagem em relação aos próximos passos do Copom, porém elevando a tensão existente com o novo governo, ou contemporizar a piora recente no balanço de risco da inflação e ser tachado de leniente, com prejuízo à sua credibilidade.

A aprovação da autonomia do BC pelo Congresso estabeleceu que o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, ficará no cargo até 2024, portanto, o único cargo para o qual Lula não fez a indicação de um nome de sua confiança. Nas últimas semanas, Lula já atacou a independência do BC e a meta de inflação, que ele considera demasiada baixa, forçando um arrocho na economia.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticou abertamente o nível dos juros, citando os "70 milhões de CPFs negativados". Ao lançar um pacote de medidas para reduzir o rombo nas contas do governo em 2023, Haddad disparou: "Isso é uma carta para o Banco Central". Ao justificar o estouro da meta de inflação em 2022, em carta ao ministro, o BC havia citado incertezas fiscais como um dos riscos ao cenário de inflação e à trajetória dos juros.

Ou o BC compra briga com Lula ou corre o risco de ser tachado de leniente pelo mercado

Nesse ambiente de atrito, o Copom deve manter a taxa Selic inalterada em 13,75%, ao fim da sua reunião de hoje, mas o que está em jogo é a sinalização sobre a política monetária no comunicado que acompanhará a decisão. Com base nessa mensagem, os investidores e analistas vão avaliar se o BC pretende deixar os juros no patamar atual por um tempo mais prolongado ou se pode cortar a Selic mais cedo, como gostaria o governo.

Desde a última reunião do Copom, as projeções de inflação – especialmente para 2024, cada vez mais o horizonte relevante para a política monetária – estão subindo e se distanciando da meta. Na última pesquisa Focus, a estimativa de inflação para 2024 está em 3,90%, enquanto a meta é de 3%. Para prazos mais longos, como 2025 e 2026, também tem ocorrido uma piora nessas projeções. Além disso, o risco fiscal, com as incertezas sobre o novo arcabouço que irá substituir o teto de gastos, segue exacerbado.

Do ponto de vista técnico, com a piora das expectativas de inflação e o risco fiscal ainda elevado, o Copom teria de subir o tom da sua comunicação, mantendo, inclusive, a ressalva de que não hesitará em retomar o ciclo de alta de juros. Se não for duro o suficiente, para não comprar briga com Lula, o mercado poderá questionar a sua independência. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Orçamento **Financiamento público**

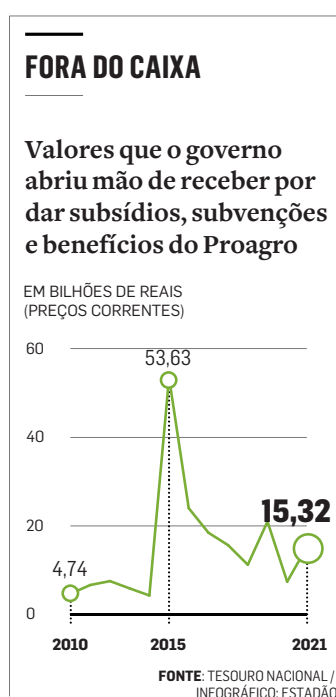
Despesas com subsídios no último ano da gestão Bolsonaro quase dobram

Gastos saltam de R$ 7,46 bilhões para R$ 15,32 bilhões e fecham 2022 em 0,2% do PIB, aponta relatório do Tesouro

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O governo Bolsonaro dobrou as despesas com subsídios no último ano do seu mandato, quando o ex-presidente tentou a reeleição. O crescimento nominal foi de 105%. Descontada a inflação, a alta chegou a 88%. Dados do Tesouro Nacional mostram que as despesas com subsídios subiram R$ 7,85 bilhões no ano passado. Num único ano, o salto foi de R$ 7,46 bilhões para R$ 15,32 bilhões. Os subsídios fecharam 2022 em 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB).

A redução dos subsídios foi uma diretriz de política econômica liberal prometida pelo ex-ministro da Economia Paulo Guedes, mas que ele não conseguiu entregar. No seu discurso de posse, o ex-ministro chegou a criticar o que chamou de associação de "piratas privados, democratas corruptos e criaturas do pântano político".

A equipe econômica do governo Lula já indicou que pretende fazer uma revisão dos subsídios, num processo conhecido como avaliação de gastos.

FORA DO CAIXA

Valores que o governo abriu mão de receber por dar subsídios, subvenções e benefícios do Proagro

FONTE: TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O Ministério do Planejamento, sob o comando de Simone Tebet, criou uma secretaria para a operação. Simone, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o vice-presidente Geraldo Alckmin, também ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, prometeram reduzir as despesas para reverter o déficit das contas públicas.

PICO. Em 2015, os gastos com subsídios chegaram ao pico, atingindo 0,9% do PIB. Desde então, essas despesas vinham numa tendência de queda. Em 2015, Joaquim Levy, então ministro da Fazenda do governo Dilma Rousseff, interrompeu a contratação de novas operações do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), que subsidiava os empréstimos do BNDES.

Enquanto os gastos do PSI foram diminuindo, os subsídios para as operações de crédito do Plano Safra aumentaram no governo Bolsonaro ao longo dos anos. O setor agrícola foi uma das bases eleitorais do ex-presidente.

Durante a definição do tamanho de um desses planos no início do governo, a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina pediu a Guedes o aumento de recursos. Ele autorizou acreditando se tratar de uma linha de crédito, e não de subsídios por trás desses empréstimos.

A alta real de 88% dos subsídios foi a maior no grupo de despesas no acumulado do ano passado. O Tesouro, no entanto, preferiu não dar ênfase a esse crescimento ocorrido no governo Bolsonaro. Em relatório, o órgão destacou o aumento dos gastos com o Bolsa Família (ex-Auxílio Brasil), o abono salarial e o seguro-desemprego. Ontem, o Tesouro divulgou um relatório específico que mostrou uma queda dos subsídios de natureza financeira de R$ 634,6 milhões, em 2021, para R$ 618,3 milhões em 2022. ●

BNDES **Crédito**

Mercadante fala em cortar juros para micro e pequenas empresas

MARIANNA GUALTER
MATHEUS PIOVESANA

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou ontem que a redução da Taxa de Longo Prazo (TLP) para as micro e pequenas empresas foi discutida em reunião com o conselho da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). "Há espaço para reduzir essa taxa de juros e queremos fazer (*isso*) em conjunto com a Febraban. Tem de ser um projeto de lei, aprovado no Congresso, e, portanto, precisa de um debate técnico cuidadoso."

Mercadante afirmou ainda que o BNDES não precisa de subsídios do Tesouro, e acrescentou que não há pretensão de voltar com a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), usada pela instituição para conceder crédito subsidiado durante os governos anteriores do PT.

O ex-ministro afirmou que é necessário reduzir a taxa de juros para melhorar o crédito e permitir que o País produza mais e gere mais empregos. Ele também declarou que a reindustrialização é prioridade e que o BNDES tem larga tradição com o setor. "Se olharmos o Produto Interno Bruto, a indústria já chegou a ser 27%, mas hoje é 11%, ela vem perdendo espaço."

Mercadante citou que o País pode ter empresas estratégicas, a exemplo da Embraer, e que a agenda da economia verde é promissora para a reindustrialização. "O BNDES tem várias linhas de financiamento, trabalhamos com muitas dessas empresas e estamos com uma carteira muito forte na parte de energia eólica", afirmou. "Nossa indústria automobilística, por exemplo, terá de fazer mudanças. A demanda agora é muito mais por carros híbridos."

REFORMA TRIBUTÁRIA. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também presente na reunião, disse que a reforma tributária proposta pelo governo deverá englobar uma redução da carga de impostos para alguns setores da economia. Segundo Haddad, a reforma e o novo arcabouço fiscal estiveram entre os principais temas discutidos no encontro. "Nós discutimos uma agenda tanto para o setor produtivo ontem (*anteontem*), na Fiesp, e hoje (*ontem*) para o financeiro, na Febraban", disse o ministro ao deixar a reunião.

Reunião
Na Febraban, presidente do BNDES diz que é preciso reduzir juros para o País produzir e gerar empregos

Haddad afirmou que a reforma tributária já poderia ter sido votada e que o Congresso "está maduro". "Há nas duas Casas ambiente favorável." O ministro também repetiu que uma proposta de nova âncora fiscal deve ser apresentada até abril. ●

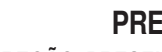
Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL Nº 052/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada para reforma e adequação de imóvel destinado a abrigar o Centro de Memória do Complexo Butantan. **DATA: 06/03/2023, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 09, 11, 14, 15, 18, 20, 21, 22 E 23

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 450/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS (ANESTÉSICOS I), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que os ITENS 09, 11, 14, 15, 18, 20, 21, 22 E 23 foram declarados FRACASSADOS no processo em epígrafe. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 31 de janeiro de 2023.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, FRESADORA E VIBROACABADORA, INCLUINDO MOTORISTA/OPERADOR, COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO, PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS NO MUNICIPIO DE ARUJÁ. Disputa: dia 14/02/2023 às 09:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 02/02/2023 à 13/02/2023, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 31 de janeiro de 2023

Banco Voiter S.A.

CNPJ nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de Janeiro de 2023

No dia 13/01/2023, às 16:00h, foi realizada na sede social do Banco. **Presença:** Totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente: Roberto de Rezende Barbosa; Secretária: Mariana Guenka. **Deliberações:** Foi aprovada, por unanimidade, que a Companhia, na qualidade de sócia controladora das Sociedades Controladas, deverá comparecer: **(i)** à assembleia geral extraordinária de acionistas da Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("DTVM" e "AGE DTVM") para aprovar (a) a destituição dos Srs. André Sotnik e Renato Collaço Neto dos cargos de diretores da DTVM; **(ii)** à reunião de sócios da Voiter Assessoria e Participações Ltda. ("Assessoria" e "Reunião Assessoria") para aprovar (a) a destituição dos Srs. Fernando Fegyveres e Renato Collaço Neto do cargo de diretores e (b) a eleição do Sr. Mauro Pereira Bueno Meinberg para o cargo de diretor da Assessoria; **(iii)** à reunião de sócios da Crípton Comercializadora de Energia Ltda. ("Crípton" e "Reunião Crípton") para aprovar (a) a destituição do Sr. Renato Collaço Neto do cargo de administrador da Crípton e (b) a eleição do Sr. Mauro Pereira Bueno Meinberg para o cargo de administrador da Crípton; e **(iv)** à reunião de sócios da Voiter Comércio de Cereais Ltda. ("Cereais" e "Reunião Cereais") para aprovar (a) destituição dos Srs. Fernando Fegyveres e Renato Collaço Neto do cargo de diretores e (b) a eleição do Sr. Mauro Pereira Bueno Meinberg para o cargo de diretor da Cereais. Foi aprovada, por unanimidade, a outorga de poderes para que o Sr. Mauro Pereira Bueno Meinberg, em conjunto com **Alexandra Silva de Lima,** RG nº 30.285.234-7 - SSP-SP, CPF/MF nº 279.387.628-30 e na (OAB/SP) 270.164, possam participar e representar a Companhia na AGE DTVM, Reunião Assessoria, Reunião Crípton e Reunião Cereais, em cumprimento à orientação de voto aprovada no item 5.2 acima. A outorga dos poderes para representação da Companhia é conferida de maneira extraordinária, tendo em vista a soberania da assembleia geral de acionistas e sem que represente qualquer infração ao disposto no artigo 23 do estatuto social da Companhia. Foi aprovada, por unanimidade, a outorga de poderes para que o Sr. Mauro Pereira Bueno Meinberg, assine isoladamente acordos comerciais, memorandos de entendimentos (*term-sheet*), acordos de confidencialidade e outros instrumentos similares em nome da Companhia com terceiros até a nomeação de, pelo menos, mais 1 diretor estatutário na Companhia. Nada mais a tratar. **Mesa: Presidente da Mesa:** Roberto de Rezende Barbosa; **Secretário da Mesa:** Mariana Guenka; São Paulo, 13/01/2023. **Mariana Guenka -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 42.635/23-8 em 26/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISOS DE LICITAÇÕES

Licitação SABESP SDO 03691/22 - Prestação de Serviços de Engenharia para Fornecimento, Desenvolvimento, Instalação, Integração, Comissionamento, Manutenção e Disponibilidade de Hardware do Sistema Automatizado de Supervisão e Controle na ETE Barueri vinculada a Meta de Performance - Unidade de Tratamento de Esgotos da Metropolitana - Diretoria Metropolitana M. Edital disponível para download a partir de 01/02/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Recebimento das Propostas: 08/03/23, às 09h00, no Auditório 1 - Av. do Estado, 561 - Unidade I - Pte Pequena - São Paulo/SP. SP 01/02/23 (ME) A Diretoria.

Licitação SABESP MA 01676/22 - Aquisição de 20 (vinte) equipamentos medidores de bancada - duplo canal - para medidas de ph e fluoreto e 20 (vinte) eletrodos combinado íons fluoreto para serem utilizados nos laboratórios das eta's do departamento MAT. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 do dia 14/02/23 até às 09h00 do dia 15/02/23, no site www.sabesp.com/br/licitacoes. Abertura das propostas às 09h00 do dia 15/02/23 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do site acima. O edital completo disponibilizado a partir de 31/01/23 para consulta e cópia no site acima. SP, 01/02/23 - UN de Prod. de Água da Metropolitana MA.

PG SABESP MC 03832/22 - Prestação de serviços de engenharia para remanejamento de trecho de rede de ferro fundido, por método destrutivo em PEAD, DN 710mm, na rua Gama Lobo, e, implantação de trecho novo em aço, DN 600mm, pelo mesmo método destrutivo, na área do reservatório Ipiranga - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 15/02/2023 até as 08h59 do dia 16/02/2023, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 01/02/2023 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 01/02/2023 - UN Centro.

sabesp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CAMPINAS - ASPMC

Nos termos do Estatuto Social da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Campinas, conforme Artigo 30- parágrafo segundo, ficam **CONVOCADOS** os associados e funcionários associados, quites com as contribuições sociais da Entidade, **para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no **dia 04 de março de 2023**, com início **às 09:00 horas** em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número e, **com término às 16:00 horas**, na Sede da Entidade, localizada a Rua do Servidor Municipal, nº 200 (antiga Rua Alagoas) - Bairro São Bernardo- Campinas/SP, e deliberarem sobre a seguinte pauta: **a)** Apreciação discussão e votação do relatório, balanço e demonstrações de contas da Diretoria Executiva referente ao exercício anterior; **b)** ELEIÇÃO dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para o quadriênio 2023/2027. Para tanto, os candidatos a Diretoria Executiva, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal deverão se inscrever por chapa, lideradas pelos candidatos à Presidência e seus Vices, com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias da eleição, observadas as demais disposições estatutárias, em especial o disposto nos arts. 70 a 74 do Estatuto. Campinas, 01 de fevereiro de 2023.

ANGELO COLOMBARI - PRESIDENTE

O Estatuto Social poderá ser consultado no site da entidade www.servidorescampinas.com.br
Dúvidas ou informações poderão ser obtidas diretamente na Secretaria da ASPMC, no horário comercial.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ - AGEPAR

CONSULTA PÚBLICA Nº 001/2023-AGEPAR

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar**, no uso de suas atribuições, e nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 222/2020, **comunica** aos interessados a abertura, a partir do dia **6 de fevereiro de 2023**, de **CONSULTA PÚBLICA**, que ficará aberta até o dia **8 de março de 2023**, conforme deliberação do Conselho Diretor/AGEPAR na REUNIÃO n.º 2/2023 – EXTRAORDINÁRIA, realizada em 30 de janeiro de 2023, destinada a obter contribuições, sugestões propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da **Temática n.º 3 da 2ª Fase da 2ª Revisão Tarifária Periódica da Sanepar – "Proposta de Estrutura Tarifária do Serviço de Saneamento Básico no Estado do Paraná", conforme Nota Técnica n.º 14/2022-CSB, da Coordenadoria de Saneamento Básico da Diretoria de Regulação Econômica da AGEPAR**, consoante as informações e notas técnicas contidas no processo de protocolo n.º 19.840.818-0. O objeto da consulta pública, bem como demais informações relativas à sua realização, estarão disponíveis no sítio eletrônico da Agência, na aba Participação Social – Consultas Públicas – Consultas Públicas em Andamento (disponível em https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Consultas-Publicas) – Consulta Pública n.º 1/2023.

Curitiba/PR, 30 de janeiro de 2023.
(assinado nos termos do Art. 38 do DE nº 7304/2021)
***Reinhold Stephanes** - Diretor-Presidente*

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35300572319

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 24 de Maio de 2022

24/05/2022, por votação eletrônica. **Presença:** Manifestaram-se todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Pedro Duarte Guimarães, Presidente da Mesa e Lucas Safont Pereira, secretário designado. **Deliberações:** Eleger, para o cargo de membro do Comitê de Auditoria da Sociedade, *ad referendum* da Superintendência de Seguros Privados, o senhor **Eduardo Bona Safe de Matos,** RG nº 2.439.647 SSP/DF e CPF/ME nº 024.801.221-58, com mandato unificado com os demais membros até 31/08/2023. O membro ora eleito não está incurso em nenhum crime previsto em lei que o impeça de exercer as atividades mercantis, em especial, aqueles mencionados no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, bem como atende as condições previstas na Resolução CNSP nº 432, em especial o disposto nos artigos 126 e seguintes, e na Resolução CNSP nº 422, ambos do ano de 2021. O eleito toma posse nesta data, mediante a assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, nos termos do artigo 43, parágrafo 5º, da Resolução CNSP nº 422, de 2021. Em virtude da eleição do Sr. Eduardo Bona Safe de Matos, o Comitê de Auditoria será composto pelos senhores Leonardo Bordeaux Rêgo Machado, Sergio Moreno, José Manuel Matos Nicolau e Eduardo Bona Safe de Matos, todos com mandato unificado até 31/08/2023. Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a renovação do contrato com a empresa **BDO RCS Auditores Independentes S.S.,** inscrita no CNPJ/ME nº 54.276.936/0001-79, para realização da auditoria contábil, conforme proposta apresentada pela Diretoria, documento que rubricados pelo Secretário, ficam arquivados na sede da Companhia. Os Conselheiros autorizam a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada neste ato. Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 24/05/2022. **Lucas Safont Pereira -** Secretário designado. **JUCESP** nº 1.003.397/22-0 em 28/12/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 109/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 230.337/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa especializada na prestação de serviço de **locação de equipamentos médico hospitalar de alta e média complexidade** devidamente registrados na ANVISA, com manutenção preventiva e corretiva, incluindo peças originais ou compatíveis e insumos de reposição, para atender a demanda da Policlínica de Imperatriz – MA, unidade administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 01/03/2023, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 27 de janeiro de 2023
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 7 E 8

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 211/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF - SERVIÇO DE ALMOXARIFADO.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE AVENTAIS CIRURGICOS G - GG E AVENTAIS PLÁSTICOS ESTÉRIL E NÃO ESTÉRIL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que os ITENS 7 E 8 foram declarados FRACASSADOS (CANCELADOS NO JULGAMENTO) no processo em epígrafe. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 31 de janeiro de 2023.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

AVISO DE TÉRMINO DA ATIVIDADE DE PESQUISA SÍSMICA MARÍTIMA

Torna público o término em 23 de janeiro de 2023 da Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D Nodes no Campo de Itaipu, na Bacia de Santos, da empresa PETROBRAS S.A., cuja aquisição de dados foi realizada pela empresa PXGEO do Brasil Ltda.

Esta atividade é autorizada pela licença LPS nº 149/2022 - 1ª. Renovação.

Para mais informações entre em contato com a PETROBRAS pelo telefone 0800-728-9001, WhatsApp (21) 96940-2116 ou acesse site www.petrobras.com.br - Fale Conosco; LINHA VERDE (IBAMA) - 0800-61-8080 ou IBAMA/COEXP pelo telefone (21) 3077-4263

Indicadores Caged

País cria 2 milhões de empregos formais em 2022

Número representa queda de 26,6% em relação a total de 2021; economistas projetam maior retração neste ano

ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

O Brasil gerou 2,03 milhões de empregos com carteira assinada em 2022, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho. O número representa queda de 26,6% em relação ao ano anterior – quando 2,77 milhões de vagas formais foram criadas. No ano passado, foram registrados 22,6 milhões de contratações e 20,6 milhões de demissões.

A comparação com anos anteriores a 2020 – quando foram fechadas 192 mil vagas em decorrência do auge da pandemia – não é mais adequada porque o governo mudou a metodologia do Caged.

Em dezembro de 2022, foram fechados 431.011 postos formais, ante criação de 130.545 vagas em novembro (dado revisado ontem).

O saldo positivo de vagas com carteira assinada em 2022 foi puxado pelo desempenho do setor de serviços, com a criação de 1.176.502 postos formais, seguido pelo comércio, que abriu 350.110 vagas. Na indústria, houve a criação de 251.868 vagas, enquanto a construção civil abriu 194.444 postos. Na agropecuária, foram abertas 65.062 vagas em 2022.

Já o salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada chegou a R$ 1.944,17 em 2022. Comparado ao valor do ano anterior, houve redução real (descontada a inflação) de R$ 90,99.

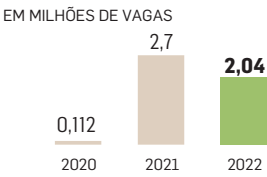
DESACELERAÇÃO. Economistas avaliam que neste ano a criação de postos com carteira assinada deve perder força. "Nos meses finais de 2022, já vínhamos observando um começo de perda de fôlego do saldo de vagas", afirmou Helcio Takeda, economista da Pezco. "Caso a perda de fôlego da atividade fique mais evidente, veremos uma desaceleração clara do Caged", diz o economista, que projeta saldo de 1,3 milhão de postos no ano. "Praticamente metade do acumulado do Caged em 2022 veio de serviços, muito em função da recuperação desse segmento verificada ao longo do ano", acrescentou.

Já a XP Investimentos projeta que a geração de vagas recue para 800 mil. "Projetamos que o mercado de trabalho brasileiro continuará em rota de desaceleração. Os dados do Caged sustentam nossa visão de atividade econômica estagnada no quarto trimestre de 2022", avaliou o economista da XP Rodolfo Margato.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o governo reforçará a fiscalização trabalhista nas empresas para combater fraudes nas contratações. Segundo ele, trabalhadores que deveriam ter carteira assinada estão sendo contratados em regime de pessoa jurídica ou por meio do programa microempreendedor individual. "Vamos colocar os fiscais na rua para fiscalizar as empresas e formalizar os trabalhadores. Vamos fortalecer a formalização do trabalho, a fiscalização e a negociação coletiva."

Segundo o subsecretário de Estudos e Estatísticas substituto do Ministério do Trabalho, Felipe Pateo, durante 2022 houve uma alta tanto dos desligamentos quanto das admissões em relação a 2021, o que indicaria uma maior rotatividade do mercado formal. ● COLABOROU ÍTALO BERTÃO FILHO

CARTEIRA DE TRABALHO

Número de postos de empregos formais criados em 2022

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Projetamos que o mercado de trabalho brasileiro continuará em rota de desaceleração"
Rodolfo Margato
Economista da XP

"Vamos fortalecer a formalização do trabalho, a fiscalização e a negociação coletiva"
Luiz Marinho
Ministro do Trabalho

Suzana Pádua
Presidente do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)

‘Floresta em pé tem de valer mais do que soja e gado’

Para educadora, biodiversidade é a maior riqueza do País e, se for perdida, ‘não há como recuperá-la’

CENÁRIOS

SONIA RACY

Mergulhada, há tempos, na defesa do meio ambiente, e sabendo que nesse combate a educação é fundamental, a doutora em desenvolvimento sustentável Suzana Pádua elege como vitais para o País um plano para já – com a virada de governo – e outro no médio prazo. “Vamos ter que, de algum jeito, reconstruir nossos órgãos ambientais.” E, mais à frente, “teremos de fazer com que a floresta em pé passe a valer mais do que a soja e o gado”.

Por trás dessa síntese há três décadas de luta em defesa da natureza – que incluiu a criação do Instituto Ipê e da Escola Superior de Educação Ambiental e Sustentabilidade (Escas), onde se oferecem cursos curtos, mestrado e MBA. “Queremos de algum jeito contagiar com essa nossa paixão pela natureza o profissional, seja de que área for”, ressalta Suzana nesta conversa com Cenários. E faz uma advertência: “O conhecimento é a base da mudança” – e é preciso “ter uma visão sistêmica para fazer a compensação da natureza”. Isso passa por aproximar a academia dos fazendeiros, na defesa das matas e das espécies. Em setembro passado, o Ipê recebeu, em parceria com a Biofílica Ambipar Environment, o Prêmio Environmental Finance, pelo projeto AR Corredores de Vida – ações de reflorestamento na área do Paranapanema, no interior paulista. A seguir, os principais trechos da conversa.

INSTITUTO IPÊ
Projeto de Suzana é ‘contagiar, passar adiante’ a paixão pela natureza

O que fez o Instituto Ipê para ganhar esse prêmio?
Nosso foco é tratar a biodiversidade como o maior valor do Brasil. Somos um país único, com uma riqueza que ninguém mais tem, e precisamos salvá-lo de qualquer maneira. Uma de nossas tarefas é mitigar as ações humanas em ambientes degradados. No Pontal do Paranapanema, onde nascemos, o que sobrou do desmatamento foi o Parque do Morro do Diabo – e nosso empenho foi salvar ali o mico-leão-preto, considerado extinto há 70 anos. Meu marido Cláudio fazia doutorado e focou no mico. Eu entrei na missão com a parte educacional e questões sociais. A meta era criar áreas florestais para conectar espécies isoladas – sem o que surgem problemas de consanguinidade.

Na prática, em que consiste esse trabalho?
Em plantio de árvores em larga escala. Hoje, a gente está plantando um milhão de pés por ano. Trabalhamos muito com os fazendeiros e com os assentados no Pontal. Eles plantam espécies nativas e nós as compramos. Os assentados melhoraram de vida e o verde agradece.

Nesse tema, os fazendeiros são vistos, por muita gente, como destruidores. Como é esse relacionamento?
Em tudo o que é novo, há uma certa resistência. O histórico do Paranapanema é dramático, até agente laranja foi usado – o mesmo desfolhante usado no Vietnã – num lugar onde convivem o mico-leão-preto, onças, borboletas... Sim, às vezes, é difícil abrir diálogo. Mas houve uma mudança significativa, hoje os fazendeiros estão participando, legalizando as terras, córregos e matas. E o crédito de carbono não vai para eles, vai para a empresa que nos fornece os recursos para restaurar. É um processo em que entram advogados do Ipê, da Biofílica Ambipar e também os dos fazendeiros. O nosso papel é mostrar que todos os lados ganham nesse jogo. Como educadora ambiental, aviso que precisamos instituir novos valores nesse diálogo.

> **Planeta em risco**
> **‘70% das espécies estão sendo impactadas pelo meio ambiente. Quem está fazendo isso? Somos nós’**

Promover a educação, né?
Isso é a base. Você lida com muitas complexidades, no caso do Ipê, para fazer essa compensação com a natureza. E tem que ter uma visão sistêmica. Somos parte de uma teia de vida. Dados recentes mostram que, desde os anos 1970, praticamente 70% das espécies existentes no planeta estão sendo impactadas pelo meio ambiente. E quem está fazendo isso? Somos nós. Então é urgente dar toda ênfase à educação ambiental, na sustentabilidade. E não se pode esperar muito, estamos no *tipping point*, o ponto de não retorno. Isso quer dizer: precisamos de uma mudança de atitude.

Mudança de que forma?
Tratar a biodiversidade como um real valor. Reconstruir, de algum jeito, todos os nossos órgãos ambientais, que sofreram um desmonte. E fiscalizar.

Como fiscalizar um País tão grande?
Isso já vem acontecendo. Temos organismos como MapBiomas e o Imazon, que podem ajudar. Dispomos de muitos dados na mão. Então é questão de vontade política.

A educação é importante mas nossa inteligência está migrando para fora. Como saímos dessa?
Acho que alguns ambientalistas só não migram porque sabem que a riqueza ambiental está aqui. Veja, qual é o sonho para a Amazônia? É construir um conhecimento real sobre a biodiversidade, para poder competir com a invasão da soja e do gado. A floresta em pé tem que valer mais do que soja e gado.

Pensa numa estratégia para chegar a essa conquista?
Acredito que você tem de ter três fatores juntos – pesquisa, investimentos e empresas. Acredito muito no conhecimento aplicado, adoraria ver conjuntos de especialistas de diferentes áreas, com base em dados, traçando o Brasil de amanhã. E é preciso tratar o País na sua integridade. Sabendo que a biodiversidade é um tesouro e que se o perdermos não há como recuperá-lo. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

Varejo Balanço em xeque

Americanas dispensa trabalhadores terceirizados de SP, Rio e Porto Alegre

Empresa, que está em recuperação judicial, encerra contrato de 50 prestadores de serviço da área de tecnologia, mas diz que não iniciou 'nenhum processo' de demissões

LUCAS AGRELA
MÁRCIA DE CHIARA
SÃO PAULO
ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

A Americanas encerrou contratos com 50 prestadores de serviço na área de tecnologia da informação em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Porto Alegre, de acordo com o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah. Os cortes acontecem em meio à crise financeira da varejista, em recuperação judicial desde 20 de janeiro, com dívida de R$ 43 bilhões.

Mudanças
Empresa diz que colocou em prática 'plano estratégico para otimização dos recursos'

Até o momento, não há relatos de funcionários demitidos na Americanas, de acordo com os sindicatos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os salários dos empregados referentes ao mês de janeiro estão sendo pagos em dia, segundo o presidente da UGT.

Procurada, a Americanas confirmou o corte de terceirizados. "A Americanas informa que não iniciou nenhum processo de demissão de funcionários. A companhia apenas interrompeu alguns contratos de empresas fornecedoras de serviços terceirizados", informou, em nota.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** afirmam que as demissões em massa são inevitáveis para a reestruturação da companhia. A própria empresa sinalizou sobre a possibilidade de cortes no comunicado enviado aos empregados, logo após a entrada do pedido de recuperação judicial.

No comunicado, a empresa esclarece que neste momento está focada na manutenção das operações. Em seguida, acrescenta que "um plano estratégico de otimização dos recursos está em andamento para que decisões que garantam a sustentabilidade da companhia tenham efeitos em curto prazo". No entanto, pondera que "em processos como esse, é comum que haja reestruturação".

A varejista tem 45 mil funcionários, mas o número chega 100 mil quando considerados funcionários diretos e indiretos da empresa.

Portanto, os cortes de contratos de terceirizados podem levar a um efeito dominó no mercado de trabalho. Fornecedores no Rio de Janeiro já iniciaram demissões de funcionários por causa da crise na Americanas.

Como a varejista deu entrada no processo de recuperação judicial antes de enxugar os quadros de pessoal, os passivos trabalhistas gerados agora não poderão ser incluídos no plano de pagamento dos credores, que devem ser submetidos a prazo de pagamento mais dilatado e com possível deságio.

Entretanto, a empresa pode propor medidas drásticas para se capitalizar no plano de recuperação, como o fechamento de lojas e demissões. Recentemente, a companhia fechou uma loja na Penha, zona Leste da capital paulista, como parte de uma redução de custos que já era planejada desde o ano passado.

SUSPEITA DE FRAUDE. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que "é possível" que os controladores da Americanas "se locupletaram" da fraude bilionária na companhia. Segundo ele, ninguém demonstrou preocupação com os milhares de trabalhadores, apenas com eventuais perdas do setor financeiro.

"É possível que os controladores da Americanas se locupletaram no caso, mas os minoritários, possivelmente, estão na mesma situação dos trabalhadores. Não posso afirmar que houve fraude, mas que tem cheiro, tem cheiro", declarou.

Segundo Marinho, se houve fraude na Americanas, o governo acionará os responsáveis para garantir o pagamento dos direitos trabalhistas. "Não vi ninguém preocupado com os trabalhadores no caso da Americanas, só com sistema financeiro."

Segundo Patah, que se reuniu ontem em Brasília com o governo para tratar do caso, o ministro do Trabalho está preocupado com os desdobramentos da crise e vai convocar os responsáveis pela empresa para discutir a questão, junto com governo e representantes do sindicato de trabalhadores.

MANIFESTAÇÕES. As centrais sindicais e confederações – CNTC, CUT, Contracs-CUT, CTB, UGT, NCST-SP, Força Sindical e CSB – convocaram uma manifestação para a próxima sexta-feira, dia 3, na Cinelândia, no centro do Rio de Janeiro, na frente de uma grande loja da varejista. A intenção é sensibilizar a população sobre o risco de cortes no emprego que provavelmente deverão ocorrer em razão da reestruturação.

"É um ato político, queremos a manutenção dos empregos e das lojas e que o consumidor continue comprando", disse Patah. Após a manifestação, sindicalistas têm reunião marcada com a direção da empresa, no Rio.

Para a próxima semana, as centrais planejam outro ato em São Paulo, na frente do centro de distribuição da companhia, localizado em Osasco (SP). O evento ainda não tem data. São Paulo tem maior peso entre os Estados nas unidades da empresa. ●

Companhia contrata Cristiano Zanin, advogado de Lula

A Lojas Americanas contratou Cristiano Zanin, advogado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e cotado para o Supremo Tribunal Federal (STF), para defender a companhia no processo que tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em que o banco BTG Pactual briga para continuar retendo R$ 1,2 bilhão do caixa da varejista como forma de antecipação do pagamento de dívidas.

Esse foi o golpe mais duro que a Americanas sofreu em seu caixa desde o início da crise, quando a empresa comunicou "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões, no dia 11 de janeiro. Após o BTG, outros bancos bloquearam recursos da empresa, que teve pedido de recuperação judicial aceito pela Justiça há quase duas semanas.

Após bloqueios judiciais e cancelamento de adiantamentos, a varejista ficou com o caixa quase vazio. Conforme adiantou o "Estadão", especialistas estimam que a empresa tem quatro meses de estoque e, para continuar operando, vai precisar de um desembolso dos principais acionistas – Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR e TALITA NASCIMENTO

Nubank encerra assessoria para investimentos e demite 40

MATHEUS PIOVESANA
LUCAS AGRELA

O Nubank vai deixar de oferecer o serviço de assessoria de investimentos. Em comunicado enviado a clientes, a fintech afirmou que os canais de contato com especialistas foram encerrados ontem. Segundo apurou a reportagem, 40 pessoas que faziam parte do serviço foram demitidas.

"Dessa forma, seu contato com nossos especialistas, assim como o envio de eventuais materiais e recomendações de investimentos fornecidos por eles, se encerra neste momento", informou o texto, obtido pelo *Estadão/Broadcast*. "Todo o contato através do WhatsApp será descontinuado."

Os cortes não têm relação com os fundos de investimento que tinham debêntures da Americanas na composição – e que tiveram queda de rendimento após a crise financeira da varejista vir à tona. Esses ativos são geridos pela Nu Asset.

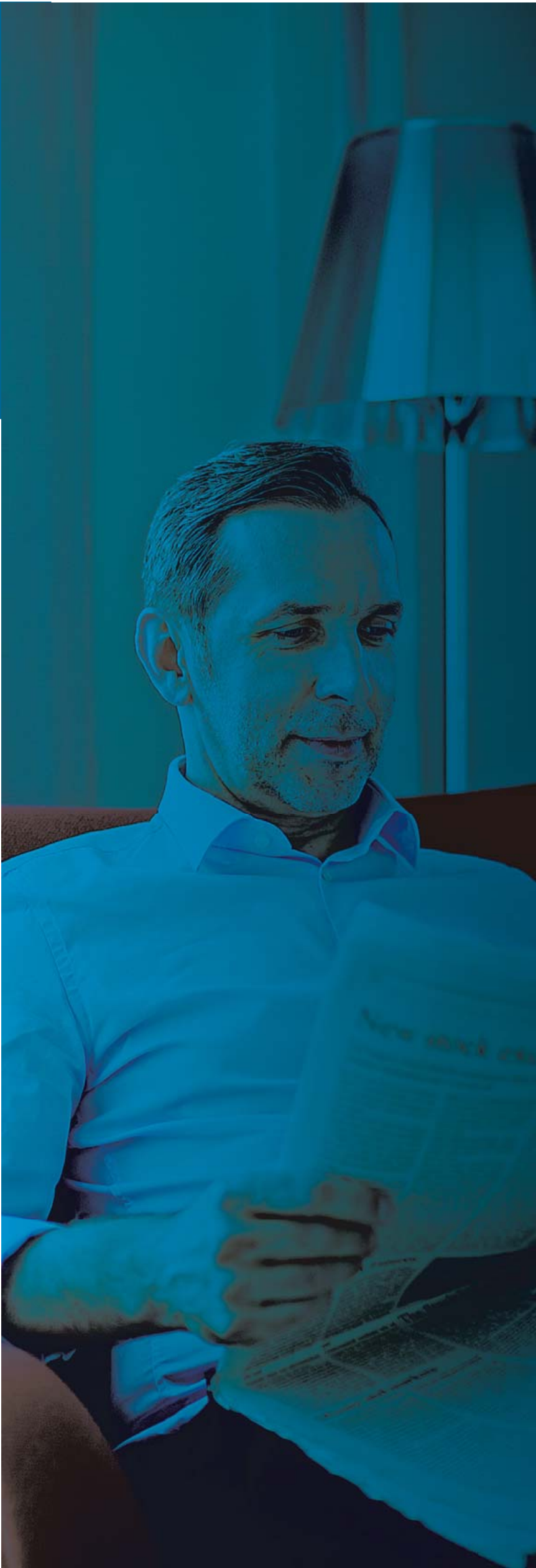
De acordo com pessoas a par do assunto, o serviço de assessoria de investimentos começou a ser oferecido pelo Nubank há pelo menos um ano e meio. Era o único serviço da fintech com atendimento personalizado, semelhante ao que um gerente de banco ou agente autônomo de investimentos presta aos clientes em outras instituições.

Internamente, porém, a avaliação é de que a área não estava atingindo os objetivos esperados pela fintech. A mudança não afeta as aplicações dos clientes, ainda de acordo com o comunicado a que o *Estadão/Broadcast* teve acesso.

Em nota, o Nubank afirmou que faz ajustes em sua estrutura regularmente, de acordo com as necessidades de negócio e dos clientes. "Depois de uma cuidadosa avaliação, a empresa decidiu encerrar o serviço de assessoria de investimentos, que estava disponível para uma pequena parcela de clientes", disse a fintech, que não falou sobre o número de dispensas.

"O quadro de funcionários do Nubank aumentou de 6 mil para 8 mil funcionários em 2022, e, conforme já anunciado, a empresa segue contratando, no ritmo adequado para seus planos de negócios em 2023."

Banco digital
Serviço era o único da fintech com atendimento personalizado, como nos bancos tradicionais

O Nubank não é o primeiro a demitir no mercado de investimentos, que ganhou força com a queda da taxa de juros registrada entre 2018 e 2021. Empiricus e XP, por exemplo, estão entre as empresas que fizeram cortes. ●

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO, GABRIEL VASCONCELOS E IRANY TEREZA/CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

'Nem o trio da Americanas sabe o que está acontecendo lá dentro', afirma Diniz

O empresário Abilio Diniz, que já comandou o Pão de Açúcar e o Carrefour, ligou para os acionistas de referência da Americanas para demonstrar solidariedade. Conhecido "há décadas" do trio Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, que também fazem parte do clube de bilionários brasileiros, ele não discutiu sobre o rombo de R$ 20 bilhões no conglomerado. "Nem eles devem saber o que está acontecendo lá dentro", disse após evento do Credit Suisse. "Não tenho as informações, o caso é muito complexo, não quero cometer leviandade." Na avaliação de Diniz, o caso da Americanas não afeta a relação do setor varejista com os bancos, nem causa desconfiança generalizada sobre os ativos brasileiros no exterior. "Nenhum francês me perguntou sobre isso."

Empresário receberá Naouri na fazenda

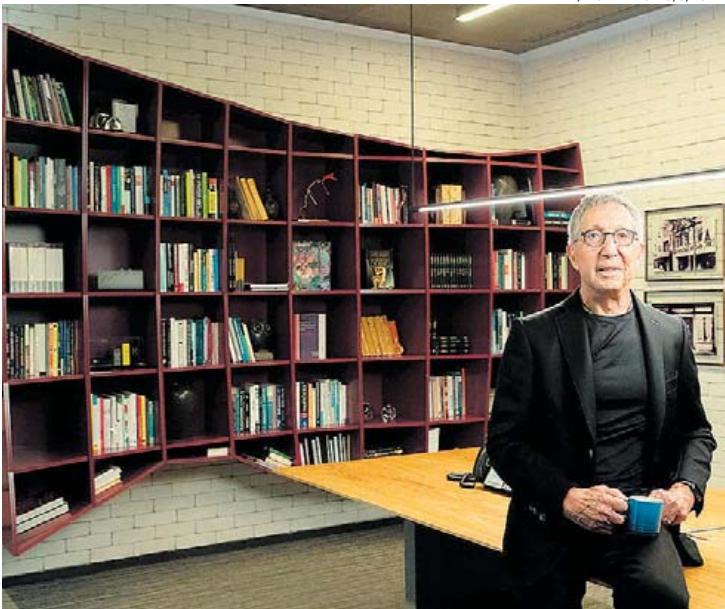
Sobre sócios franceses, aliás, diz estar feliz com sua posição no Carrefour global. Vai reunir em sua fazenda nesta semana o conselho mundial do grupo, e diz que sua briga com Jean-Charles Naouri (presidente do Grupo Casino, que controla o Pão de Açúcar) terminou há muito tempo. "Estamos em bom momento."

Estímulos beneficiam varejo alimentar

Sobre o cenário macro, Diniz afirma que os juros altos adiam os planos de quem quer comprar uma geladeira, mas os estímulos do governo devem favorecer o varejo alimentar. "Vai ser um setor que vai crescer", disse. "O Lula pretende reajustar o salário mínimo e, se fizer isso, melhora mais ainda a renda das famílias."

● **NA LISTA.** A presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Elbia Gannoum, é mais um nome cotado para integrar a chapa do governo no conselho de administração da Petrobras. Economista de formação, Gannoum é doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e atua como especialista em regulação e mercados de energia elétrica há 25 anos.

● **INDECISÃO.** Ainda não foi batido o martelo sobre os cinco nomes que vão representar a União no colegiado ao lado do presidente da estatal, Jean Paul Prates. Mas o governo já tem uma "shortlist". Além de Elbia Gannoum, também constam da lista a professora da UFRJ e a ambientalista Suzana Kahn, os empresários Josué Gomes e Eduardo Moreira, além do pesquisador do Ineep William Nozaki.

● **NO PÁREO.** Corre por fora a ex-diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Magda Chambriard, que conta com o apoio de uma ala do PT. Como há cinco vagas em aberto, pelo menos um dos nomes teria de deixar a lista para acomodar Chambriard, caso ela seja confirmada.

● **MAIS UM.** Josué Gomes, atual presidente da Fiesp, é nome do agrado de Lula, mas sofre resistência dentro do partido do presidente. Ao mesmo tempo, William Nozaki estaria acertado para ocupar um cargo no BNDES e também poderia deixar a lista. Por ora os dois ainda seguem cotados.

● **LÍDERES.** Caso Gannoum, Kahn e Chambriard sejam indicadas e aprovadas ao conselho da Petrobras, haverá representação feminina recorde na alta administração da estatal. Elas seriam acompanhadas da representante dos funcionários, Rosângela Buzanelli, que tem mandato até 2024.

● **SEM CRISE.** Por falar em Josué, em uma breve conversa por telefone com a Coluna, questionado se a fala do ministro da Fazenda Fernando Haddad sobre reforma tributária feita na Fiesp, na segunda-feira, teria sido suficiente para acalmar os ânimos do empresariado, Gomes foi direto: "A indústria não estava necessariamente preocupada para ser acalmada", afirmou, de maneira firme e tranquila. "Haddad fez uma apresentação lúcida, de compromisso com a reforma tributária, e a fala foi muito bem recebida pela Casa."

● **FIESP DO B.** Assim, tenta-se fechar o cerco a uma das piores crises vividas pela Fiesp. No auge do movimento, sindicatos patronais de peso chegaram a ameaçar deixar a Fiesp e fundar uma nova entidade, conforme apurou a Coluna. "Foi mais no calor da batalha" disse uma fonte ligada à federação das indústrias. "Vira e mexe essas coisas são ventiladas, mas a situação já está controlada, tudo isso foi superado", afirmou o empresário, que preferiu não ter seu nome citado.

● **TENDÊNCIA.** Há quem preveja novas batalhas pelo caminho. Mas caso algumas propostas do governo, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados como parte da reforma tributária, se materializem, é previsível que os ânimos na Fiesp se acomodem.

PONTO DE VISTA

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-25/5/2022

Para Abilio, caso da Americanas não afeta a relação do varejo com bancos nem causa desconfiança generalizada sobre os ativos brasileiros

SOBE

Setor de saúde tem ganhos na B3

ALEX SILVA/ESTADÃO-22/3/2015

Sustentado por projeções favoráveis de bancos, o setor de saúde teve alta ontem na B3. Hapvida subiu 9,57%, Qualicorp, 6,59%, e Rede D'Or, 4,97%. O Credit Suisse prevê potencial para discutir preços mais justos das ações. Apesar de reduzir o preço-alvo de Hapvida, o banco manteve recomendação de compra para o papel. Já o BTG avalia que os ganhos do setor devem melhorar em 2023, ainda que de forma gradual.

DESCE

Câmbio afeta frigoríficos na Bolsa

PAULO WHITAKER/REUTERS-7/10/2011

As empresas do setor de proteínas animais tiveram um dia de queda ontem na B3, na esteira da depreciação do dólar. JBS, Minerva e Marfrig recuaram 3,97%, 1,62% e 1,16%, respectivamente. O Minerva chegou a subir após anúncio da aquisição da BPU Uruguay, mas acabou sendo 'contaminado' pelo câmbio. A desvalorização afeta essas exportadoras, que têm parte das receitas na moeda americana.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.430,54 PTS.** | Dia **1,03%** | Mês **3,37%** | Ano **3,37%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON NM	2,38	10,19	26.193
HAPVIDA ON NM	5,15	9,57	50.041
YDUQS PART ON NM	10,33	7,16	19.541

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ASSAI ON NM	19,65	-5,44	57.265
JBS ON NM	20,08	-3,97	47.214
KLABIN S/A UNT N2	19,34	-1,78	21.713

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/1 A 28/2	0,1112	0,9021	0,6118	0,5000
29/1 A 1/3	0,1487	0,9499	0,6118	0,5000
30/1 A 1/3	0,1487	0,9499	0,6118	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	34.086,04	1,09	2,83	2,83
FRANKFURT - DAX	15.128,27	0,01	8,65	8,65
LONDRES - FTSE	7.771,70	-0,17	4,29	4,29
TÓQUIO - NIKKEI	27.327,11	-0,39	4,72	4,72

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,20	2.761,59
	15/5/2035	6,40	1.882,91
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,26	4.065,45
PREFIXADO	1º/1/2026	12,80	704,10
	1º/1/2029	13,08	484,86
SELIC	1º/3/2026	0,09	12.732,12

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	-	5,93	5,93
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31	-	5,03	5,03
IPC (FIPE)	0,54	-	7,32	7,93
IPCA (IBGE)	0,62	-	5,79	5,79
CUB (Sinduscon)	0,18	-	8,99	8,99
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	-	5,06	5,06

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/2. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	21,76	341.340	21,17	21,82	2,59
CAFÉ NY*	MAI/23	181,70	63.665	170,05	182,65	6,54
SOJA CBOT**	MAR/23	15,38	298.933	15,245	15,438	0,18
MILHO CBOT**	MAI/23	6,780	277.012	6,760	6,855	-0,55

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	166,13	0,37	-8,21
BOI Cepea/esalq, R$/@	288,70	-0,22	-16,03
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,49	0,64	-12,25
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.103,18	3,39	-25,17

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0767	-0,75	-3,85	-3,85
DÓLAR TURISMO	5,2800	-0,73	-3,68	-3,68
EURO	5,5160	-0,58	-2,15	-2,15
OURO	310,200	0,06	2,72	2,72
WTI US$/BARRIL	79,0100	1,40	-1,84	-1,84
IBRENTUS$/BARRIL	85,4700	1,09	-0,56	-0,56

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0864	1,2318	0,1970
EURO	0,921	1,0000	1,1339	0,1813
FRANCO SUÍÇO	0,916	0,9953	1,1284	0,1805
LIBRA ESTERLINA	0,812	0,8819	1,0000	0,1599
IENE	130,205	141,4490	160,3850	25,6440

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Novo golpe Veja como se proteger

Fraude envolve pagamento com cartão por aproximação

Vírus brasileiro Prilex bloqueia operações por proximidade, obrigando consumidor a inserir o cartão na maquininha

A empresa de cibersegurança Kaspersky anunciou que descobriu variações do vírus brasileiro Prilex, e que o malware (programa malicioso) agora é capaz de bloquear pagamentos por aproximação de cartão. Após uma mensagem de erro, o consumidor é obrigado a inserir o cartão na maquininha, o que possibilita que o malware roube dados e fraude transações.

O golpe bloqueia pagamentos que utilizam a tecnologia NFC, que teve crescimento durante a pandemia de covid-19 e possui um mecanismo de segurança que cria um número de cartão único para cada transação – ou seja, as informações, mesmo que capturadas por criminosos, não teriam utilidade. Quando há dispositivos infectados no ponto de venda, porém, a operação será bloqueada e uma falsa mensagem de erro irá aparecer: "Erro aproximacao insira o cartao (*sic*)".

O objetivo é obrigar o consumidor a inserir o cartão na maquininha, momento em que o malware irá capturar os dados da transação, incluindo o número do cartão físico, tornando-o vulnerável a transações indevidas. Segundo a Kaspersky, o Prilex é o primeiro malware no mundo capaz de realizar fraudes com esse tipo de tecnologia de pagamento, mesmo que de forma indireta.

O malware ainda é capaz de filtrar cartões de crédito de acordo com o segmento, podendo, por exemplo, bloquear somente as operações de cartões "black", corporativo ou outras opções que costumam ter limites mais altos.

O Prilex é um grupo brasileiro especializado em fraudes financeiras. Sua atuação é rastreada desde 2014 na América Latina e já foi identificada também na Europa. Por enquanto, as novas versões do vírus foram detectadas somente no Brasil, mas poderão ser disseminadas para outros países, segundo a Kaspersky.

COMO SE PROTEGER. Como as ferramentas do Prilex afetam computadores de pontos de venda, é preciso que os lojistas se atentem à segurança de suas operações. Computadores usados para sistemas de pagamento não devem ser utilizados para outros fins, e é necessário que o sistema tenha uma solução de segurança atualizada e robusta, de preferência soluções com várias camadas de proteção. Computadores com sistemas antigos também devem ter soluções de segurança otimizadas para suas versões.

Já os consumidores devem ficar atentos à falsa mensagem de erro: caso ela apareça, o usuário não deve recorrer ao cartão físico, mas a outras alternativas de pagamento, como dinheiro ou Pix. É importante acompanhar os valores emitidos na fatura do cartão e também nos aplicativos dos bancos. Se detectar algum gasto indevido, é preciso entrar em contato com a instituição financeira para tentar uma solução. Também é recomendável fazer boletim de ocorrência. ●

Alternativas

Caso a falsa mensagem apareça, não se deve inserir o cartão, e sim pagar com dinheiro ou Pix

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO
A empresa, Real Price Engenharia de Avaliações S/A, CNPJ 69.106.250/0001-07, nire 35.300.601.289, vem por meio desta comunicar, alteração de endereço para Avenida Antártica, 675, conj. 1501/1502, Água Branca, São Paulo, CEP 05003-020 e alteração da denominação para: Real Price Technology S/A.

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
" HR IGO ZANETTI SPE LTDA, torna público que requereu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO - AASV para a Travessa Vereador Lourenço Rondinelli, 71, conforme Processo Ambiental Nº 65540/2023 e declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PARCERIA PARA 3 LOTEAMENTOS
(15)99677-9408 - CRECI 61847-F

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEM. MORUMBI 3 GAVETAS
próxima Portaria(11)99660-1717

EMPREGOS

ESTAGIÁRIO DE ENGENHARIA CIVIL
Atuação na região de São Bernardo do Campo. Pref. veículo próprio, 7º Sem. ou Superior. Desejável exp. obras públicas, domínio Excel, MCproject e AutoCad, saber ler e interpretar proj. executivos. C.V p/: engcivil.fsantos@gmail.com

TÉC. SEGURANÇA DO TRABALHO
Com experiência mínima 6 meses. Atuação na região de São Bernardo do Campo. Enviar currículo p/: engcivil.fsantos@gmail.com

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Amanda Graciano @amandagraciano.com

Como inovar em 2023?

A transformação digital virou tema nos últimos anos, mas 2022 foi um ano com muitas incertezas – e 2023 já começou a todo vapor. No meio de tudo isso, como podemos inovar?

Existem muitas opções que podem ir da transformação digital até criar e pensar em novos produtos e serviços.

Uma certeza é que, mesmo sendo líder de mercado, a inércia em não inovar pode ser fatal. A burocracia, o excesso de governança e os riscos que precisam ser assumidos na definição e execução de uma estratégia de inovação precisam ser repensados.

Em conversas com profissionais de inovação, *venture capital* e novos negócios é possível identificar alguns pontos que não garantem o sucesso, mas o impulsionam.

Um deles é o alinhamento estratégico. É comum diversas áreas de inovação não atuarem 100% em sinergia com a estratégia da empresa-mãe. Deveria ser algo simples, mas muitas das estruturas de inovação dentro das organizações não conseguem estar alinhadas. Isso faz com que muitas das iniciativas realizadas ao longo dos anos não tenham continuidade. O melhor indício de estar conectado com a estratégia é ter a liderança da organização apoiando a área. Esses líderes são os *C-level*, diretores e também as pessoas estratégicas do conselho. Nas empresas de capital fechado, essas pessoas podem ser os donos.

Ter entendimento de estratégia, necessidades e ferramentas é um importante passo

Depois de entendida a estratégia, o segundo ponto de destaque é definir quais alavancas e atividades-chave da área irão contribuir com a estratégia. As áreas de inovação quando bem estruturadas podem ter um impacto gigante na empresa. Do impacto positivo na cultura da organização até em incrementos de receita. A definição das alavancas irão dizer como o trabalho se desdobrará.

A composição dos times é um ponto relevante. Embora a estrutura da área de inovação esteja dentro de uma corporação, é preciso ter cuidado! O time precisa ter perfis mais diversos – times compostos apenas por executivos e com pouca interação com o mercado estão fadados ao fracasso. Mesclar o perfil de pessoas mais executivas com o perfil mais empreendedor é importante! Ter intraempreendedores olhando para a inovação traz velocidade. Enquanto ter pessoas entendidas como menos inovadoras pode trazer uma melhor leitura do cenário da corporação.

Não é receita pronta. Contudo, ter o entendimento das estratégias, da necessidade real de inovação e de como realizar as novas iniciativas, alavancas e, principalmente, com quais pessoas, são um excelente caminho para começar. ●

MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PACTO GLOBAL DA ONU E SÓCIA NA FISHER VENTURE BUILDER

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Startup **Recolocação profissional**

Onda de cortes em tecnologia inspira nova ferramenta da startup Gupy

Dona de plataforma digital para RH, empresa cria portal para recolocação de demitidos no setor nos últimos meses

GUILHERME GUERRA

Como resposta à onda de demissões em massa que afeta o setor de tecnologia desde o ano passado, a startup Gupy, conhecida pela plataforma de processo seletivo digital, promete anunciar hoje o lançamento de um portal para recolocar pessoas demitidas no mercado de trabalho. A ferramenta foi batizada de Conexão Gupy.

Gratuito, o portal não exige que a pessoa desempregada participe de processos seletivos ou preencha longas fichas de cadastro. Com intuito de criar um banco de talentos, a Conexão Gupy pede informações básicas, como nome, área de atuação, última empresa em que trabalhou, e-mail e link do perfil no LinkedIn – as informações são autodeclaratórias e não serão checadas pela startup. Em seguida, companhias podem entrar em contato com essas pessoas e convidá-las para entrevistas.

"A gente quer impulsionar a empregabilidade dessas pessoas que estão fora do mercado de trabalho", explica Guilherme Dias, chefe de marketing e produto da Gupy, que cofundou a startup junto com Mariana Dias, Robson Ventura e Bruna Guimarães. "No fim das contas, buscamos aumentar a probabilidade de o RH encontrar a pessoa para a posição aberta."

Da parte das empresas, a Conexão Gupy será gratuita para os três mil clientes da startup, que conta com Ambev, GPA, Sicredi, Vivo, Cielo e Renner no portfólio. Além do banco, os cadastrados poderão ter acesso a cursos de educação corporativa, com aulas de habilidades emocionais, marketing pessoal e recolocação profissional.

PANO DE FUNDO. A ideia do Conexão Gupy surgiu ao olhar para o mercado de trabalho. Dias conta que nos últimos meses percebeu um aumento na relação candidato/vaga na plataforma da startup, com mais candidatos interessados para menos postos disponíveis. Em duas semanas, a solução, que passou pelos times de design, produto e desenvolvimento, já estava pronta para ir ao ar.

"Ao olhar para os dados, o cenário de demissões em massa agravou o número de posições que não eram fechadas e com a relação candidato/vaga mais intensa. Isso nos motivou a pensar em outra solução para esse cenário", conta Dias.

Cortes de pessoal em empresas conhecidas por operar com ritmo de crescimento acelerado têm sido cada vez mais comuns. Das pequenas startups às gigantes da tecnologia, muitas dessas companhias de tecnologia fizeram cortes de dezenas, centenas ou até milhares de pessoas, alegando busca por maior eficiência em meio a um cenário de alta dos juros e de inflação.

Entre as big techs, grupo que inclui Microsoft, Amazon, Google e Meta, o número de demissões nos últimos 12 meses é de 60 mil pessoas no mundo. Dessas, a Amazon anunciou recentemente a dispensa de 18 mil funcionários.

Já entre as startups "unicórnios" do Brasil (grupo raro de startups com avaliação de mercado superior a US$ 1 bilhão), a quantia é de aproximadamente 4,2 mil funcionários, segundo levantamento do **Estadão**. No Brasil, a startup Loft, de compra e venda de imóveis, lidera o ranking, com mais de 800 pessoas demitidas.

GUPY

Guilherme Dias é cofundador da Gupy, startup de soluções para RH

CRISE NOS UNICÓRNIOS

Startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão demitiram milhares de pessoas em 2022 e 2023

Cortes buscam eficiência

EMPRESA	EM Nº DE PESSOAS
LOFT	855
LOGGI	540
EBANX	340
FACILY	300
KAVAK	300
HOTMART	227
OLIST	210
VTEX	193
MERCADO BITCOIN	190
QUINTOANDAR	160
DOCK	160
UNICO	155
WILDLIFE	150
FRETE.COM	150
DAKI	119
99	100
MADEIRAMADEIRA	60
IFOOD	20
TOTAL	4.229

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MUDANÇAS. A Conexão Gupy representa um novo paradigma para a startup de soluções para RH, fundada em 2015. A ferramenta permite que as empresas vasculhem o mercado atrás de candidatos, e não o processo inverso, como acontece na ferramenta de processo seletivo.

"Agora, as pessoas vão se aplicar a um banco de uma área, que pode ser marketing. E vai depender de a empresa decidir onde essa pessoa pode se encaixar melhor", diz Dias. "Isso vai exigir da empresa um bom uso da solução."

Nos últimos anos, a Gupy se tornou alvo de críticas pelos longos processos seletivos, que incluem etapas como testes de lógica, português e entrevistas em vídeo, por exemplo. Sem respostas das empresas, candidatos se frustraram e foram às redes sociais reclamar da plataforma.

Se o novo formato der errado, Dias afirma que a Gupy está pronta para fazer mudanças ou abandonar o formato mais proativo para as empresas. "Se identificarmos que há oportunidades de médio ou longo prazo, vamos estudar. Mas estamos preocupados com o impacto de hoje." ●

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2023 **O ESTADO DE S. PAULO**

C2

Exposição ***Inauguração***

Um mergulho nas cores e dores da vida de Frida Kahlo

Mostra sobre a artista mexicana, disposta em dez ambientes, será aberta nesta quarta em tenda montada no estacionamento do Shopping Eldorado

FOTOS TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Exposição permite entrar em contato com a criatividade e as referências da artista mexicana

ELIANA SILVA DE SOUZA

Com abertura programada para esta quarta-feira, 1.º, a exposição imersiva Frida Kahlo – A Vida de um Ícone foi pensada para colocar o público diante da trajetória de uma das artistas mais populares de todos os tempos. A mostra está montada no estacionamento do Shopping Eldorado, em São Paulo, e poderá ser vista até dia 30 de abril. E ela não chega sozinha, pois, no mesmo local, em espaço separado, a obra do enigmático artista de rua britânico Banksy também é apresentada (*leia mais abaixo*).

As duas mostras estão dispostas em uma tenda no estacionamento do shopping. À esquerda, a que aborda a vida de Frida Kahlo; à direita, os grafites de Banksy. O produtor Rafael Reisman explica que se trata de um projeto elaborado por cerca de um ano de trabalho, que necessitou de preparação adicional do espaço para receber tudo o que compõe as mostras. "O piso do shopping, cerca de metade da tenda, foi concretado, o que precisou de 16 caminhões de cimento", destaca.

DOR E ARTE. Ao entrar na tenda pelo lado esquerdo, o público se depara com a trajetória de Frida Kahlo. Trata-se de uma exposição imersiva e biográfica sobre a artista mexicana nascida em 6 de julho de 1907 e que morreu em 13 de julho de 1954.

Estão dispostos em dez ambientes materiais como fotografias históricas, filmes originais e objetos da artista mexicana. "Vamos contar a trajetória dela de forma cronológica", revela Reisman, que enfatiza se tratar de um evento sobre a artista e não especificamente sobre sua obra.

Nessa viagem artística, o público passeia por mais de uma hora e entra em contato com as diferentes fases criativas de Frida. "Você passa por diversas salas, como a que trata do acidente", conta o produtor. Ele se refere ao espaço intitulado O Instante, no qual é retratado o desastre de bonde que a artista mexicana sofreu aos 18 anos e que a afetaria por toda a vida, provocando dores constantes. Frida já havia sofrido poliomielite durante a infância e uma de suas marcas foi transformar dor em arte. Apesar das dificuldades, ela era uma pessoa amorosa, libertária e que se tornou um ícone do feminismo.

Seguindo em frente, surge a instalação O Sonho, um mergulho, em seguidos vídeos (video mapping), pela criatividade da artista, que aflorou intensamente durante o período em que esteve acamada. Uma fase de muita dor e resiliência que a impulsionou a criar grande parte de seus trabalhos. Há ainda réplicas de roupas icônicas usadas por ela. "Em seguida, vem uma sala que reproduz uma vila mexicana e que traz referências da artista", diz Reisman – ele destaca também que, nessa mesma sala, as pessoas podem fazer desenhos a partir dos que são projetados nas paredes.

IMERSÃO. No espaço principal, a viagem do público chega na conexão interativa, com imagens, cores e objetos das obras da mexicana inundando o local, permitindo entrar de fato em seu mundo criativo. "Universo Frida" ocupa mil metros quadrados e conta com 24 projetores a laser que convidam a uma viagem sensorial.

Mesmo a mostra não exibindo obras originais, o objetivo é fazer com que as pessoas consigam entender como Frida viveu e quais experiências foram por ela usadas para compor um trabalho que resiste ao tempo, transmitindo desejos, medos, angústias e momentos felizes de uma mulher que esteve à frente de seu tempo. ●

Frida Kahlo
The Art of Bansky
Shopping Eldorado. Av. Rebouças, 3.970. 2ª a sáb., 10h/ 22h; dom., 11h/ 21h. R$ 90/ R$ 170. **Até 30/4.**

Banksy, o enigmático artista de rua, tem 150 obras expostas em SP

A arte de Banksy é retratada em 14 ambientes que variam o assunto

Artista enigmático, pois nunca revelou sua identidade, Banksy se fez conhecido mundialmente por seus grafites retratando a realidade que observa. O britânico que não mostra o rosto é tema de exposição, que será aberta nesta quarta, 1.º, no estacionamento do Shopping Eldorado. The Art of Banksy: Without Limits propõe ao público conhecer sua obra, que é capaz de abordar os mais variados temas que afligem a sociedade atual.

Capaz de despertar a atenção do mundo com seus grafites que surgem de forma inesperada, Banksy tem sua arte retratada nesta exposição, que é dividida em 14 ambientes com assuntos variados. Estarão expostas mais de 150 de suas obras – reproduções que ele desenhou em muros, portas e ruínas. Mas a mostra traz também obras originais certificadas, gravuras, fotos, litografias, esculturas, murais. Um dos pontos altos será o grande e icônico grafite feito em um muro na Cisjordânia, que mostra um homem atirando um ramalhete de flores.

SALA ESPECIAL. Entre os vários ambientes para interagir com o trabalho provocador de Banksy, um foi preparado exclusivamente para a exibição no Brasil. Trata-se da sala sobre a Ucrânia, país em guerra com a Rússia, no qual o britânico chegou com sua arte, produzindo grafites em paredes de edifícios bombardeados. "É um espaço totalmente 'cenografado', com realidade perfeitamente retratada, como se a gente estivesse no meio dos prédios destruídos", diz o produtor Rafael Reisman, que explica que a mostra não é cronológica, mas retrata vários momentos do artista, como a sala Dismaland, em que ele satiriza a Disney. ● E.S.S.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Oito refugiados da Ucrânia em projeto de dança no RJ

O projeto 'Dança em Trânsito', realizado há 20 anos pelo Brasil e liderado por Flávia Tápias, inicia 2023 com uma novidade internacional: oito bailarinos – além de um músico e empresário – refugiados da Ucrânia estarão no Rio de Janeiro para o intercâmbio de dança 'Rotas Afora', que trará também artistas de outros países. Eles vêm direto de Praga, onde estão vivendo, para um encontro que vai do dia 4 ao 11 de fevereiro no Espaço Tápias, no Rio. Depois, participam da residência em terras brasileiras. "Será desenvolvida uma residência em parceria criativa com intérpretes brasileiros, franceses, artistas convidados da República Tcheca e os refugiados da Ucrânia", disse Flávia. O resultado deste trabalho seguirá para a cidade de Praga em junho. Depois, em agosto, ele será apresentado na programação do 'Dança em Trânsito'.

DIVULGAÇÃO

As bailarinas Sabina e Johana, da República Tcheca

DIVULGAÇÃO

Andrea Azevedo fala de clima em Yale

Andrea Azevedo, diretora do Fundo JBS pela Amazônia, vai debater sobre mitigação de riscos climáticos no bioma durante a 29ª *Conferência Anual da Sociedade Internacional de Florestas Tropicais*. O evento, que ocorre na Universidade de Yale, na sexta-feira, também convidou o a professora da Universidade da Colúmbia Britânica, Agnu Boedhihartono, e Brendan Fisher, da Universidade de Vermont para o debate.

Carnaval

RAFAEL CANOBA

A deputada federal Erika Hilton será a musa do camarote Arara na Avenida, no Rio de Janeiro

A deputada federal Erika Hilton será a musa do camarote Arara na Avenida. O Arara fica em um dos locais mais privilegiados da Sapucaí, no Setor 8, bem em frente ao recuo da bateria. Nesta edição, além da presença da deputada, o camarote vem com shows de Leci Brandão, Xande de Pilares, Marcelo D2 e outros. De acordo com a organização do Arara, a escolha de Erika Hilton "homenageia" a primeira mulher trans eleita deputada federal por São Paulo e Presidenta da Comissão de Direitos Humanos. O buffet do camarote é assinado pelo chef Alex Atala.

1. Pré-estreia de Molly-Bloom, estrelada por Bete Coelho, com direção de Daniela Tomas, no Teatro Unimed.

2. Hugo Possolo e Camila Turim.

3. Regina Braga e Drauzio Varella.

FOTOS: RAFA MARQUES

Bloco de Notas

● **FILANTROPIA.** A BrazilFoundation, entidade que promove filantropia estratégica no Brasil, encerrou 2022 com arrecadação recorde de US$ 11 milhões. O montante possibilitou o apoio a projetos de 121 organizações da sociedade civil distribuídas em 47 municípios de 19 estados. Por meio das ações promovidas, mais de 120 mil pessoas foram beneficiadas.

● **SOCIAL.** Parceria entre a Quattro Investimentos e a Organização Internacional Médico Sem Fronteiras (MSF) cria campanha de doações à organização internacional e mobilização de colaboradores.

● **VINHOS.** Abre hoje a primeira loja física da Evino, em São Paulo, na Rua Deputado Lacerda Franco,

Roberto DaMatta

Não são somente indígenas...

Se fossem somente os Yanomamis, seria uma tragédia e mais uma vergonha. Infelizmente, porém, é muito mais que isso. É o destino melancólico das "populações indígenas integradas" ao sistema brasileiro e, tal como já ocorreu com os africanos que aqui foram máquinas de trabalhar como escravos, são humanidades em processo de submissão genocida encoberto pela tradicional má-fé de administradores e governantes.

Enfim, de um processo que felizmente hoje vemos com mais clareza e que todo antropólogo que trabalhou com o assunto sabe, é o preço da entrada no nosso "mundo civilizado".

Quando digo humanidades, penso no conceito de cultura de E. B. Tylor, de 1871. Para ele, cultura não é apenas "boa educação" e belas artes – é algo definidor da condição humana como "aquela totalidade complexa a qual inclui conhecimento, crença, arte, lei, moralidade, costumes e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem como um membro da sociedade".

Quando etnólogos falam em culturas e línguas indígenas do Brasil, como Darcy Ribeiro fez num livro indispensável, em 1957, eles redefinem radicalmente as coletividades humanas chamadas vulgarmente de "tribos" ou pior que isso, de "raças", pois o cultural inclui tudo o que se faz coletivamente sem pensar, mas que – eis o ponto crítico – não é inato. É, como tudo o mais que nos distingue como humanos, aprendido por meio de um sistema de relações sociais.

Note bem: em 1871, Tylor nos tirou da tirania das taras e índoles raciais (usadas até hoje como classificadoras de coletivos humanos) para ler as diferenças de costumes como uma totalidade que chega, como o idioma, de fora para dentro. Como uma totalidade capaz de difusão e resistência, bem como de mudança ou, no limite do anti-humano, de extinção...

Quando nos damos conta da tragédia Yanomami estamos, de fato, nos referindo à agonia de um modo alternativo de ser humano. E, muito mais grave que isso, do lado mais brutal de nosso modo de viver no qual ter é melhor do que ser.

Como indicava o etnólogo Darcy Ribeiro, a extinção de povos tribais é um destino que a nossa "civilização cristã" tem infligido a esses modos de viver que escolheram abolir de sua dinâmica uma cruel e extremada desigualdade.

Ser "indígena" não é apenas ser um suposto autóctone ou um grupo primitivo ou selvagem que anda nu e não tem escrita. É ser também uma "humanidade" que vivencia a vida com os mesmos quilates de compaixão, revolta, condescendência, risco, verdade, falsidade, sofrimento, de modo diferenciado ou alternativo. E que pode nos ensinar a viver de modo mais harmonioso com a natureza, revertendo um antropoceno destrutivo que é a cara de uma globalização suicida. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Teatro ***Em Cartaz***

'Uma Mulher Vestida de Sol', tragédia de Ariano Suassuna, é obra atual e necessária

O ator Guryva Portela, idealizador da peça, diz que o texto recheado de amor e violência, do autor pernambucano, nunca subiu os palcos

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ERIK ALMEIDA

A trama lida com um nervo exposto da sociedade brasileira ao tratar de patriarcado, disputa de terras e violência contra a mulher

O diretor Fernando Neves volta no tempo para se lembrar das aulas ministradas pelo crítico Décio de Almeida Prado (1917-2000) no curso de Letras da USP em 1974. Foi lá que o jovem universitário se aprofundou pela primeira vez em *Uma Mulher Vestida de Sol*, obra inaugural do teatro de Ariano Suassuna (1927-2014), escrita em 1947. "É uma tragédia, não se enganem, não é um melodrama e muito menos uma das suas comédias", disse o professor, sobre o texto do autor de *Auto da Compadecida* e *Farsa do Boa Preguiça,* garantias certas de gargalhadas.

Quase 50 anos depois, essa é a frase mais repetida por Neves nos ensaios de *Uma Mulher Vestida de Sol*, espetáculo comandado por ele, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil. O diretor fala para os atores entrarem em cena "no limite", porque na história não tem festa ou refresco, "todo mundo sabe que daqui a pouco vai ter morte". O projeto, idealizado pelo ator Guryva Portela, conta no elenco ainda com Marcello Boffat, Jorge de Paula, Bruna Recchia, Kátia Daher, Carlos Ataíde e William Amaral. Trata-se de uma peça pouco conhecida, que, segundo Portela, nunca ganhou montagem profissional. O registro mais visto é a transposição para a televisão, dirigido por Luiz Fernando Carvalho para a Globo, em 1994.

VIOLÊNCIA. Em uma atmosfera de amor e violência, uma cerca divide duas propriedades rurais. De um lado, o violento fazendeiro Joaquim Maranhão (Portela) é o pai de Rosa (Bruna), e, de outro, Antônio Rodrigues (Boffat), um pouco mais pacífico, é pai de Francisco (Jorge de Paula). A paixão entre os jovens de famílias rivais pode até remeter ao clássico *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, mas Neves avisa que, em Suassuna, não há espaço para tréguas românticas. "Essa obra traz lembranças da infância do autor, afinal ele está cutucando o Nordeste autoritário que conheceu tão bem e ainda dialoga com os tempos atuais, diz.

Provocações
Suassuna cutuca o Nordeste autoritário que conheceu bem e dialoga com os tempos atuais

Portela é do Recife e vive em São Paulo há oito anos. Desde a faculdade, desenvolve uma pesquisa em torno do teatro popular e de Suassuna e cita o privilégio de ter sido seu aluno na Universidade Federal de Pernambuco. O dramaturgo, já aposentado, voltou a lecionar entre 2009 e 2010, quando Ester Suassuna Simões, neta dele, estudou por lá. "Era uma aula-espetáculo por semana e acabei me aproximando da família, tanto que, um dia, tomando café em sua casa, confessei a ele que *Uma Mulher Vestida de Sol* era meu texto preferido", conta. "É uma tragédia humana completa, que ainda hoje mexe com um nervo exposto da sociedade brasileira ao tratar do patriarcado, disputa de terras, violência contra a mulher."

O atual espetáculo é segunda parceria de Neves e Portela em cima do autor. Em outubro de 2021, eles lançaram *As Conchambranças de Quaderna*, que estreou no Teatro Sérgio Cardoso, passou pelo CCBB e por bibliotecas públicas e dez cidades do interior. "Eu sigo a filosofia de Suassuna de que o teatro popular é para ser visto pelo maior número de pessoas e, para isso, vamos aonde somos chamados", declara o intérprete. "Joaquim Maranhão é aquele sujeito que acredita que tudo é dele, o gado, a fazenda, a filha, a irmã, nada melhor para o Brasil de hoje enxergar o quanto isso é atual e encarar essas situações horríveis. Nem que seja pelo teatro." ●

Uma Mulher Vestida de Sol
CCBB-SP. Rua Álvares Penteado, 112; 4ª a 6ª, 18h30; sáb. e dom., 17h
R$ 15. **Até 12/02**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O apego
Data estelar: Lua Vazia das 8h59 até 17h12

O problema de nossa humanidade reside no imenso apego que ela tem em relação aos frutos de suas ações, porque se despojada fosse e não se inquietasse tanto com que as coisas dessem certo ou errado, ou que produzam miséria ou riqueza, ou que sejam vistas assim ou assado pelas outras pessoas, nem sequer de ansiedade sofreria, porque agiria com leveza, e a própria leveza a protegeria e conduziria ao melhor resultado possível. A vivência humana do dia a dia é bem distante disso, e não por outro motivo que o do apego aos frutos das ações.

Agir com desapego é um enigma que nossa humanidade não decifra com facilidade, e que, enquanto não o decifra, é devorada por ele, repetindo os mesmos dramas em todos os lugares do mundo, com diferentes colorações e endereços, mas o drama é o mesmo, o apego ao fruto das ações. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Os trancos e solavancos nem sempre devem ser evitados, porque em alguns casos servem de alerta para você desacelerar e se adequar ao ritmo dominante, que no caso seria lento. Nem tudo é um desafio, há sossego também.

TOURO 21-4 a 20-5
A sensação de insegurança não é necessariamente um aviso de algo errado que esteja prestes a acontecer, às vezes é um ânimo que passa por você e que não tem a menor importância. Continue fazendo seus planos, despreocupe.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Tomar iniciativas é preciso, mas não a toda hora, porque há momentos em que é melhor observar qual é o sentido que as coisas tomam e acompanhar o movimento, sem tentar intervir ou dominar absolutamente nada.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Há dias em que a consciência pesa, porque dá a impressão de que se perdeu tempo demais, e que não será possível se recuperar dessa. Evite se aprofundar demais nesse ânimo, porque sua alma sabe que passa. Vai passar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Há dias em que parece haver uma conspiração em andamento, ou que as pessoas piraram de vez, porque fica difícil entender como pode tudo ser tão diferente do combinado e ninguém dar por isso. Tenha calma, isso passa.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Faça o que seja adequado e possível, nada além, porque se hoje você se exigir um desempenho acima do normal, provavelmente o tiro sairá pela culatra. Procure dar continuidade ao que está em andamento, sem arrumar encrenca.

LIBRA 23-9 a 22-10
Um dia tudo parece certo e no lugar adequado, no dia seguinte o mesmo cenário não dá a mesma impressão, muito pelo contrário. Não se importe muito com isso, porque as coisas estão fora da ordem temporariamente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você percebe algo estranho no ar, mas não é nenhuma conspiração contra sua pessoa, apenas é um momento de desorientação geral, que vai passar sem deixar rastros, desde que tudo seja encarado com bom humor.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Depender do que certas pessoas façam ou desfaçam é arriscado, mas inevitável também, porque raras são as coisas que possam ser feitas sem ajuda de ninguém. Aceite, por isso, as complicações inerentes aos relacionamentos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Quando as coisas começam tortas, dificilmente endireitam no caminho, porque mesmo sendo isso possível, ao mesmo tempo é bastante improvável que as coisas endireitem. Melhor despreocupar e tratar tudo com leveza.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O mesmo desejo pode não ser tão satisfatório assim realizar todas as vezes, sua alma precisa usar o discernimento e a intuição para conseguir reconhecer quando seria pertinente se orientar por um desejo, e quando não.

PEIXES 20-2 a 20-3
Os humores oscilam sem prévio aviso, e isso não há de se tornar um drama insolúvel, porque é como as coisas são e funcionam neste planeta. Melhor aceitar logo o que não se pode mudar, e aproveitar o que seja disponível.

Música *Evento*

Turnê de despedida de Elton John bate recorde de maior bilheteria

‘A Farewell Yellow Brick Road Tour’ arrecadou US$ 817,9 milhões, a mais lucrativa de todos os tempos

O cantor e compositor Elton John bateu o recorde de maior bilheteria de todos os tempos com sua última turnê, *A Farewell Yellow Brick Road*.

Aos 75 anos, o astro conseguiu arrecadar até agora mais de 664 milhões de libras – cerca de R$ 4,1 bilhões, tornando-se a turnê mais lucrativa da história.

O último giro do músico pelo mundo começou em setembro de 2018, mas teve de ser interrompido pela pandemia do coronavírus que causou o fechamento de locais para grandes apresentações. A turnê foi retomada em janeiro de 2021, com a realização de 278 shows pelos Estados Unidos, Europa e Oceania. Com o feito, Sir Elton John ainda se torna o primeiro artista a arrecadar mais de US$ 800 milhões.

De acordo com números relatados à *Billboard Boxscore*, o posto de maior bilheteria de uma turnê pertencia ao cantor e compositor Ed Sheeran, que faturou 630,5 milhões de libras com *The Divide Tour*. Sheeran, por sua vez, havia ultrapassado o U2, antigo dono do posto com *The 360° Tour*.

Elton John está a cada dia mais perto de se despedir das estradas e dos palcos, e deverá fechar a sua jornada britânica como o headliner do Glastonbury Festival 2023, que acontecerá no dia 25 de junho, no Reino Unido.

O anúncio de aposentadoria foi feito em 2018, durante uma coletiva em Nova York, em que o britânico dizia querer mais tempo para cuidar dos filhos – ele é pai de Zachary (de 11 anos) e Elijah (de 9), frutos de seu casamento com o diretor de cinema canadense David Furnish. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *“Não esconda nada, o tempo vê, escuta e revela tudo”* **Sófocles**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Abismo e vertigem

Era uma manhã de sábado e Ana estava feliz. Da loja de molduras, ela liga para André pedindo ajuda com o pôster do filme preferido do jovem casal, ambos perto dos 30, finalmente enquadrado, porque ela não consegue carregá-lo até a casa. Era pertinho, ele chegaria num instante. Mas ele não chegou.

Um instante. 10 segundos. André está morto. Uma morte estúpida e ridícula ligada à outra morte – de Miguel, que, ao morrer, matou André.

Assim começa *Não Fossem As Sílabas do Sábado*, mais recente romance lançado por Mariana Salomão Carrara, autora também de *Se Deus Me Chamar Não Vou* e de *É Sempre A Hora da Nossa Morte Amém* – que já teve os direitos vendidos para o cinema (*Não Fossem As Sílabas do Sábado* também daria um belo filme).

Na delegacia, Ana conhece Madalena, mulher de Miguel e sua vizinha, e ela está desfigurada pela dor. Passado um tempo, Madalena toca o interfone, depois a campainha, e vai entrando aos poucos na casa e na vida de Ana, ou no que restou dela. Quer ajudar. Precisa. Ana está grávida – ela ia contar isso ao marido no dia do acidente.

Do fundo da sua dor, Ana não resiste à presença da vizinha, que já entra sem bater, leva bolo, se serve de vinho e nina sua filha. Uma relação de afeto construída lentamente em meio a um processo de luto mútuo e solitário e baseada em sentimentos de raiva e de culpa.

Não Fossem as Sílabas do Sábado
....
Autora: Mariana Salomão Carrara
....
Editora: Todavia
....
168 págs.; R$ 62,90; R$ 39,90 o e-book

"Se o assassino morre junto é preciso punir depressa qualquer outro culpado, senão fica em nós", Ana diz. Para ela, havia muito o que Madalena podia ter feito para evitar a tragédia. Culpar a outra viúva, no entanto, não minimiza a culpa que sente. E se ela não tivesse ligado? E se tivesse pego um táxi? E se não tivessem mudado para aquele apartamento maior, pensando num futuro com filhos?

Ana é a narradora desta história iniciada 10, 12 anos antes, naquele sábado que mudaria tudo e que uniria essas duas mulheres numa relação improvável, de altos e baixos. E de silêncios – porque Ana não quer saber nada sobre o passado da nova amiga, sobre Miguel ou aquele dia infeliz. "O luto é um poço cheio de egoísmos", diz a narradora. Só a sua dor importa.

Tem também Catarina, a filha, que conhece o pai pelas memórias da mãe, e Francisca, a babá. É uma história de mulheres fortes, marcadas pela ausência de homens, que "fogem", "não dão conta" ou "morrem".

Uma reflexão sobre vida e impermanência. Sobre o que fica de quem vai embora. Memória e apagamento. Maternidade, depressão e privilégio. Resistência e recomeço. Sobre se abrir ao outro – e acolher o outro. Sobre o tempo de sofrer e o tempo de viver. É bonito. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3RjuaNT**

Dois acessórios muito usados na moda
Aquele que cria aves
(?) e crua: a verdade sem rodeios
Siderúrgica de Volta Redonda (RJ)
Nome da letra "N"
Arreio de montaria
Peritos em uma atividade (fig.)
Perna, em inglês
Relativo a todo o cosmo
L
E
O tricolor carioca (fut.)
Abre mão de
Desvio moral
Agasalho feito de malha de lã
G
(?)-mail, mensagem via internet
(?) quais: idênticos
Assinatura (abrev.)
Hiato de "fiar"
Representa o ouro na bandeira (BR)
O país das massas
O som da vaia
Coletivo de elefantes
"Sansão e (?)", minissérie da Record
Condição da água no deserto
Temor; receio
Apanhar um a um
(?) Pitanga, atriz
Aqui
"(?) Garcia", livro de Machado de Assis
Tempero da rabanada e da canjica
Emílio Santiago, cantor
Recente
Vestiário de teatros
Voltar; chegar
Palavra final de orações cristãs
A, em espanhol
Guia espiritual
"(?) melhor quem ri por último" (dito)
Cobrir de água
Cerveja inglesa
Gênero teatral oposto à comédia
Significa "Postal", em CEP
Oduvaldo Vianna, radialista brasileiro
Menor unidade sonora da língua
A maior região brasileira (abrev.)
Em (?) de: em defesa de
Fruto do qual se produz o vinho

BANCO 2/la. 3/ale — csn. 6/dalila — fonema. 7/avícola.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma banda paulistana que mistura black music, música latina e samba-rock com elementos eletrônicos, sendo considerada um dos maiores expoentes do gênero.

Comandar uma equipe de trabalho.	1	2	3		4	5	6
Décimo mês do ano.	7	8	9		10	6	7
Fase de noite escura.	11	8	5		7	12	5
Biscoitos (ing.).	1	7	7		4	3	13
Como é chamado o gato, quando filhote.	10	4		2	5	14	7
Juntar, unir (duas naves espaciais).	5	1		15	11	5	6
Designado para cargo público.	14	7		3	5	16	7
Afinados; harmônicos.	5	1		6	16	3	13
Retroceder (um líquido).	6	3	17		8	4	6
Maior produtor de petróleo do continente africano.	14	4	18		6	4	5
Tipo de letra da palavra em destaque, no texto.	14	3		6	4	9	7
João (?), presidente deposto pelo golpe militar de 1964.	18	7		11	5	6	9
Ostentoso; aparatoso.	12	4		9	7	13	7
(?) de salão: futsal.	17	8		3	10	7	11
Cultivar a terra.	15	11		14	9	5	6

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3X676Up**

Nível Fácil

	6		3	7			9	
1			4			6		8
	3				1			
		4		5			6	7
2			6		7			9
7	5			8		3		
			8				2	
6		8			2			3
	2			9	5		8	

SOLUÇÕES

4	6	2	3	7	8	1	9	5
1	7	5	4	2	9	6	3	8
8	3	9	5	6	1	2	7	4
9	1	4	2	5	3	8	6	7
2	8	3	6	1	7	5	4	9
7	5	6	9	8	4	3	1	2
5	4	7	8	3	6	9	2	1
6	9	8	1	4	2	7	5	3
3	2	1	7	9	5	4	8	6

P A C
UNIVERSAL
FLUMINENSE
SA CEDE EG
E TO ASS
ITALIA U C
RARA MEDO
IAIA CATAR
ES CANELA
C CAMARIM
NOVO ID LA
RI ALAGAR
DRAMA U E
Ã LE PROL
FONEMA UVA

CHEFIAR
OUTUBRO
LUANOVA
COOKIES
BICHANO
ACOPLAR
NOMEADO
ACORDES
REFLUIR
NIGÉRIA
NEGRITO
GOULART
VISTOSO
FUTEBOL
PLANTAR

EVELYN HOCKSTEIN/REUTERS–7/10/2022

Suprema Corte
Dois juízes negros, uma latina e um bloco conservador julgarão as políticas afirmativas que orientam a entrada no ensino superior

Suprema Corte decide em junho se mantém ações que garantem vagas por raça e etnia

Futuro das cotas nas universidades dos EUA em risco

STEPHANIE SAUL
THE NEW YORK TIMES

Em 1964, num esforço para acabar com sua imagem de reduto privilegiado de famílias brancas ricas, a Wesleyan University contatou 400 estudantes secundaristas negros de todo o país para convencê-los a se inscrever.

A iniciativa resultou num grupo que ficaria conhecido como a turma de vanguarda da Wesleyan, com 1 estudante latino e 13 negros. Ela ajudou a definir o engajamento da instituição com a diversidade. Hoje, quase 60 anos mais tarde, esse tipo de prática de recrutamento de estudantes enfrenta uma ameaça existencial.

Em processos abertos contra as universidades Harvard e da Carolina do Norte, a expectativa generalizada é de que a Suprema Corte revogue ou reduza a ação afirmativa nas admissões de alunos no ensino superior.

Muitos especialistas em educação dizem que uma decisão dessa natureza pode não apenas mudar quem é aceito na faculdade, mas também prejudicar estratégias que as instituições vêm usando há anos para formar turmas diversas, incluindo programas letivos criados para atrair alunos de grupos raciais e étnicos específicos para bolsas de estudo, programas especiais e ingresso na universidade.

Esses cortes podem então levar as universidades a acabar com outras práticas de admissão que teriam, historicamente, beneficiado estudantes de alta renda. Algumas universidades já acabaram com a exigência de exames padronizados e a preferência dada a filhos de ex-alunos. Também há pressão para acabar com a decisão antecipada, que aceita candidatos antes do término do prazo geral de admissão.

IMPACTO. Representantes de universidades avisam que não há como saber qual será a abrangência da decisão da Suprema Corte. Mas a decisão, prevista para junho, terá um grande impacto sobre várias instituições, segundo Vern Granger, diretor de admissões da Universidade de Connecticut.

"A maioria das pessoas está pensando no processo de admissão em instituições seletivas, mas estou prevendo que a decisão da Suprema Corte terá grande alcance", disse.

Abertas em 2014 pelo grupo antiação afirmativa Estudantes por Admissões Justas, os processos contra Harvard e a Universidade da Carolina do Norte argumentaram que as universidades discriminam candidatos brancos e asiáticos, e dão preferência a estudantes negros, hispânicos e indígenas.

As universidades dizem que usam critérios de admissão ➔

JONATHAN ERNST/REUTERS–31/10/2022

Manifestação a favor das cotas em Washington

que levam a raça em conta porque a diversidade é crítica para o aprendizado. Esse argumento foi recebido com ceticismo pela maioria conservadora da Suprema Corte numa audiência em outubro.

ETNIA. Pesquisas recentes sugerem que a maioria das pessoas pensa que as universidades não deveriam levar raça ou etnia em conta nas decisões sobre admissão de estudantes.

Se a Suprema Corte tomar a decisão prevista, disseram autoridades educacionais, as turmas que começarão na faculdade no outono de 2024 serão muito diferentes das atuais.

"Veremos uma queda na parcela de estudantes não brancos nas universidades, antes de um novo aumento", disse Angel Pérez, CEO da Associação Nacional de Orientação de Admissões Universitárias. "Vamos perder uma geração inteira."

Granger prevê que a situação mude até mesmo nas faculdades públicas. Citando uma queda nas inscrições após proibições estaduais da ação afirmativa em Michigan e na Califórnia, ele disse que alguns estudantes de grupos sub-representados podem simplesmente não tentar entrar em uma faculdade.

JONATHAN ERNST/REUTERS–31/10/2022

Racismo se mistura ao debate das cotas na capital americana

As instituições que provavelmente serão mais fortemente afetadas são as 200 faculdades e universidades vistas como "seletivas" – ou seja, que aceitam 50% ou menos dos candidatos. E, para instituições menores, altamente seletivas, como a Wesleyan, o impacto sobre a cultura universitária pode ser especialmente perceptível: os professores nessas escolas dizem que suas turmas são menores e promovem interações entre grupos diversificados de estudantes.

Em agosto, um grupo de 33 dessas instituições apresentou um documento informativo à Suprema Corte. Algumas delas haviam formado estudantes negros antes mesmo da Guerra Civil americana.

"A probabilidade de candidatos negros receberem ofertas de admissão cairá para a metade da dos estudantes brancos, e a porcentagem de estudantes negros que se matriculam cairá de 7,1% do corpo discente para 2,2%", segundo o documento.

LISTA DE CANDIDATOS. De acordo com Angel Pérez, a Suprema Corte pode impedir as faculdades de comprar listas de potenciais candidatos que enfoquem raça e etnia, uma prática comumente usada no recrutamento.

Os programas ditos "fly-in", nos quais certos alunos têm suas despesas pagas para visitar universidades, também podem ser cortados, assim como as bolsas de estudos criadas para estudantes não brancos, sem as quais muitos desses estudantes não teriam recursos para pagar pelos estudos.

Kenneth Marcus, que foi funcionário da educação no governo de Donald Trump, disse que muitas práticas de admissão de estudantes que beneficiam determinados grupos raciais podem já estar infringindo artigos da Lei dos Direitos Civis.

Para evitar contestações na Justiça, muitos desses programas ampliam os critérios de admissão, por exemplo, aceitando candidatos que são os primeiros de suas famílias a fazer uma faculdade. Mas, disse ele, mesmo com esses critérios, "os estudantes brancos de classe média seriam, de modo geral, excluídos desses programas por motivos raciais".

"A decisão da Suprema Corte pode esclarecer a legalidade desses programas", disse Marcus, hoje presidente do Centro Louis D. Brandeis de Direitos Humanos Perante a Lei.

Algumas instituições já adotaram iniciativas preventivas. Os exames padronizados, por exemplo, são criticados há muito tempo por prejudicar os estudantes pobres e os não brancos, em parte porque eles não têm acesso a cursos caros de preparo para os exames.

Agora, as políticas pelas quais "exames são opcionais", que cresceram exponencialmente durante a pandemia, estão se tornando a nova normalidade. Mais de 1.800 faculdades com cursos de quatro anos de duração dizem que não pedem mais os resultados dos exames SAT ou ACT – um dos requisitos para que o aluno seja admitido em uma universidade americana. E o número de estudantes que fazem o SAT caiu de quase 2,2 milhões, no último ano do ensino médio de 2020, para 1,7 milhão, em 2022.

Julie Park, professora na Universidade Maryland, disse que alunos de baixa renda têm menos probabilidade de apresentar suas notas do SAT quando se candidatam a uma vaga na universidade.

"O fato de que metade dos estudantes negros e latinos está dizendo 'não quero apresentar minhas notas' me revela alguma coisa", disse Park. Segundo ela, pesquisas indicam que, quando os exames são opcionais, isso tem um impacto pequeno, mas positivo, sobre as matrículas de estudantes minoritários de comunidades mal servidas.

Alguns adversários da ação afirmativa argumentam que as preferências deveriam ter como base a classe socioeconômica e não critérios raciais. Eles também se opuseram a considerações especiais que beneficiam os estudantes de alta renda.

Exclusão

Para muitos críticos, os atuais programas excluem asiáticos e brancos de baixa renda das universidades

Richard Kahlenberg, consultor que assessorou querelantes no processo movido pelo grupo Admissões Justas, disse que os programas de decisão antecipada podem estar vulneráveis. Esses programas atraem candidatos de alta renda, isso porque eles precisam se comprometer a estudar nessa faculdade, em muitos casos antes de terem a oportunidade de examinar pacotes de assistência financeira.

"É uma das desigualdades embutidas no sistema", disse Kahlenberg, que defende a ação afirmativa com base na classe socioeconômica.

EX-ALUNOS. Também os filhos de ex-alunos podem perder suas vantagens. A Universidade de Tufts, em Medford, Massachusetts, estuda a possibilidade de eliminar essa vantagem. Isso a incluiria em um grupo reduzido de universidades altamente seletivas que pretendem acabar com a preferência dada a filhos de ex-alunos. O grupo inclui, entre outros, a universidade Johns Hopkins e o Amherst College.

Segundo Matthew McGann, diretor de admissões do Amherst, a escola já vem fazendo planos para antecipar-se à decisão da Suprema Corte. "Não estamos esperando esse momento chegar." ●

Leandro Karnal

Jubileu de diamante

A partir de agora, posso entrar na fila das prioridades. Chego ao jubileu de diamante: 60 verões completados.

Se fosse uma referência histórica, poderíamos dizer que dobro o Cabo da Boa Esperança. O primeiro contato lusitano com o promontório meridional da África dá origem ao termo Cabo das Tormentas. Depois, com a pressão do poder em Lisboa, surge o novo nome, mais suave. Será assim comigo? Outro dado animador: o ponto extremo sul-africano é o Cabo das Agulhas. Há coisas novas a descobrir.

Seriam os 60 os novos 40? Os 60 são 60 mesmo, com todas as suas glórias e desastres. Prossigo na chamada “maturidade com saúde”.

Na prática: tenho mais tempo atrás do que pela frente. Minha casa é muito mais atrativa agora. Minha cama é uma companhia extraordinária. Ver uma boa série deitado, confortavelmente, tem se tornado meu nirvana. Não preciso mais conhecer o novíssimo restaurante três estrelas Michelin inaugurado em uma vila da Ligúria, a três horas de carro de Gênova. Enfrentar menus obrigatórios com espuma e fumaça? Nunca mais. Farei em casa minha massa de grão duro, tomate fresco, manjericão, muçarela de búfala e um fio de azeite bom – com duas ou três pessoas íntimas. Esse é meu paraíso três estrelas. Essa é minha consciência de 60 anos.

> ***A ansiedade diminui. Serei incompleto. E sei que a beleza da vida está em seu caráter passageiro***

A libido que explodia diariamente (e de forma inconveniente aos 20) é agora uma experiência um pouco mais espaçada. A vontade de passar uma semana acampado no deserto de Gobi, sem tomar banho, foi realizada. Amo meu chuveiro de forma apaixonada e sou feliz sob o fluxo da água na minha residência. Em mim, Marco Polo perde uma parte do seu impulso.

Nunca fui melancólico. O que ocorre é o fim da sofreguidão, o fim do furor com as coisas, a pressa absoluta que há de ter marcado minha existência. A ansiedade diminui. Já sei que sou e serei incompleto, que não verei tudo, que não conhecerei tudo. Aceito a contingência da vida e sei que a beleza está em seu caráter passageiro.

Reflito que, com minha idade, Shakespeare já estava morto há oito anos. O legal dos 60 é pensar que nunca serei como ele. Tive e tenho o privilégio de lê-lo. É o bastante! Faço bodas de diamante, ainda sendo carvão comum. No fim, convenço-me de que diamantes são pouco úteis no frio da vida... Tenho esperança de continuar lendo bem aos 70.

E você, querida leitora e estimado leitor? Teme algo ao ver a estação final cada vez mais perto? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE ‘A CORAGEM DA ESPERANÇA’, ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Premiação ***Investigação***

Oscar apura se foi irregular a ação para indicar Riseborough como atriz

Britânica que disputa o prêmio por atuação em ‘To Leslie’ ganhou campanha decisiva de outros atores nas redes sociais

SONIA RAO
EMILY YAHR
THE WASHINGTON POST

MOMENTUM PICTURES

Campanha para a indicação de Andrea Riseborough, aqui em cena de ‘To Leslie’, é ‘sem precedentes’

Cate Blanchett e Michelle Yeoh eram apostas certas. Ana de Armas e Michelle Williams estavam entre as previsões. Mas Andrea Riseborough? Poucos esperavam vê-la conseguir o cobiçado quinto lugar na categoria de Melhor Atriz do Oscar.

As conversas anteriores da temporada de premiações praticamente omitiram *To Leslie*, um drama comovente no qual ela interpreta uma alcoólatra cuja vida começa a desmoronar depois que ela ganha na loteria. Embora aclamado pela crítica, o filme de baixo orçamento arrecadou menos de US$ 28 mil durante uma limitada exibição nos cinemas.

Dizer que *To Leslie* não causou muita repercussão seria um eufemismo. Mas antes das indicações ao Oscar da terça-feira, 24, um fenômeno raro ocorreu: uma série de celebridades começou a falar sobre o filme nas redes sociais e outras plataformas. Blanchett deu um alô a Riseborough em seu discurso do Critics Choice Award.

Não é incomum que os atores elogiem uma performance que amaram, mas os esforços para destacar a performance principal de Riseborough sugeriram uma coordenação cronometrada nos bastidores.

ALERTA. Em um comunicado divulgado na sexta-feira, 27, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas sugeriu que pode estar investigando a campanha. “Estamos conduzindo uma revisão dos procedimentos de campanha em torno dos indicados deste ano, para garantir que nenhuma diretriz tenha sido violada”, escreveu a organização.

Os elogios começaram para valer por volta da segunda semana de janeiro, quando a votação começou. Frances Fisher postou repetidamente no Instagram sobre o desempenho de Riseborough, escrevendo descrições detalhadas do processo de votação e instando os membros da academia a assistir *To Leslie*. E observou que “não há dinheiro para publicidade” para filmes independentes.

O apoio da lista A apareceu: “Andrea deveria ganhar todos os prêmios que existem e todos os que ainda não foram inventados”, legendou Gwyneth Paltrow em um post no Instagram em 11 de janeiro, em que ela aparecia ao lado de Riseborough. Entre os muitos outros apoiadores estavam Jennifer Aniston, Patricia Clarkson, Melanie Lynskey, Susan Sarandon e Kate Winslet. Edward Norton escreveu em uma rara postagem na mídia social que Riseborough deu “a performance mais totalmente comprometida, emocionalmente profunda e fisicamente angustiante que já vi em algum tempo”.

Então: por que tudo isso aconteceu? O *Washington Post* fez essa pergunta a mais de 30 atores que apoiavam Riseborough publicamente. Os poucos que responderam concordaram com Fisher que o pequeno, mas poderoso filme merecia mais atenção.

Daphne Zuniga disse ao *The Post* por e-mail que viu a postagem de sua amiga Helen Hunt no Instagram sobre o filme. “Ninguém me pediu para postar nada, mas senti que as pessoas deveriam ver a brilhante performance”, escreveu.

O publicitário Stephen Huvane, que representa Hunt, Paltrow e Aniston, disse ao *The Post* por e-mail: “Helen, Gwyneth e Jennifer são amigas de Mary McCormack e Michael Morris (o diretor) e, quando assistiram ao filme, ficaram impressionadas com o desempenho de Andrea.”

O e-mail ecoou relatos sobre McCormack, a atriz casada com o diretor de *To Leslie*, Morris, pedindo a seus amigos famosos para assistir e postar sobre o filme. O apresentador do TCM e correspondente dos prêmios da *Entertainment Weekly*, Dave Karger, teorizou que eles “realmente queriam alardear a performance”.

BAIXO CUSTO. A campanha contrasta com as promoções de premiação, que geralmente envolvem aparições na mídia e anúncios em publicações do setor. O apoio a Riseborough parecia se espalhar quase exclusivamente por meio da mídia social ou boca a boca, e Karger descreveu o sucesso da campanha de baixo custo por trás da indicação de Riseborough como “sem precedentes”.

A Academia anunciou a revisão do processo de nomeações na sexta, depois que críticas à campanha apareceram em publicações de Hollywood – notavelmente em artigo do site *Puck*, de Matthew Belloni, intitulado *A Campanha do Oscar de Andrea Riseborough Foi Ilegal?*

Esta é a primeira indicação ao Oscar para a atriz inglesa de 41 anos, que passou grande parte de sua carreira em filmes como o drama romântico dirigido por Madonna em 2011 *W.E.: O Romance do Século* e a comédia macabra *A Morte de Stalin*. Ela também estrelou a sátira de super-heróis *Birdman*, que ganhou o Oscar de Melhor Filme em 2015. ●

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2023 • ANO 41 • Nº 2059 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Com 1.014 cv e 4,1 toneladas, picape elétrica Hummer EV é superlativa

Modelo da GMC feito nos EUA tem 3 motores elétricos, baterias que pesam mais do que um SUV Tracker, acelera de 0 a 96 km/h em 3 segundos e pode até andar de lado

FOTOS: GMC

TIÃO OLIVEIRA
MILFORD (EUA)

A Hummer EV Edition 1 é superlativa em todos os sentidos. A picape da GMC, marca de utilitários da General Motors, pesa 4,1 toneladas, tem 5,5 metros de comprimento, 2,2 m de altura, três motores elétricos que geram o equivalente a 1.014 cv de potência e 166 mkgf de torque e vai de 0 a 96 km/h em meros 3 segundos.

Para o leitor ter ideia do que é isso, a Hilux GR-S, de topo da linha, é 13 mais curta, 15 cm mais estreita e quase uma tonelada mais leve. Com motor 2.8 turbodiesel de 224 cv, o modelo da Toyota pode acelerar de 0 a 100 km/h em 12 segundos.

O **Jornal do Carro** visitou o centro de desenvolvimento de baterias da GM, em Warren, e a pista de testes, em Milford, nos Estados Unidos. Avaliamos vários carros, mas a cereja do bolo foi a Hummer EV.

As baterias, batizadas de Ultium e criadas pela GM, têm arquitetura modular. Não há cabos ligando os pacotes, que podem ser montados na horizontal ou vertical. No Chevrolet Bolt, há oito e no Cadillac Lyric, 12. Na Hummer EV, os 24 pacotes pesam cerca de 1.300 kg. Ou seja, quase 100 kg a mais que um SUV Tracker.

Segundo a GM, as baterias do Hummer EV têm capacidade de 212,7 kWh. Com isso, a autonomia passa dos 500 km.

Porém, repor a carga do conjunto de 800 V em carregadores de 240 kW pode levar 24 horas. A GM recomenda os de 350 kW, que são raros mesmo nos EUA. No Brasil, só a Stuttgart, autorizada da Porsche, e um eletroposto, também em São Paulo, têm o dispositivo.

Além disso, a picapona tem tabela a partir de US$ 110.295, ou cerca de R$ 560 mil, na conversão direta, sem impostos. Há notícias sobre a venda do modelo no Brasil, trazido por meio de importação independente, por R$ 1,2 milhão.

Para quem não considera essas questões como relevantes, a Hummer EV é garantia de emoção e muito prazer ao volante. Em nossa voltinha em trecho de terra, a picape mostrou sua força e desenvoltura.

Isso é resultado de soluções como a suspensão independente nas quatro rodas. Também dá para variar a altura livre do solo entre 15 cm e 40 cm.

Há ainda o modo caranguejo de condução. Ao ser acionado, as rodas traseiras esterçam na mesma direção das dianteiras. Assim, a Hummer EV pode andar de lado e sair de qualquer enrosco ou atoleiro.

Além disso, dois motores elétricos são instalados na traseira e um fica na dianteira. Portanto, a Hummer EV tem tração nas quatro rodas.

Além disso, graças ao sistema de bloqueio e-Locker dá pra direcionar toda a força para uma única roda. Atrás, há sistema de vetorizção de torque.

As acelerações são brutais e a direção com assistência elétrica, assim como as suspensões, é muito bem calibrada.

Há ainda vários recursos eletrônicos. Aliás, ao entrar na cabine chama a atenção o ótimo nível de acabamento e as duas telas gigantes. A que faz as vezes de painel de instrumentos tem 12,3 polegadas e a do sistema multimídia, 13,4".

Um recurso batizado pela GM de UltraVision projeta imagens captadas por 18 câmeras espalhadas pela picape. Dá para ver até o que ocorre sob a carroceria, além do trabalho dos pneus e das suspensões.

De série, a picape tem pneus nas medidas 305/70 R18, calçadas em rodas de liga de 18". ●

O JORNALISTA VIAJOU AOS ESTADOS UNIDOS A CONVITE DA GENERAL MOTORS

1. Carroceria tem 2,2 m de altura e visual quadradão;
2. Na cabine, há duas telas gigantes;
3. Tração é 4x4 e torque, de 166 mkgf;
4. As quatro rodas podem esterçar

Ficha técnica

● GMC Hummer EV Edition 1

Preço sugerido	US$ 110.295
Motor	3 elétricos
Potência	1.014 cv
Torque	166 mkgf
Tração	4x4 permanente
Comprimento	5,5 metros
Entre-eixos	3,44 metros
Autonomia	Mais de 500 km
Peso	4.100 kg

FONTE: GMC

Prós & contras

● **Força**
Com 160 mkgf e 1.014 cv, picape acelera de forma brutal e não escolhe caminhos, graças também ao 4x4;

● **Recarga**
Repor a energia dos 24 pacotes de baterias requer o raro carregador de 350 kWh.

Mercado

Activesphere antecipa como será o futuro SUV elétrico 4x4 da Audi

FOTOS: AUDI

Faróis são fininhos, há boa altura em relação ao solo e rodas ‘inteligentes’; na cabine, dá para desativar os pedais e o volante

Protótipo que vira picape tem 2 motores elétricos, sistema de condução autônoma, muito luxo e ampla área envidraçada

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Audi acaba de revelar o Activesphere. O SUV cupê elétrico é o quarto e último protótipo da gama que inclui o Skysphere Roadster, o Grandsphere sedã e Urbansphere space. Segundo a marca alemã, o modelo de quatro portas é luxuoso, mas encara desafios off-road. Os quatro carros-conceito antecipam como serão os futuros lançamentos da Audi.

Com sistema de direção autônoma, a novidade tem dois motores elétricos, sendo um em cada eixo. Por isso, é 4x4. A potência total combinada é de 325 kWh, equivalentes a cerca de 442 cv. Por sua vez, o torque máximo, de 73,4 mkgf, é entregue instantaneamente.

O novo modelo é feito sobre a Premium Platform Electric (PPE), que também é utilizada pela Porsche. Um dos destaques dessa base é a boa distância em relação ao solo.

O pacote de baterias tem capacidade de 100 kWh, segundo a marca, a autonomia entre as recargas pode passar dos 600 km. Além disso, em pontos de recarga rápida dá para obter 300 km de autonomia em 10 minutos e repor de 5% a 80% em menos de 25 minutos.

No visual, chama a atenção o estilo de fastback, com linha de teto em arco e ampla superfície envidraçada. Os faróis fininhos, as luzes de uso diurno e as lanternas têm microLEDs. Segundo a Audi, o contraste das cores é maior.

SUV VIRA PICAPE. O protótipo tem 4,98 metros de comprimento, 2,07 m de largura, 1,60 m de altura e 2,97 m de distância entre os eixos. Para comparação, o Audi é 19 cm mais comprido e tem entre-eixos 22 cm maior que o de um Toyota SW4. Além disso, sua suspensão é ajustável eletronicamente em até 40 mm.

As rodas de liga de 22 polegadas têm aletas que se abrem para melhorar a ventilação no fora de estrada. Em rodovias, elas se fecham para melhorar a aerodinâmica. Também contribuem com isso as câmeras em vez de espelhos retrovisores convencionais externos.

Potência de sobra
Os motores elétricos geram o equivalente a 442 cv e 73,4 mkgf e a autonomia supera 600 km

O protótipo também pode ser transformado em picape. Neste caso, o porta-malas vira uma caçamba com ganchos para amarrar a carga.

A cabine é luxuosa e, quando o modo autônomo de condução é acionado, volante e o pedais desaparecem. Assim, o espaço interno é ampliado.

Além disso, em vez de telas os controles são acessados por meio de um sistema de realidade aumenta, batizada de Audi Dimensions. Dá para ajustar, por exemplo, a temperatura e o fluxo de ar para cada ocupante, além de selecionar o tipo de música de forma individual.

Há fones e óculos de realidade aumentada. Bem como superfícies em três dimensões, invisíveis sem o dispositivo. ●

FORD

Com V6 de 397 cv, Ranger Raptor chega à Argentina

Ainda sem data para vir ao Brasil, a nova Ford Ranger Raptor acaba de estrear na Argentina. Feita na Tailândia, a versão esportiva começa a ser vendida por lá em maio com motor 3.0 V6 biturbo a gasolina que gera 397 cv de potência e 59,4 mkgf de torque. O câmbio é automático de dez marchas e a tração é nas quatro rodas com reduzida. Há quatro modos de condução: normal, lama, pedra e escorregadio e recurso que muda o ronco do V6.●

● **A LINHA 2023 DO RAV4 CHEGOU.** A Toyota já vende no Brasil a linha 2023 do RAV4, com mis itens. É o caso da câmera com visão 360° e de adicionais no sistema semiautônomo de condução, como assistente de permanência em faixa, com correção automática de trajetória no pacote Safety Sense, que já tinha frenagem autônoma de emergência, monitor de ponto cego e detecção de pedestres e ciclistas. Há multimídia com tela de 8 polegadas e conexão com Android Auto e Apple CarPlay e GPS. O RAV4 SX Connect Hybrid sai a R$ 322.890.

● **COROLLA MAIS BARATO.** Outro destaque da Toyota é a redução da tabela do Corolla. Agora, o sedã parte de R$ 146.890 e o preço inicial do SUV médio Corolla Cross é de R$ 158.290. Para o três-volumes, a maior redução foi no preço da versão de topo de linha, Hybrid Altis Premium, de R$ 3.100. Com isso, agora são R$ 190.590. Por sua vez, a tabela da opção XRX do utilitário baixou R$ 2.700 e começa em R$ 207.790.

● **HONDA CITY CONECTADO.** Após reajustar a tabela da linha City, a Honda passa a oferecer sistema myHonda Connect, de serviços conectados, para hatch e sedã. Por ora, a novidade equipa apenas a versão de topo da linha, Touring. O recurso, que estreou no Brasil no HR-V, permite controlar funções do veículo, como dar partida no motor à distância, refrigerar a cabine e até fazer o rastreamento do carro de forma remota, além de verificar o estado geral, incluindo detalhes de revisão. De acordo com a marca, são dois pacotes, sendo que para o mais simples não há cobrança de mensalidade.

● **NOVO X1 JÁ ESTÁ ENTRE NÓS.** A terceira geração do BMW X1, que estreou na Europa há menos de um ano, já está à venda no Brasil. Além de alterações no visual (abaixo, à esq.), o SUV de entrada da marca alemã cresceu e ganhou recursos. É o caso dos faróis Full LEDs com fachos adaptativos em todas as versões. Feito na fábrica de Araquari (SC), o novo modelo é oferecido em três configurações: sDrive18i GP, sDrive20i X-Line e sDrive20i M Sport, com preços sugeridos a partir de R$ 296.950. As mais baratas têm motor 1.5 de três cilindros e 156 cv. Nas outras, há o 2.0 de quatro cilindros e 204 cv.

BMW

SÃO PAULO, 1º DE FEVEREIRO DE 2023

mobilidade

ESTADÃO

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Projeto introduz Kwid E-Tech para motoristas por aplicativo

Compacto da Renault faz parte do ecossistema de mobilidade elétrica desenvolvido por empresas parceiras | Pág. 3

Kwid elétrico no lounge do Carrefour Giovanni Gronchi, em São Paulo. Segundo a Renault, a autonomia do carro é de 300 km

Fotos: Paulo Cesar Brant Alvim e Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Como pedalar em segurança onde não há ciclovia

Confira o que diz o Código Brasileiro de Trânsito (CBT) | Pág. 4

As empresas serão avaliadas em quesitos relacionados à agenda ESG e Inovação

Como será o estudo das 100 empresas mais influentes

Levantamento envolverá cerca de 400 marcas que atuam no setor

Leia a matéria na íntegra no portal:

Com a expansão de cidades e da população, e, consequentemente, aumento na diversificação de mercados produtivos e industriais aquecendo cada vez mais a economia nacional, o planejamento e a implantação de uma gestão eficiente de mobilidade urbana são grandes desafios contemporâneos.

Para analisar cenários e tendências de avanços de desenvolvimento urbano para os próximos anos, a plataforma Connected Smart Cities (CSC), em parceria com o Mobilidade **Estadão**, promove, pelo segundo ano consecutivo, o levantamento das 100 empresas mais influentes do Brasil nesse nicho de atuação.

Neste ano, as cerca de 400 empresas que atuam no segmento de mobilidade foram divididas em nove categorias (*veja ao lado*). Os jurados avaliarão essas empresas em duas grandes vertentes: Inovação e ESG (sigla, em inglês, para "Ambiente, Social e Governança").

Em ESG, as companhias serão avaliadas nos seguintes quesitos: Eficiência Energética, Comprometimento com o Meio Ambiente, Direitos Humanos, Inclusão (diversidade e equidade), Transparência e Ética.

Já na vertente Inovação, as marcas serão analisadas se estão comprometidas com programas inovadores e com progressos tecnológicos que contribuam para a modernização da mobilidade urbana.

O objetivo é identificar como os líderes de mercado estão tratando a questão da inovação em um cenário de crise socioambiental global.

CRONOGRAMA DO LEVANTAMENTO

A divulgação das empresas mapeadas e selecionadas acontecerá na edição do caderno **Mobilidade** de 15 de março, nos formatos impresso e digital. Isso será feito após análise de dados coletados em questionários virtuais, o que se estende até 28 de fevereiro, e a votação das corporações participantes pelos jurados, seguindo os critérios disponibilizados pela organização, no período entre 16 e 27 de janeiro.

AS 100 EMPRESAS + INFLUENTES EM MOBILIDADE DE 2022

Conheça as 9 categorias avaliadas

As cerca de 400 empresas participantes do levantamento estão divididas em nove categorias dentro do segmento de negócios na área de mobilidade. Foram mantidas as oito categorias avaliadas no ano passado com o acréscimo de Mobilidade Aérea Urbana, que inclui drones e eVTOLs.

1. Fabricantes e Operadores de Transporte Público
2. Fabricantes e Operadores de Veículos
3. Fabricantes e Operadores de Caminhões
4. Fabricantes e Operadores de Motos
5. Fabricantes e Operadores de Bicicletas, incluindo elétricas, patinetes e outros levíssimos
6. Tecnologias e Operadores de Compartilhamento
7. Consultorias
8. Tecnologia & Inovação para Mobilidade
9. Mobilidade Aérea Urbana

Foto: Getty Imges

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Renata Mesquita**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Clauton Danelli**

Publicação da
S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo
Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Ao longo do ano, mais 120 Kwid E-Tech farão parte do projeto

Parceria põe nas ruas 80 carros movidos a bateria

Ação envolve Mobilize, Zarp Localiza, Uber, Carrefour Property, Raízen e Tupinambá

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia a matéria na íntegra

Quem está acostumado a usar transporte por aplicativo na cidade de São Paulo poderá se deparar, em alguma viagem, com o Renault Kwid E-Tech. O modelo 100% elétrico faz parte de um projeto inédito voltado para a mobilidade elétrica, inaugurado em setembro de 2022. A iniciativa foi criada graças à parceria da Mobilize (marca da Renault dedicada à mobilidade), Zarp Localiza, Uber, Carrefour Property, Raízen (licenciada da Shell no Brasil) e Tupinambá.

Essas empresas criaram um ecossistema completo para atender os motoristas parceiros e passageiros. A Mobilize disponibilizou 80 Kwid elétricos, que estão rodando em São Paulo (*confira mais detalhes na entrevista abaixo*). Mais 120 unidades serão colocadas nas ruas ao longo do ano. Os carros foram adquiridos pela Zarp Localiza, que, ao lado da Uber, selecionou os motoristas.

A Raízen se encarrega da instalação dos postos de recarga, cuja gestão será feita pela Tupinambá. Dois lounges já estão funcionando em unidades Carrefour na capital paulista. Um na loja Giovanni Gronchi (Av. Alberto Augusto Alves, 50, Vila Andrade) e outro no híper Imigrantes (Rua Ribeiro de Lacerda, 940, Bosque da Saúde).

"Queremos ser facilitadores nas etapas de consumo, inclusive na conveniência de utilizar uma estação de recarga em um ambiente seguro, bem localizado e onde o cliente poderá aproveitar o tempo para fazer compras", explica Patrícia Lima, gerente comercial do Carrefour Property.

ECONOMIA SEMANAL

Cada lounge possui duas estações de carregamento ultrarrápidas de 24 kW e 30 kW de potência, poltronas, tomadas para carregar o celular e Wi-Fi. A recarga é gratuita aos motoristas da Uber e clientes da Zarp Localiza, e custa R$ 1,90/kWh aos demais usuários.

"O conhecimento sobre a mobilidade elétrica estava muito disperso. Agora, esse ecossistema reunirá as informações com mais eficiência", afirma Rodrigo Bastos, diretor da Zarp Localiza. "A parceria de grandes players da mobilidade terá condições de avaliar o desempenho do carro e beneficiar o meio ambiente e o motorista, que poderá aumentar sua renda."

De fato, o projeto vem mexendo com o bolso dos profissionais. Fábio Bordim foi um dos motoristas da Uber selecionados pelo projeto. "Dirigir o Kwid E-Tech na minha jornada diária tem gerado uma economia semanal de R$ 350 a R$ 400, em comparação ao veículo com motor a combustão que eu tinha anteriormente", conta.

EMISSÃO ZERO ATÉ 2040

Marco Cruz, diretor de desenvolvimento de negócios da Uber, também aplaude a parceria. "O caminho da sustentabilidade é como um esporte coletivo. Atuamos com outras empresas para conquistar os objetivos em conjunto, em um trabalho de equipe." Segundo Cruz, a Uber almeja zerar as emissões em suas operações no Brasil até 2040. "Isso significa que, desde já, precisamos fomentar iniciativas para a energia limpa que tragam mais carros elétricos à nossa plataforma."

Para Ana Kira, gerente de mobilidade elétrica da Raízen, "o propósito da parceria é redefinir o futuro da energia no País, liderando a transição energética, além de contribuir com a descarbonização do setor automotivo." Ana revela que, até março, 35 postos de recarga estarão implantados pela Raízen.

Nesse contexto, o trabalho do motorista da Uber, na hora de recarregar, é muito simples. "Por meio de nosso app, os usuários encontram o lounge mais próximo, verificam a disponibilidade de uso, em tempo real, desbloqueiam o carregador e realizam o pagamento. É tudo fácil e rápido", diz Gustavo Gontijo, diretor de marketing e vendas da Tupinambá.

RICARDO MENDES

CEO DA MOBILIZE

"Todas as iniciativas de descarbonização nos interessam"

Por que a Mobilize entrou no projeto?
Ricardo Mendes: Começamos a discutir a ideia com a Zarp Localiza, em meados de 2022, porque todo projeto visando a descarbonização nos interessa. O mercado de motoristas por app vem crescendo demais e ele é um personagem importante da transição energética brasileira.

Quais resultados esperar?
Mendes: Após construir um ecossistema que viabilizou o projeto, com a participação dos parceiros em suas áreas, a Mobilize disponibilizou os Kwid E-Tech para a Zarp Localiza, por meio do serviço Renault On Demand. A execução foi rápida, e teremos várias informações sobre hábitos de uso dos motoristas com o Kwid E-Tech, o que nos dará a oportunidade de criar novas soluções.

Os carros foram adaptados para atender os motoristas da Uber?
Mendes: A Zarp Localiza instalou uma telemetria, a fim de conhecer seus hábitos de utilização. Se o local em que ele está é seguro, horários mais frequentes de uso, a região onde mais dirige e rotinas de recarga.

Por que o Kwid elétrico foi o modelo da Renault escolhido?
Mendes: Trata-se de um compacto racional, que oferece ao usuário uma experiência de dirigir agradável e positiva. Não há a menor dificuldade para fazer a recarga doméstica nele, basta o motorista ter em casa uma tomada de 220V. Se necessário, executamos as adaptações na residência. O modelo tem se mostrado muito bem-sucedido para pessoa física e empresas.

Fotos: Paulo César Brant Alvim

Produzido por
Onde pedalar quando não há ciclovia

Saiba o que diz o Código de Trânsito Brasileiro

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

Quando o ciclista se depara com a falta de ciclovia na rota que está percorrendo, existem alternativas para pedalar com segurança. Afinal, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) também define regras para o tráfego de bicicletas.

De acordo com o CTB, uma opção para o ciclista, além da ciclovia ou da ciclofaixa, é o acostamento. Portanto, caso esteja pedalando em uma rodovia, o usuário deve buscar esse espaço na via. Em locais onde não há acostamento, a alternativa é pedalar na lateral da via. Nos dois casos – acostamento e lateral –, a preferência de circulação é da bicicleta.

Na prática, isso significa que os motoristas devem aguardar as bikes passarem quando não houver espaço suficiente para ambos os veículos. Além disso, a distância lateral mínima é de 1,5 metro. Caso seja seguro fazer a ultrapassagem da bike, o CTB define que a velocidade seja reduzida. Portanto, a segurança do ciclista é sempre a prioridade.

SENTIDO DOS CARROS

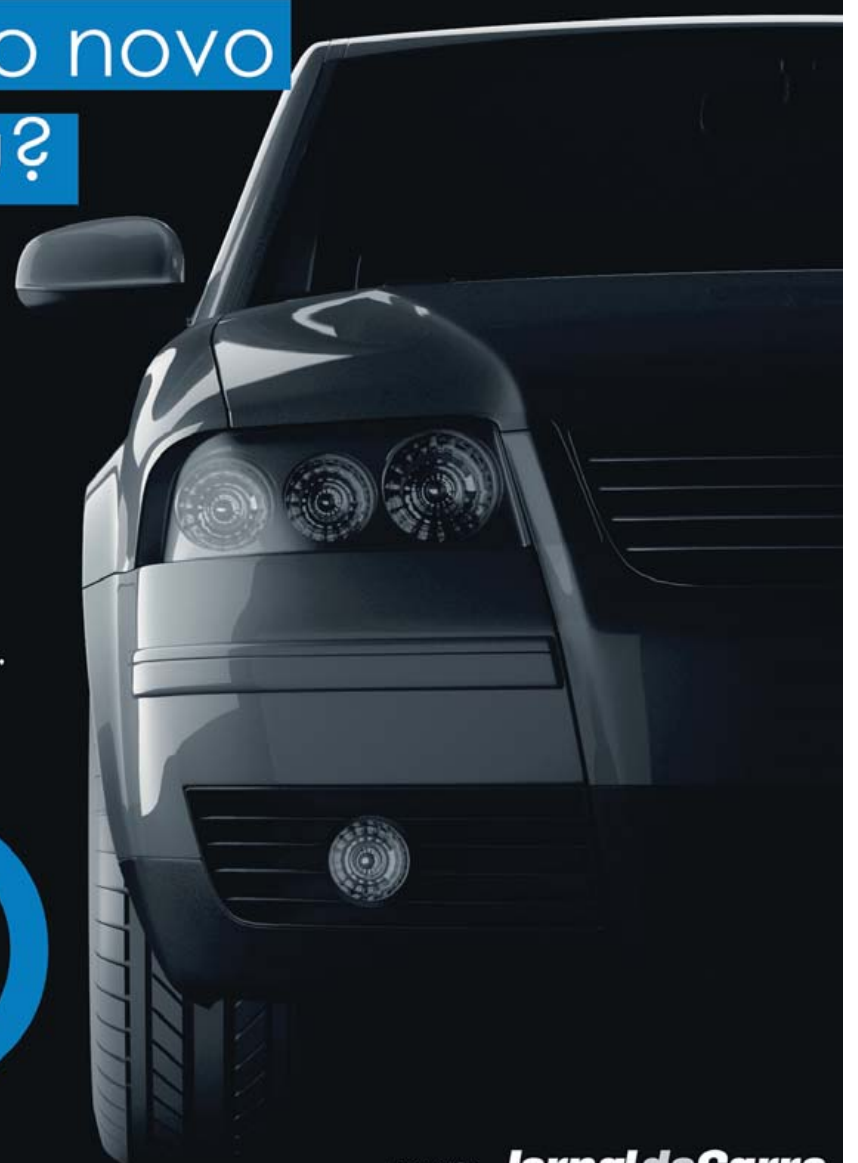
O sentido para as bicicletas deve ser o mesmo que o dos veículos. Assim, o ciclista nunca deve pedalar na contramão, tanto no acostamento quanto na via. A única exceção é quando uma autoridade de trânsito autoriza o tráfego no sentido contrário. Em geral, esse tipo de situação ocorre com sinalização viária específica orientando quem pedala.

Além das regras de local de tráfego para bicicleta, os ciclistas devem respeitar outra norma trazida pelo CTB, que determina o uso de equipamentos de segurança, como espelho retrovisor do lado esquerdo e campainha. Outros acessórios são itens de sinalização noturna dianteira, lateral, traseira e nos pedais.

Apesar de a lei não especificar, o ciclista também deve usar gestos para se comunicar com os motoristas sobre suas intenções, como virar à direita ou à esquerda ou mesmo obstáculos. Por exemplo, esticar o braço horizontalmente indica a intenção de virar, e esticar a mão para baixo traz um alerta para o motorista sobre algum obstáculo.

NA CALÇADA PODE?

Não. Pedalar na calçada é proibido, sendo esse um espaço exclusivo que deve ser reservado para pedestres. Segundo o Artigo 59, do CTB, só é possível pedalar na calçada quando a autoridade de trânsito permitir e com a devida sinalização pela prefeitura ou órgão público responsável. No entanto, se não houver outra opção e o ciclista tiver de passar pela calçada, ele deve conduzir a bike empurrando, o que é permitido por lei.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

No verão, não espere seu carro pedir água

Confira oito dicas de manutenção básica e planejamento que garantem viagem de férias sem transtorno

HAIRTON PONCIANO VOZ

Acesse o canal Guia de Férias e leia + sobre o tema

Férias de verão e temperaturas altas são os ingredientes que, todo ano, funcionam como um chamado para viagens. Mas, antes de reunir a família, fazer as malas e partir, o carro precisa de atenção. Na estrada, as velocidades são bem maiores do que na cidade. De um ritmo médio que dificilmente chega a 30 km/h, em centros urbanos, o motorista pode andar a até 120 km/h em algumas rodovias. Tudo acontece mais rapidamente e, por isso, tanto o motorista como o automóvel precisam estar mais preparados. Confira, a seguir, oito dicas importantes.

1 - PNEUS. Verifique o nível de desgaste. A banda de rodagem (área de contato com o solo) tem marcas transversais (TWI) que indicam quando estão no fim da vida útil. Isso ocorre se os sulcos de drenagem de água chegam a 1,6 mm de profundidade. Abaixo desse limite, eles não conseguem mais escoar a água das chuvas para as laterais com eficiência, o que aumenta o risco de aquaplanagem (quando os pneus perdem o contato com o piso e passam a "surfar" sobre a lâmina de água). Como, nesta época do ano, chuvas fortes são comuns, não vale a pena arriscar. Nesse caso, o melhor é trocar.

2 - CALIBRAGEM. Se os pneus estiverem em bom estado, deve-se checar a calibração, seguindo recomendações da montadora. Os automóveis, em geral, trazem informações sobre a pressão ideal em algum ponto da carroceria (normalmente, no batente da porta ou na tampa de combustível). O ideal é que a verificação seja feita com os pneus ainda frios, e leve em conta a carga do veículo e a velocidade de estrada. Para carga máxima (de pessoas e bagagens), a montadora recomenda pressão um pouco maior.

3 - VERIFICAÇÃO DOS LÍQUIDOS. O óleo do motor merece atenção especial. Além de certificar-se de que o nível esteja dentro dos limites mínimo e máximo na vareta (com o motor frio e o carro em local plano), veja se o momento da troca não está próximo. Calcule quanto o veículo deverá rodar no total da viagem. Caso a quilometragem ultrapasse a indicada para a substituição, faça a troca antes de partir para evitar ter de efetuar o serviço no meio do passeio. Verifique também o nível do fluido de freio e o do líquido de arrefecimento do motor.

4 - LIMPADORES DOS VIDROS. Em estradas, o para-brisa costuma sujar mais, o que, em alguns casos, pode até comprometer a visibilidade. Confira se os esguichos estão regulados. Eles devem direcionar a água para a área central dos limpadores. O ajuste pode ser feito movimentando os orifícios com uma agulha.

5 - FREIO. Importante checar o fluido. Se o nível estiver baixo (o reservatório tem marcações de mínimo e máximo), pode ser um indicativo de pastilhas gastas. Nesse caso, o mais aconselhável é levar o veículo a um mecânico de confiança para verificar a espessura dos componentes e, se necessário, fazer a troca. Quando estão muito gastas, as pastilhas podem danificar os discos de freio, elevando o valor do reparo. Isso ocorre quando o material de atrito acaba, e a área metálica das pastilhas entra em contato com os discos. Além do aumento de ruído nas frenagens e do prejuízo financeiro, há ainda perda de capacidade de frenagem, elevando o risco de acidente.

6 - LUZES. Confira o bom funcionamento de faróis, lanternas, piscas e iluminação de placas, porque, afora a necessidade de ver e ser visto, há o risco de multa.

7 - PESO. Tente acomodar objetos mais pesados da bagagem na parte inferior do porta-malas e, se possível, mais ao fundo do compartimento (quanto mais próximos da linha imaginária do eixo traseiro, melhor). Isso irá evitar que a traseira fique muito baixa, o que causa levantamento da dianteira e prejudica a estabilidade direcional do veículo.

8 - SEGURANÇA. Procure viajar durante o dia, após uma boa noite de sono. A boa visibilidade aumenta a segurança, e permite que os ocupantes se distraiam mais facilmente apreciando a paisagem. E, em caso de chuva, diminua a velocidade e redobre a atenção, porque as pistas se tornam escorregadias, o que eleva a possibilidade de acidentes.

Verificar os sulcos dos pneus é um dos primeiros passos para uma viagem de férias sem susto

Foto: Getty Images

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.